

REF. PROCESSO Nº 002382/84

Sr. Chefe,

Trata o presente processo de alguns "dossês" de indivíduos que, há algum tempo, vêm tentando se passar por índio com o intuito de auferir vantagens e a assistência do Órgão Tutelar Indígena.

Esses "dossiês" foram encaminhados à Procuradoria Jurídica pela Chefe da Casa do Índio do Rio de Janeiro (OCA-RJ) para uma avaliação e, se possível, o tratamento de alguns, na área do Direito Penal, tendo em vista que referidos elementos vêm prejudicando não só as atividades daquela Casa, como também têm trazido embaraços para as demais UER, por falta de uma norma a ser seguida por estas.

Para melhor subsidiar a Procuradoria Jurídica com um número maior de dados sobre o assunto acrescentamos mais alguns casos da mesma natureza registrados nesta Assessoria:

1. JORGE PEREIRA DOS SANTOS

Em fevereiro/84, estive na AJUDÂNCIA DO ACRE, atual 14a.DR, o indivíduo JORGE PEREIRA DOS SANTOS que fazia-se passar pelo Cacique ITAMARAI NAMBIQUARA, tendo apresentado uma declaração, em papel datilografado, autorizando-o a trabalhar com produtos indígenas, "como raízes, ervas, plantas, banha de animais, garrafadas e talismã", assinada (assinatura ilegível) por PAGÉ AUA RECOPAN DJU, 1º Tenente da Polícia Indígena do Brasil. Além dessa declaração apresentou uma cópia do Ofício nº 588/PRES, de 21.11.78, dirigido ao então Governador do Estado do Espírito Santo, no qual o então Presidente da FUNAI, ISMARTH DE ARAÚJO OLIVEIRA, solicitava a possibilidade de conceder ao Cacique ITAMARAI NAMBIQUARA (falecido em 1984) permis

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

são para vender artesanatos, ervas e raízes na cidade de Vitória.

Daí se conclui que o elemento tentava obter benefícios como índio, utilizando-se de documentos que não diziam respeito à sua pessoa.

O então Chefe da Ajudância do Acre após entendimento com o Diretor da Diretoria de Assistência ao Índio resolveu não atender as reivindicações do referido senhor. (Documentação ANEXO 1)

2. JOSÉ MARCÍLIO ALVES DOS SANTOS

Em 19 JAN 83, JOSÉ MARCÍLIO ALVES DOS SANTOS, foi encaminhado à Casa do Índio do Rio de Janeiro pela entidade filantrópica Fundação LEÃO XIII. Pela documentação apresentada a Chefe da Casa do Índio constatou ser mais um caso de elemento que, na pretensão de obter assistência gratuita da FUNAI, procuram assumir a condição de índio.

Em uma entrevista no Museu Municipal de Paulínia/SP, em 10 de maio de 1982, JOSÉ MARCÍLIO ALVES DOS SANTOS se diz índio da Aldeia IKANAINHA, perto do Rio Negro (AM) e que seu nome indígena seria GUARATA.

Os dados constantes de sua documentação informa o seguinte:

NOME: JOSÉ MARCÍLIO ALVES DOS SANTOS

Filiação: ANTONIO ALVES DOS SANTOS e TEREZINHA FERREIRA DOS SANTOS

Data de Nascimento: 01.05.56

Local: Nossa Senhora das Dores/SE

Foi dispensado do Serviço Militar em 26 AGO 74, "por ter sido incluído no excesso de contingente", conforme consta do Certificado de Dispensa de Incorporação nº 861166 - Série O, da 2ª. Região Militar. emitido em substituição ao Certificado de nº 577.127-G. Também

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

referido Certificado refere-se a uma Certidão de Nascimento de nº 94.527, apresentada na época do alistamento.

Possui Título de Eleitor nº 92.470 (2ª. Via), datado de 13.11.79, requerido no Juízo Eleitoral de Campinas-SP. A inscrição anterior data de 27.06.79.

Inscrito no CPF sob o nº 044 154 168-29. Trabalhou em São Paulo e Campinas em diversas Firmas de Construção como Servente ou Ajudante, desde julho/79.

Uma Certidão de Sinistro expedida pela Polícia Militar de São Paulo, em 04.10.79, certifica que JOSÉ MARCÍLIO ALVES DOS SANTOS teve destruído por um incêndio todos os seus documentos. (Documentação ANEXO 2).

3. ITAPUÍJA MOROCY

Em 04.06.80, o indivíduo ITAPUÍJA MOROCY em entrevista ao Jornal Última Hora, do Rio de Janeiro, dizia-se Chefe da Tribo Bororo, situada no Alto Xingu.

Em 20.06.80 compareceu à Casa do Índio / RJ e apresentou-se como Cacique da Tribo Tikuna. Exibiu carteira profissional contendo rasuras (foi acrescentado: Índio Cacique).

Informou que estava afastado da tribo já 10 anos e que todo esse tempo morava e estudava no Colégio Dom Bosco de Manaus.

Nesse mesmo ano recebeu assistência pecuniária do Banco da Previdência por diversas vezes, por intermédio do Serviço Social daquela entidade. Também a Unidade Executiva da LBA na Ilha do Governador atendeu pedido de dinheiro de ITAPUÍJA MOROCY.

Em 17.02.83, o Delegado da 13ª.DR comunicou a esta Assessoria os seguintes fatos:

- que o Índio "ITAPUÍJA MOROCY MATUMBIARA" compareceu àquela DR solicitando recursos para viajar para o Rio de Janeiro com a mulher e dois filhos;

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- o mesmo recusou as passagens de ônibus alegando demora e tendo em vista a grande procura por motivo de um feriado, mas aceitou a quantia de vinte mil cruzeiros para alimentação. Afirmou que iria de "carona".
- que dias depois retornou à Delegacia querendo mais ajuda que foi negada ;
- que em 17.02.83, esteve na Delegacia três Artesãos comunicando que o referido "índio" roubou mais de cem peças de artesanato, havendo desaparecido da cidade (Porto Alegre).
O Delegado da FUNAI não assumiu a responsabilidade pelo pagamento do roubo, estimado em 200 mil cruzeiros.
- que ITAPUIA hospedou-se em hotel naquela cidade sem autorização do Delegado e que o mesmo deixou uma conta de dez mil cruzeiros.
O Delegado também não pagou.
(Documentação ANEXO 3).

4. JOÃO CIPRIANO DE SOUZA (NICUMBA)

Em 02.07.77, o Jornal a Folha de São Paulo publica uma matéria sobre JOÃO CIPRIANO DE SOUZA, "CAMELÔ" em São Paulo, que se diz índio e que seu chefe é o Cacique NHAMBIQUARA (ITAMARAI NHAMBIQUARA).

Em 16.09.80, compareceu à OCA/RJ exibindo uma carteira funcional da FUNAI qualificando-o de "índio". Referida identidade foi expedida em 03.09.80 e assinada pelo então Diretor Substituto do Departamento de Administração FILEMON RIBEIRO DOS SANTOS.

O cidadão possui Carteira de Identidade nº 11.184.400, emitida pela SSP/SP em 29.12.76; C.N.H.
prontuário nº 1.939.891; CPF nº 322 127 558. Nasceu em

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

BORBA/AM, em 23.12.1919. Filiação: MARIA SEBASTIANA DE SOUZA.

Em 20.09.80, o Estado de São Paulo publicou notícia "informando que o índio JOÃO CIPRIANO DE SOUZA, chamado NICUMBA, foi preso, no dia anterior, por agentes da Polícia Rodoviária, na ponte RIO-NITEROI porque dirigia a mais de 100 km p/h uma perua Veraneio da FUNAI, matriculada em São Paulo, de placa CF-05ARU, carregada de artesanato indígena. Apresentou aos patrulheiros apenas a Carteira da FUNAI com a anotação no espaço reservado para "cargo ou função": "ÍNDIO".

O fato deixou os patrulheiros sem poder tomar qualquer medida.

Em 23.09.80, por meio de radiograma dirigido à 12ª Delegacia Regional da FUNAI consultamos se realmente referido veículo pertencia àquela Unidade. O Delegado respondeu que a camionete Veraneio da DR nunca esteve no Rio de Janeiro e que desconhecia o índio JOÃO CIPRIANO ou NICUMBA.

Em 24.05.82, a Chefe da OCA/RJ apreendeu a carteira funcional do Sr. JOÃO CIPRIANO DE SOUZA.

Segundo declaração de ANTONIO DE ANDRADE BEZERRA e demais testemunhas (fls 54 do presente processo) JOÃO CIPRIANO DE SOUZA nasceu na cidade de SOLÂNIA, antiga MORENO, no Estado da Paraíba.

5. MARIA DAS GRAÇAS ou GERUZA XAVANTE.

MARIA DAS GRAÇAS, residente na Rua Firmi no Barbosa, 403 Vila Pedrozo, São Miguel Paulista/SP, se diz Índia Xavante. Tem procurado a Casa do Índio (Xingu) em São Paulo, com o objetivo de se beneficiar de sua alegada condição de silvícola, visando uma colocação na FUNAI. Sua permanência na Casa do Índio tem causado uma série de problemas para os administradores daquela Casa.

Diversos índios Xavantes já disseram desconhecer MARIA DAS GRAÇAS como Índia. O próprio Deputado MARIO JURUNA declarou expressamente não ter laço de parentesco com a mesma (ANEXO 04).

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Encontra-se em andamento na AESP/FUNAI processo no qual aquela Assessoria colhe dados para um possível laudo antropológico sobre a nomeada.

Como se vê, é grande o número de indivíduos inescrupulosos que tentam por todos os meios obter os benefícios do Órgão Tutelar. Fato este que demonstra o quanto é prejudicial à política indigenista o maternalismo.

Tendo em vista o presente processo, podemos afirmar que a maioria dos Delegados Regionais e Chefes de Ajudâncias efetivamente já tiveram a oportunidade de enfrentar casos dessa natureza, sem que até a presente data se tenha norma pré-estabelecida.

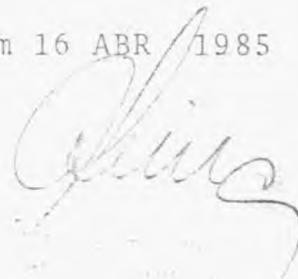
Assim sendo, apresentamos as seguintes sugestões:

- a FUNAI poderá enviar para UER uma relação dos supostos índios a fim de prevenir quanto atitudes a serem adotadas no caso de aparecimento de uma dessas pessoas na UER;

- adoção de medidas para que se estabeleça uma diretriz no sentido de se dirimir as dúvidas conforme cada caso; e

- finalmente, em atenção ao MEMO Nº 148/OCA/RJ, encaminhamento do presente processo à Procuradoria Jurídica para pronunciamento.

Em 16 ABR 1985



DAI, 72, P.07/264

ASIS ÍNDIOS



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CAMPO GRANDE

COMUNICAÇÃO INTERNA N.º 399/ACS/ADR/CGR/MS

DO: ADMINISTRADOR REGIONAL DA FUNAI EM CAMPO GRANDE - MS	PARA: SR. LUIZ AUGUSTO GUADALUPE CH/ASI/FUNAI/BSB
---	--

Senhor chefe

Encaminhamos á V.S.^a., em anexo relação dos candidatos para eleição de 15 de novembro de 1988, assim como seus respectivos nomes e partidos e sua origem, para conhecimento dessa assessoria.

Atenciosamente.

ASI/FUNAI
N.º 813 /
EM 13/9/88

[Handwritten Signature]
Oriogildo Cardoso Filho
 Administ Reg da Funai - C Grande - MS
 P. P. n.º 459/87 de 27/03/87

DATA: 02.09.88
 CAMPO GEANDE =MS

ASSINATURA:

ANEXO:
 RELAÇÃO DOS CANDIDATOS
 GDF/SEAD/MCT

[Handwritten Signature]
[Handwritten Signature]
 arquivar.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS PARA AS ELEIÇÕES DE 15 DE NOVEMBRO DE 1988:CAMPO GRANDE-MS

<u>NOME</u>	<u>PARTIDO</u>	<u>POSTO INDIGENA</u>	<u>TRIBO</u>
Marta Vito	PT	-o-	Guarani
Adelino Jorge Santana	PDT	-o-	Terena
Evódio Vargas	PDT	-o-	Terena
Samuel Gomes Marcos	PSDB	-o-	Terena

AQUIDAUANA-MS

Lisio Lili (reeleição)	PTB	Taunay	Terena
Domingos Marcos Veríssimo	PSDB	Taunay	Terena
Moisés Pereira	PMDB	Taunay	Terena
Elcio Flores	PDT	Ipegue	Terena
Miguel Pereira Neto	PSDB	Taunay	Terena

MIRANDA

Isaias Amorim Bonifácio	PDS	Pilade Rebuá	Terena
Mesac Amorim Bonifácio	PDS	Pilade Rebuá	Terena
Silva Vieira Campos	PMDB	Pilade Rebuá	Terena
Abrão Metelo	PMDB	Pilade Rebuá	Terena
Bruno Guirino	PDT	Pilade Rebuá	Terena
Vicente da Silva	PTB	Lalima	Terena
Sabino Albuquerque (Vice Prefeito)	PT	Cachoeirinha	Terena
Jesuino de Oliveira	PT	Cachoeirinha	Terena
Argemiro Turibio	PT	Cachoeirinha	Terena
Alberto Albuquerque	PTB	Cachoeirinha	Terena
Milton Pires	PMDB	Cachoeirinha	Terena

ANASTÁCIO

Anildo França	PFL	Aldeinha	Terena
Gideão Jorge	PTB	Aldeinha	Terena

NIOAQUE

Isabelino Marques	PFL	Nioaque	Terena
Julio Vitorino da Silva	PMDB	Nioaque	Terena
Frederico Cabrocha	PMDB	Nioaque	Terena
Leopoldo Vicente	PFL	Nioaque	Terena

SIDROLÂNDIA

Joaquim Figueiredo	PFL	Buriti	Terena
James Peginaldo	PMDB	Buriti	Terena
Antonio Jonas	PMDB	Buriti	Terena

CONTINUAÇÃO:

<u>NOME</u>	<u>PARTIDO</u>	<u>POSTO INDIGENA</u>	<u>TRIBO</u>
<u>DOIS IRMÃOS</u>			
Noel Patrocínio	PMDB	Buriti	Terena
Amâncio Vitorino	PMDB	Buriti	Terena

31 Vereadores
1 Vice Prefeito

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL/FUNAI



CAMPO GRANDE-MS, 24.08.88

INDIOS

- COPIETA DE BRASIA
- COPIETA DE BRASIA
- JORNAL DE BRASIA
- JORNAL DE BRASIA
- FOLHA DE S. PAULO
- O ESTADO DE S. PAULO
- O GLOBO
- DCI
- A CRITICA
- DIÁRIO DE PERNAMBUCO
- JORNAL DO COMMERCO
- ALTO MADERA
- ZERO MORA
- NOITE DE PARAIBA
- ESTADO DE MINAS
- JORNAL DE ALAGOAS
- RIO BRANCO
- ESTADO DO MARANHÃO
- GAZETA DE SERGIPE
- ESTADO DE S. CATARINA
- CORREIO DO ESTADO
- TRIBUNA DE BOTAFOVO
- O POPULAR
- DIÁRIO DA MANHÃ
- DIÁRIO AMAZONAS
- A TARDE DA BAHIA
- CORREIO DA BAHIA
- GAZETA DO PVOG
- ESTADO DO PARANÁ
- O LIBERAL
- A PROVÍNCIA
- DIÁRIO DE CUIABÁ
- JORNAL DO DIA
- REVISTA VEJA
- REVISTA ISTOÉ
- REVISTA MANCHETE
- REVISTA SENHOR
- REVISTA AFINAL
- REVISTA VISÃO
- OUTROS:

Câmara atrai índios

Treze índios são candidatos a vereador nas eleições municipais de novembro em quatro Estados, sendo dois no interior de São Paulo. Sete deles preferiram o PMDB, mas a diversidade ideológica é grande, com outros escolhendo o PDT, PT, PTB e PL, enquanto Samuel Terena é o único que concorre em uma capital — Campo Grande — com o apoio do PCB e PSDB. “É nosso candidato mais importante porque a capital do Mato Grosso do Sul tem uma comunidade de 800 índios, podendo ser importante base política no futuro” — explica Marcos Terena, piloto da Funai e um dos coordenadores da campanha.

Em São Paulo concorrem à Câmara de vereadores o índio Guarani, Mário Jacinto, pelo PMDB de Avai, e Rubens Terena, também do PMDB, em Jaú. “Já temos pessoal de marketing que nos ajudará a fazer propaganda eleitoral de alto nível, enquanto eu também orientarei as aparições no rádio e Tv”, diz Marcos Terena, que também é um dos comentaristas do Jornal de Vanguarda da TV Bandeirantes.

Marcos e os outros dois índios da coordenação da campanha, Estevão Taukane, assessor do governo do Mato Grosso, e Jorge da Silva, da assessoria

Indígena do Ministério da Cultura, se reuniram ontem, em Brasília, explicando que as eleições municipais servirão também para mobilizar os índios para a futura campanha presidencial. “No momento, Mário Covas, é o que mais sensibiliza os índios, por sua atuação em nossa defesa na Constituinte”, afirma Marcos Terena, que também vê em Fernando Henrique Cardoso um excelente presidente.

Há preocupação de conseguir votos fora da comunidade indígena, por isso a campanha também enfocará os problemas dos brancos, diz Jorge da Silva.

Os outros candidatos indígenas serão José Maria (Xavante) PMDB de Barra do Garças; Garibaldi Peresi, PL de Barra do Bugres; Fernando Mailcar, PDT, e Pauo Bakairi, PMDB de Paranatinga; Primo Xavante, PT de Nova Xavantina, todos no Mato Grosso. Em Goiás, o candidato é Luraro Carajá, PMDB de São Feliz do Araguaia. Já no Mato Grosso do Sul os demais candidatos serão Lísio Terena, do PTB, Domingos Marcos, do PSDB, e Modesto Terena, do PMDB, todos em Aquidauana, que tem sete mil índios no município; e também Bruno Terena, pelo PTB de Miranda.

- CORREIO BRASILEIRO
- CORREIO DE BIASI
- JORNAL DE BRASÍLIA
- JORNAL DE BIASI
- FOLHA DE S. PAULO
- O ESTADO DE S. PAULO
- O GLOBO
- ODI
- A CRÍTICA
- DIÁRIO DE PERNAMBUCO
- JORNAL DO COMÉRCIO
- ALTO MADEIRA
- ZERO NOVA
- NORTE DE PARAÍBA
- ESTADO DE MINAS
- JORNAL DE ALAGOAS
- RIO BRANCO
- ESTADO DO MARANHÃO
- GAZETA DE SERGIPE
- ESTADO DE S. CATARINA
- CORREIO DO ESTADO
- TRIBUNA DE RORAIMA
- O POPULAR
- DIÁRIO DA MANHÃ
- DIÁRIO AMAZONAS
- A TARDE DA BAHIA
- CORREIO DA BAHIA
- GAZETA DO POVO
- ESTADO DO PARANÁ
- O LIBERAL
- A PROVÍNCIA
- DIÁRIO DE CUIABÁ
- JORNAL DO DIA
- REVISTA VEJA
- REVISTA ISTOÉ
- REVISTA MANCHETE
- REVISTA SENHOR
- REVISTA AFINAL
- REVISTA VISÃO
- OUTROS:

Eleição atral os índios do Mato Grosso

Cuiabá - Quem pensa que a derrota eleitoral do ex-cacique, Mário Juruna, nas eleições passadas - quando tentou reeleger-se deputado - desestimulou os índios a ingressarem na complicada carreira política, está enganado. Em Mato Grosso, dois índios tentarão, nas próximas eleições municipais, conquistar, nas urnas, um mandato de vereador. Um deles, o xavante José Maria Paratse, 26 anos, que tentará uma vaga na Câmara de Vereadores do município de Barra do Garças, no leste do Estado, pelo PMDB, e por sinal sobrinho de Juruna, em cujo exemplo se mira e de quem espera todo apoio à sua candidatura.

Outro índio candidato, o paresi Garibaldi Kalomizore, concorrerá à câmara do município de Barra do Bugres, por uma coligação que inclui o PMDB, o PTB e o PL, partido ao qual é filiado. Ambos os candidatos, apoiados por políticos profissionais, passaram fácil pelas convenções e agora esperam apoio político e financeiro, inclusive do governo, pois não dispõem de recursos para bancar os altos custos de uma campanha eleitoral, mesmo para vereador.

O sobrinho de Juruna, José Maria, vive na reserva de São Marcos, em Barra do Garças, que fica próxima da reserva de Namuncurá, onde nasceu e criou seu filho. Em São Marcos, apesar de viverem hoje 1.700 xavantes, José Maria só conseguiu cadastrar pouco mais de 230 eleitores, o que o obrigará a recorrer aos votos dos brancos para conseguir pelo menos 400 votos, total estimado para que um candidato possa se eleger vereador em Barra do Garças. "A gente sente uma falta de representação a nível municipal, estadual e nacional, e por isso decidi me candidatar."

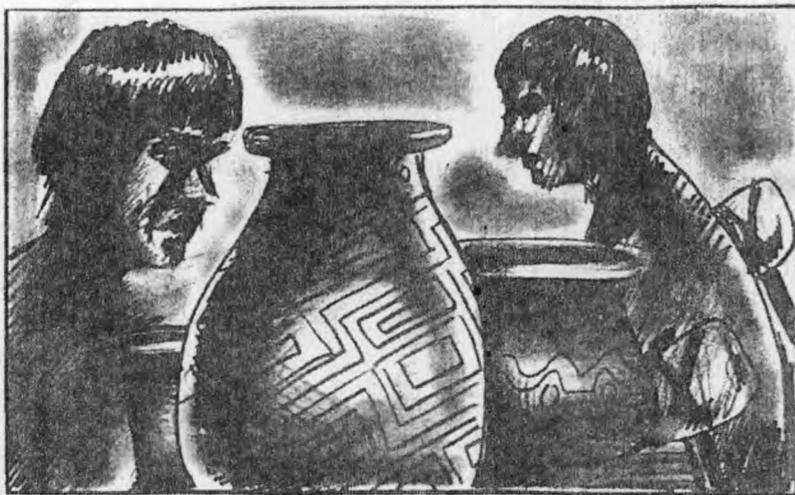
Descoberta aldeia indígena de mil anos

BAURU, SP — Uma equipe de arqueólogos da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho (Unesp), de Presidente Prudente, localizou no Distrito de Rosana vestígios de uma comunidade indígena pré-histórica, que teria vivido numa região conhecida como Pontal de Paranapanema há cerca de mil anos. A descoberta foi feita pelos professores Ruth Kunzli e José Martin Suarez, do Departamento de Arqueologia e Paleontologia da instituição.

O sítio arqueológico está situado numa área próxima ao Rio Paraná, na divisa com o Estado do Mato Grosso do Sul. Segundo a professora Ruth Kunzli, nas primeiras escavações realizadas, foram encontrados materiais de uso doméstico feitos em cerâmica, além de objetos esculpidos em pedra, cujas formas se assemelhavam às de facas e machadinhas.

— Todos esses materiais estão sendo resgatados por nossa equipe a uma profundidade de apenas 30 centímetros. Acreditamos que, se escavarmos mais, poderemos localizar outros objetos valiosos, como urnas funerárias, pois sabemos que esses índios enterravam os seus mortos em enormes vasos feitos em cerâmica — informou.

O professor José Suarez acrescentou que os índios, que teriam vivido na região conhecida como Pontal do Paranapanema, usavam o fogo para suas tarefas domésticas, já que na



escavações foram encontrados vestígios de rudimentares fogões à lenha.

Todo o material está sendo catalogado e enviado para o Departamento de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Estadual Júlio de Mesquita Filho, para que possam ser realizados estudos mais elaborados. Suarez disse que o achado não o surpreende, já que, nos últimos anos, foram encontrados no vale do Paranapanema vestígios de povos pré-históricos.

Ele lembrou ainda que, recentemente, a professora Ruth encontrou

enormes blocos de pedra com inscrições indecifráveis, de um povo que poderia ter habitado a área há quase 18 mil anos.

— Toda aquela região do Pontal do Paranapanema é uma das mais ricas para as pesquisas arqueológicas que possuímos em nosso País. Estou há quase 30 anos trabalhando na área e já encontrei desde vestígios de povos primitivos até fósseis de animais como dinossauros, tartarugas e crocodilos, com idade de pelo menos 70 milhões de anos — salientou Suarez.

'Pajés' agora cobram para curar em Mato Grosso

Renam Silva

AQUIDAUANA, MS — Consultas a CZ\$ 300,00 e remédios a CZ\$ 100,00. Com esses preços, os feiticeiros das tribos indígenas de Mato Grosso do Sul, deixaram de ser os tradicionais pajés para se transformarem em curandeiros. Eles são 31, entre os quais um que tem o nome de Chico Xavier, que reside na Aldeia São João, Município de Bodoquena. Mas quem está fazendo mesmo sucesso, com filas de consulentes e pacientes na entrada de sua tenda, é Paulo Gomes de Oliveira, da aldeia Água Branca, perto de Aquidauana.

Ele benze, faz "raizadas" (infusões de raízes), espanta cobras das fazendas e exorciza "espíritos maus", entre outros "milagres" que os crentes afirmam terem assistido. Dessa forma, os mistérios do pajé, temidos pelos índios, passam a ser respeitados também para boa parte dos brancos que chegam até Paulo procedentes de diversos estados e até da Bolívia e do Paraguai. "Até da Argentina já vieram e ainda vêm pessoas procurando ajuda para seus males físicos e espirituais", afirma o feiticeiro.

— Não é umbanda, quimbanda ou qualquer doutrina africana. São coisas dos nossos ancestrais. Trabalhamos com os verdadeiros "caboclos das matas", espíritos de índios benfeitores. Não é nosso prazer mexer com índios brabos, que gostam de matar irmãos. Esses nós procuramos encaminhar para os caminhos de luz da eternidade. Eu por exemplo, sou vidente, vejo os males no corpo e no espírito de quem chega aqui. Dependendo do caso não dou remédio, peço para falar com o médico — diz Paulo.

Enquanto fala, ele atende diante de um pequeno altar, onde o santo mais forte é São Sebastião. Rosalina, 26 anos, levou seu avô, João Pedro, 68 anos, para ser benzido por Paulo. Um "Padre Nosso" uma "Ave Maria" e palavras mágicas para curar a



"Pajé" Paulo cobra suas consultas

doença. O homem sentia fortes dores em todo o corpo, dizendo ter reumatismo. O índio disse que tudo era espiritual, dando-lhe alguns "passes", chacoalhando um penacho — parecido com espanador — sobre o paciente, que saiu da tenda dizendo estar se sentindo melhor. No final da consulta, CZ\$ 400,00 para o curandeiro.

Paulo explica que para cada caso, há uma reza diferente, mas existe a polivalente, que acaba qualquer tipo de dor no corpo: "Estando São Lucas e São Mateus, cortando lenha em matos seus, glorioso São Lucas, as-

sim como corta a lenha, corta essa dor". Antecedida por uma "Ave Maria" e um "Padre Nosso", e seguida do "Sinal da Cruz", a reza é eficiente. Existe uma mais utilizada pelo curandeiro e que serve para curar apenas picadas de cobra. Essa, porém, ele não conta a ninguém:

— Se dou reza para alguém, fico sem ela, quer dizer, perco o poder da oração. Então, vocês que moram na cidade, possuem bastante recursos médicos, podem ficar sem a reza, porque preciso dela aqui para curar meus irmãos mordidos por cobras. Eu rezo pelas vítimas de cobra, e pela reza, seguro a cobra no mesmo lugar em que ela estava quando picou a pessoa. Agora, a pessoa terá que achar a cobra e matá-la, caso contrário sempre sofrerá dores, mesmo que eu benza o ferimento — explica o pajé.

Para crianças, os preços não são diferentes, mas elas não faltam no trabalho diário do feiticeiro. "Ventre virado", "quebranto", "mal-olhado", dores na vista são alguns dos males dos pequenos pacientes, que saem da tenda com "garrafadas" contra vermes, estimulantes de apetite, calmantes e com direito a ficar no pomar, saboreando frutas, principalmente manga, jaboticaba e laranja.

A Delegacia regional da Funai não intervém no trabalho dos pajés nas 12 aldeias sob sua jurisdição. Mas, o cacique Elcio Silva, da aldeia Água Branca, faz as devidas restrições:

— Eu não quero prejudicar o trabalho do Paulo. Mas ele, anda se metendo em política, querendo me derubar do cargo, correndo listas na comunidade para nomear gente sua. Aí, a coisa fica meio feia. Se o homem é pajé, que fique fazendo suas curas, não se meta no Conselho da Aldeia.

TERENA

DAL 72, P. 14 / 264

VEJA
18:07 / 1989
PÁGINA: 12

19
PÁGINA

JORNAL DE T
PÁGINA: 06 E
14.57 / 07

Índios são atração do 18º JEB's

Os 18º Jogos Escolares Brasileiros (JEB's), que tiveram sua abertura ontem no Ginásio Nilson Nelson e se estenderão até o dia 27, este ano contarão com a participação de atletas indígenas. Cerca de 40 índios das tribos karajá, terena e xavante irão disputar três modalidades esportivas — futebol de salão, futebol de campo e atletismo. "Não é a primeira vez que índios participam dos JEB's", explica o chefe da delegação indígena, Carlos Terena, "anteriormente tomamos parte dos jogos realizados em São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Maranhão".

Segundo ele, a equipe de futebol de campo, bem como a de salão, ambas integradas por índios das três comunidades indígenas, tem grandes possibilidades de conquistar uma medalha. "Este ano estamos muito mais preparados física e psicologicamente, concorrente à altura dos demais atletas. Vamos ganhar no peito e na raça", garante. Nos 3.000 metros para mulheres, duas índias karajás estarão competindo, bem como nos 100 metros rasos para homens, onde participarão índios da tribo xavante.

Ibama cerca

O superintendente regional do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis - Ibama -, Stalin Bucar, afirmou que a partir do ano que vem, o órgão irá criar obstáculos para impedir a entrada de gado no Parque Nacional do Araguaia, na Ilha do Bananal, para consumir as pastagens no período da seca, que compreende os meses de junho a setembro. Segundo Stalin, a estimativa é de que pelo menos 90 mil reses entraram esse ano no parque e só sairão de lá quando começarem as chuvas. Dentre as medidas que serão tomadas, o Ibama pretende cercar o parque e equipar o posto de fiscalização do local, que carece de infraestrutura para conter a invasão do gado. Stalin Bucar foi a Brasília na semana passada, onde esteve reu-

JORNAL DE BRASÍLIA
19 / 07 / 19 89
PÁGINA: 15-

Jeb's iniciam competições a partir de hoje

Os 23º Jogos Escolares Brasileiros (Jeb's), que teve sua abertura realizada ontem, no Ginásio Nilson Nelson, e se estenderá até o dia 27, este ano contará com a participação de jovens atletas indígenas. Cerca de 40 índios das tribos Karajá, Terena e Xavante irão disputar três modalidades esportistas — futebol de salão, futebol de campo e atletismo. "Não é a primeira vez que índios participam do Jeb's, explica o chefe da delegação indígena, Carlos Terena, "anteriormente tomamos parte dos jogos realizados em São Paulo, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Maranhão".

Terena afirma, ainda, que a equipe de futebol de campo, bem como a de salão, ambas integradas por índios das três comunidades indígenas, têm grandes possibilidades de conquistar uma medalha. "Este ano estamos muito mais preparados fisicamente e psicologicamente, concorrendo à altura dos demais atletas. Vamos ganhar no peito e na raça", garante.

RONALDO DE OLIVEIRA



Abertos jogos dos estudantes

O rock marcou a abertura, ontem à noite, dos Jogos Escolares Brasileiros, no "Nilson Nelson". A delegação de índios "karajá" (foto), foi a mais aplaudida na abertura. Pág. 10

BSB/BRASIL
19/07/1989
pág. 10

DAI, 72, P. 15/264

CORREIO BRAZILIENSE

19 / 07 / 19 89

PÁGINA 20

□ XVIII JEBs

Show de rock abre festa dos esportes

Estudantes e atletas em 9 dias vivem o reencontro

Um animado "show" de "rock" com a banda Plebe Rude, precedido do tradicional desfile das 28 delegações de todos os Estados, num total aproximado de quatro mil participantes, entre alunos-atletas e professores, foi realizada, ontem à noite, no ginásio Nilson Nelson, a cerimônia de abertura dos XVIII Jogos Escolares Brasileiros-JEBs. As competições, envolvendo 13 modalidades, serão iniciadas hoje e o encerramento dar-se-á no próximo dia 27.

Os JEBs deste ano, segundo a coordenação-geral, têm tudo para marcar uma nova época no desporto estudantil nacional. Para começar, é a primeira vez na história dos jogos que se conseguiu reunir representantes das 27 unidades da Federação e uma nação indígena. Para o Ministério da Educação, Secretaria de Educação Física e Desportos-SEED-Mec, Fundação Educacional e Governo do Distrito Federal, o evento se constituirá num dos maiores congraçamentos da grande comunidade escolar brasileira, razão pela qual Brasília foi escolhida como sede.

Olimpíada — Não somente pelo expressivo número de modalidades mas também pelo elevado grupo de pessoas direta e indiretamente envolvidas, os Jogos Escolares Brasileiros, em sua décima oitava edição, poderão ser vistos como uma verdadeira olimpíada dos tempos modernos. A coordenadora-geral dos JEBs, professora Maria Luiza Dornas, aponta outro bom motivo que, a seu ver, muito contribuirá pelo engrandecimento da promoção. Ela se refere à oportunidade que o brasileiro em geral terá, ao longo de nove dias, de conviver com os seus conterrâneos que vieram de todos os Estados brasileiros.

Caracterizando o espírito sócio-educativo dos jogos, começou ontem, no auditório do Cine-Brasília, a I Conferência Brasileira do Esporte Escolar sob a coordenação do professor Manoel Tubino, da Seed-Mec. Essa conferência, considerada de grande importância para os participantes, se encerrará dia 26, período em que serão discutidas as principais questões de interesse do desporto estudantil.

As competições válidas oficialmente pelos Jogos Escolares Brasileiros têm início hoje, e até o próximo dia 27 serão disputadas as modalidades de basquete, tênis de mesa, atletismo, ginástica olímpica, judô, ginástica rítmica desportiva, capoeira, futebol de campo, basquete, futebol de salão, handebol, xadrez e natação.

18a



Atletas - As representantes da nação indígena com suas filhas preferiram assistir ao desfile

Atletas dos JEBs de olho no baile do Iate Clube

As competições válidas pelos XVIII Jogos Escolares Brasileiros começaram ontem, com as disputas de 10 a 13 modalidades previstas na programação. A grande expectativa, porém, entre os que e quatro mil alunos-atletas vindos das 27 unidades da Federação, já é com relação ao grande baile de encerramento, marcado para o próximo dia 27, no salão do Iate Clube de Brasília. Afinal, um dos principais objetivos da promoção não é o esporte de alto rendimento, mas, sim, o caráter sócio-educativo da comunidade estudantil e os organizadores querem, antes de tudo, que os JEBs sejam a maior manifestação do desporto escolar nacional.

Modalidades. - O atletismo está sendo disputado na pista do Centro Integrado de Educação Física - CIEF, e as provas finais acontecerão na próxima terça-feira. No ginásio do mesmo colégio, também está havendo a exibi-

ção de capoeira, cuja apresentação termina amanhã. Nos ginásios Cláudio Coutinho, Minas Brasília Tênis Clube e da Administração Regional do Núcleo Bandeirante, são disputados simultaneamente os jogos de basquete, masculino e feminino. No estádio Mané Garrincha e nos estádio do Cave, Iate Clube e Serejão são disputados os jogos de futebol.

Já o futebol de salão está sendo disputado em apenas dois locais: ginásios do Cassab e do Serejão, em Taguatinga, enquanto o handebol tem como sede o Sesi, ginásio do CIEF, colégio La Sale e ginásio de esportes da UnB. A natação está programada para a piscina da Asbac, e o voleibol nos ginásios da Polícia Militar, do colégio Pio XII e Guará. O xadrez ficou para as dependências da Funserv. Hoje tem início a disputa do tênis de mesa, também na antiga ASCB. Amanhã começam as provas de ginástica olímpica, no Clube do Exército, ficando a ginástica rítmica desportiva para segunda-feira, no ginásio da Faculdade Dom Bosco.

Índigenas - Elas correm 20 quilômetros diariamente em pista de areia pesada, à beira dos rios que cortam a região de São Félix

do Araguaia. Além disso, alimentam-se à base de muito peixe e carne fresca de porco. Com essa disposição, é que a jovem feminina da tribo Karajá, Diwabia (17) e Dimakura, pretende dar um "show" de velocidade na prova de atletismo que a nação indígena disputará, contra alunos-atletas.

Diwabia é casada com Iuraro Karajá, e ambos têm uma menina, Idiawaru, de três anos que, para variar, não desgruda do colo da mãe. Dimakura, por sua vez, é mulher do caçado Wenona Karajá, que também trouxeram a filha menor. As duas mães indígenas não participaram do desfile de sua delegação. Preferiram ficar na arquibancada do ginásio Nilson Nelson, cuidando das crianças. Assim que terminou a solenidade e começou o "rock" pauleira, os índios saíram correndo na escuridão para junto de suas mulheres.

Em termos de competição, os índios disputarão somente futebol de campo, enquanto a dupla feminina será a representante da nação indígena na prova de atletismo (corrida). A disputa é aguardada com expectativa. Mesmo os participantes de outras modalidades estão ansiosos para ver as duas índias correndo.

BSB/BRASIL 20/7/89



NOTICIÁRIO DO

● Índios são atração nos Jogos Escolares

BRASÍLIA — Um grupo de índios da Região Central do País foi o destaque do desfile das delegações na cerimônia de abertura dos Jogos Escolares Brasileiros (Jeb's), ontem, em Brasília. Os índios, que participam dos Jogos desde 1985, só competirão em esportes coletivos, ao contrário de São Paulo, que este ano só disputará as modalidades individuais. As competições começam hoje.

O ESTADO DE SÃO PA

20 / 07 / 1985

PÁGINA 31

Índio mostra sua força nos JEB's

DA1, 72, P. 18/264

Dapibudza-rawa-sba. Quando os jogadores de futebol de campo da seleção da Nação Indígena ouvem essa orientação do meia-esquerda Bruno, nas partidas válidas pelo 28º Jogos Escolares Brasileiros, que estão sendo realizados em Brasília, eles passam a ter uma só preocupação: marcar o time adversário.

Por detalhes como esse, os estudantes da Nação Indígena têm sido destaques dos Jeb's. A delegação, com 49 atletas das tribos Xavante, Carajá e Terena, foi a maior atração do desfile de abertura, na terça-feira, dia 18 último, no ginásio Nilson Nelson, porque se apresentaram com brincos, colares, pinturas e cocares. Foi o melhor serviço de relações públicas da competição até o momento, pois conquistaram a simpatia de todos.

A Nação Indígena disputa três modalidades nos Jeb's — Futebol de campo e salão, além de atletismo —, mas não tem esperanças de medalhas. Para tanto, o chefe da delegação, Carlos Terena, poderá pedir a inclusão do arco e flecha e da ucauca — luta com alguns golpes semelhantes ao judô — nos Jogos do próximo ano, seguindo solicitações de seus atletas.

Nos dois esportes coletivos que a

Nação Indígena disputa, o meia Bruno, 18 anos, que joga pelo Operário (MT), disse que "é difícil conseguir bons resultados porque nós estamos desentrosados. Eu cheguei aqui há poucos dias e, diferentemente do ano passado, não temos nem campo para treinar".

No atletismo os destaques são duas mulheres da tribo Carajá, Dimakura, 18 anos, e Diwabla, 17, vieram querendo percorrer distância próxima dos 20 quilômetros porque são especialistas em provas que exigem muita resistência, segundo o treinador Iuraro Carajá. Como a prova mais longa dos Jeb's tem 3.000 metros, elas dizem que dificilmente conseguirão bom resultado.

Ambas são da Ilha do Bananal, Tocantins, e falam apenas a língua Carajá, assim como estão familiarizadas com pistas de areia, correndo sem tênis. Iuraro, que faz o papel de tradutor, diz que elas reclamam da ausência de local para treinamento e de assistência médica adequada. Dimakura, que era a melhor chance de medalha, sente a coxa e o joelho, estando há 20 dias sem treinar. Apesar da relativa falta de apoio, os atletas estudantes da Nação Indígena não perdem o humor ao participarem dos Jeb's.

Índio extinto

São Luis — Os 200 índios Guajá, que habitam a região pré-amazônica do Maranhão, estão condenados à completa extinção, no mais tardar em dois anos. A denúncia é feita pelos padres católicos residentes no interior do estado, e membros do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) que se encontram nessa capital para denunciar as invasões que estão ocorrendo na reserva indígena.

CORREIO BRAZILIENSE

22/107 1989

PÁGINA 11

Comer bem é poder jogar melhor

Durante uma semana de disputas dos Jogos Escolares Brasileiros no Distrito Federal, 4.355 pessoas, sendo 3.478 atletas de todos os estados do País, estão sendo alimentados com quatro refeições diárias. Eles tomam café da manhã, almoçam, jantam e depois fazem uma ceta. Tudo isso preparado por 180 funcionários, coordenados pela professora Renilde Corrêa Lima de Andrade.

Para se ter uma idéia, a estimativa de consumo de alguns alimentos é da seguinte ordem: de leite, vão ser gastos 18 mil litros; arroz, 12 toneladas; feijão, sete; carne de gado, 12 mil quilos, e de frango, seis. Só de pão careca, devem ser consumidas 175 mil unidades. O tomate, usado na salada, chega a 8.500 quilos, e a banana, muito usada na sobremesa, chega a 10.500 quilos, enquanto a laranja chega a 6.800. De ovos, vão ser usadas 2.462 dúzias.

Segundo a professora Renilde, os gastos com a alimentação devem chegar a NCz\$ 309 mil, com recursos

da Fundação de Apoio ao Estudante — FAE. "Nós estamos tentando dar o melhor, com uma alimentação balanceada. Tudo é na base de carnes, verdura, legumes, leite, frutas, pão, iogurte e doces, para que eles tenham condições de enfrentar a competição", afirma.

Apesar do esforço nem todos estão satisfeitos com a alimentação. O técnico Og Robson, da equipe de handebol da Bahia, por exemplo, reclama que tem gastado diariamente NCz\$ 60,00 para completar a alimentação de seus atletas e a saída é o cachorro quente. A delegação do Espírito Santo também reclama que o café da manhã tem apenas pão com margarina e leite com chocolate. Já os atletas do Amapá consideram a comida "pesada" quando servida à noite.

O pessoal de São Paulo foi mais precavido e trouxe uma cozinheira, mas não tem facilidade para fazer a própria comida. A queixa deles é a falta de condimentos para temperar as refeições.



Uma seleção que se orgulha de ser genuinamente brasileira

CORREIO BRAZILIENSE

22/107 1989

PÁGINA 11

Dossiê estudante em Brasília de Sebastião de Souza Coelho Filho
Terena - PI Taunay

1. Veio para Brasília em 1980 para cursar a 5ª série do 1º Grau na Escola Classe 711 Norte.
2. A primeira ocorrência registrada data de 27.02.80 - onde se lê: "A empregada Valdeci, lotada na Casa do Ceará, telefonou comunicando ao Assistente Melo que, quando fazia um trabalho fora agradida com um ponta-pé nas nádegas pelo Sebastião Terena. Horário do telefonema: 14:40 hs em 27.02.80 assinado Geraldo".
3. MEMO 023/81-DGPC de 14.01.81 do Chefe da DE apresenta ao Diretor do DGPC resultado do trabalho do GT, criado para estudar a situação dos estudantes de Brasília. Sobre o Sebastião o GT opinou: "Proporho tenha o estudante Sebastião de Souza Coelho sua bolsa de estudos transferida para Campo Grande em Mato Grsso do Sul, assegurando-lhe alimentação e pousada enquanto durar o curso, bem como suprimento para despesas com material escolar".
4. 09.02.81 - MEMO 063/81 - DGPC o diretor procura saber do DGO sobre a decisão da permanência dos índios estudantes em Brasília.
5. Em 13.02.81- foi solicitada a transferência do Sebastião - 6ª série para alguma escola de Mato Grsso do Sul - enviada declaração a 9ª DR-pelo MEMO 127/DGO.
6. 16.02.81 - ocorrência registra às 15:15 hs entrevista com Sebastião na qual o mesmo se nega ir para Campo Grande-MS.
Foi recomendado que o mesmo saísse da Casa do Ceará.
7. O cancelamento da bolsa de estudo em Brasília foi consequencia de uma sindicância cuja cópia foi entregue ao Sebastião por determinação do Superintendente - conforme recita de 18.0281 (não tenho cópia deste relatório).
8. Em 18.02.81 - Sebastião de Souza Coelho Filho faz um requerimento ao Presidente da FUNAI solicitando reconsideração do cancelamento de sua

G. L.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

bolsa de estudos "reconhecendo os erros cometidos em 1980" "e promete não incidir em outros".

9. Apesar do requerimento retro-foram tomadas providências para a transferência do índio em pauta para Campo Grande conf. RDG. 433/DGO 23.02.81 168/DGO-22.01.81, MEMO 149/DGO, 130 e 143/9ª DR-19.02.81 e 24.02.81.
10. O fato é que o Sebastião não foi, pois em 17.03.81, novo requerimento ao Presidente pedindo o mesmo de antes.
11. 09.11.81 - tentou a interveniência da DE para estudar em escola particular em BSB com seu irmão, Osmar Vicente de Souza Coelho, se propondo pagar 50%, na época DE foi contrária para evitar precedente com outros índios.
12. Ofício 135/DE/DGO-81 09.11.81 autorizando a Casa do Ceará ministrar ' ao mesmo curso de datilografia (curso pagó pela FUNAI).
13. Em supervisão realizada em dezembro/81, constatou-se junto à Escola ' Classe 711 Norte que além de fraco nas notas, o Sebastião faltava ' muito.
14. 01.02.82 - a Casa do Ceará informa a FUNAI pelo MI-01/82 que o Sebastião Terena " não tem mais condições, por insubordinação de ficar alojado na entidade, conforme convênio...!
15. Na mesma época, o chefe do alojamento do índio na Casa do Ceará informa ao Diretor do DGO - que no dia 31.01.82, sem motivo para tal, "ofendeu com palavras de baixo calão, a cozinheira da Casa do Ceará" acrescenta que tal fato é constante pelo índio em pauta.
16. Estas denúncias levou o diretor do DGO solicitar ao Presidente pelo ' MEMO 219/DE/DGO 09.02.82, o cancelamento da bolsa do índio. O Presidente deu o "de acordo" e escreveu para a liderança indígena Terena informando o fato.
17. Novamente esta Sede tenta transferi-lo para Campo Grande pelo RDG 236/DGO de 05.02.82 recebendo confirmação de vaga pelo RDG 190/9ªDR 12.02.82.
18. O interessado foi notificado do cancelamento de sua bolsa pelo ofício 012/DGO-82 em 11.02.82 - no entanto o mesmo se negou a assinar o recibo

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

do recebimento da 1ª via - segundo informou a Assistente Social, testemunhada por: Cícero Cavalcante, Maria Vilany Machado Silva e Maria das Graças Meire. Novo ofício de nº 14/DGO-82 de 15.02.82 foi entregue ao Sebastião, desta vez informando de sua matrícula na Escola Municipal de 1º Grau Pe. José de Anchieta, também desta vez se negou a assinar o recebimento, alegando ter audiência marcada com o Presidente.

19. Em 29.03.82 fez uma carta ao Presidente na qual promete novamente "mudar" reconhecendo ter sido errado, embora não tenha despacho do Presidente, o diretor do DGO em 31.03.82 deu ordem para reativação das bolsas.

20. Em 1982 o mesmo transferiu-se para o GISNO - embora tenha conseguido aprovação, suas notas foram péssimas.

21. 1983 - cursou a 8ª série no GISNO onde foi reprovado em 3 matérias, Língua Portuguesa, Matemática e Ciência.

Durante o ano solicitou aulas de reforço em matemática - a DE colocou à sua disposição para essas aulas a Profª Lely - servidora desta Divisão para essas aulas. O mesmo nunca compareceu.

1984 A servidora Valdeci - Atendente de Enfermagem - informa que várias vezes foi ameaçada pelo Sebastião de tapas, ameaças esta testemunhada em uma ocasião pelo Raoni.

- Embora estivesse em BSB desde Janeiro só compareceu ao estágio na Telebrasilíia a partir de 13 de fevereiro 84.

- Teve acentuada influência nos índios Karirama Karajá e Vacilio Tere na para que os mesmos permanecem em Brasília embora a Presidência já tivesse se pronunciado sua decisão de não permitir.

- A servidora Lely esteve no GISNO no dia 27.02.84 para ~~re~~levantar a situação do Sebastião, constatou o seguinte: foi reprovado em 1983 na 8ª série em Português, Ciências e Matemática; o mesmo solicitou sua transferência para o GAN (L2 603 Norte) mas até aquela data a transferência ainda estava lá. Perguntei ao Sebastião na data de hoje sobre sua situação escolar - o mesmo me informou estar frequentando aulas no GAN.

Estes são os dados documentados nesta Divisão de Educação.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

ILMO. SR.
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
CEL. PAULO MOREIRA LEAL
NESTA

*Dr. Chyfe do S. P. A. B.
1. Com Leon
2. Por sua vontade em
dentro - comentários
1/11/53
70-553*

Prezado senhor,

Os Índios funcionários em Brasília, têm pela primeira vez, a oportunidade de reunirem-se com um Presidente da FUNAI, e enaltecidos o fazem de uma maneira singela e honesta, baseada em fatos e situações que correspondem a verdade.

Esse momento torna-se ainda mais importante quando vemos o interesse e o empenho com que V. Sa. desde o primeiro momento de sua chegada ao nosso órgão, superando dificuldades, pressões políticas, às vezes incompreensão de outros patrícios, tem levado adiante o ideal de "fazer do Índio um Índio melhor".

Assim sendo, gostaríamos de que este contato fosse analisado sob dois aspectos - primeiramente, o aspecto externo a FUNAI - ...de que maneira os demais brasileiros estão vendo o Índio? - de que maneira as autoridades têm olhado o Índio e sua problemática? - como temos sido vistos, sendo Índio, ao mesmo tempo sendo funcionários de um órgão acostumado a ser malhado como errante?

Tão logo o Índio é contratado em igualdade de condições como outro funcionário, pessoas conhecidas como "entendedoras" do assunto indígena, às vezes patrícios levados por esses mesmos elementos, passam a considerar o Índio-funcionário, como um Índio teleguiado, comprado pela FUNAI, traidor de seus conterrâneos. Mas esquecem-se tais pessoas que ao Índio compete também, lutar por sua sobrevivência pessoal, pois o trabalho é um direito de todos, logicamente, sem perder sua autonomia, sua vontade própria, muito menos o seu caráter e sua dignidade. A FUNAI como geradora da política indigenista oficial é o lugar ideal para ter como funcionário o próprio Índio, inclusive nas escalas decisórias.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Sentimo-nos também bastante preocupados pelos rumos que possam vir a tomar a política indigenista tracada pe lo Governo Federal, porquanto o clima gerado em torno da FUNAI perante a opinião pública, quase sempre é fruto de informações que não esclarecem de fato, a problemática indígena, mas que servem tão somente para detratar e debacreditar a FUNAI peran te o Brasil e o mundo exterior.

O enfraquecimento do órgão, uma vez que o mes mo é o único legalmente capaz de gerir a política indigenista brasileira, no nosso entender, só prejudica as comunidades e a causa indígena.

Acreditamos, sr. Presidente, na possibilidade ou melhor, na capacidade do órgão de retomar as diretrizes fun damentadas na Lei nº 6.001, ou seja, o Estatuto do Índio, marco maior, sem dúvida, da política indigenista brasileira, que além de assegurar a proteção, a assistência às comunidades indígenas, nos garante a terra e nos propicia um desenvolvimento adequado.

A imponderabilidade de comunicação interétnica poderá ser totalmente suplantada quando o órgão se despreocupar com as teorias de aculturação descomprometidas com a sobrevivência das populações tribais.

Queremos perfilar caminhos de igualdade com a sociedade branca, mas sendo respeitadas nossa condição de Índio, de cultura diferenciada, mas incluída dentro de um mesmo contexto nacional.

Além desse aspecto, muito nos preocupar também o comportamento do pessoal da FUNAI para com os Índios.

Colocamos pois, nesta oportunidade, observações comuns, que temos sentido no dia-a-dia de trabalho. Externamente somos vistos como Índios submissos a vontade da FUNAI. Internamente, somos taxados de "incompetentes", "improdutivos", "preguiçosos" e até mesmo "perigosos incitadores", o que nos coloca a margem de qualquer cargo mais elevado, promoções ou reclacificação, provocando por um lado gozações, medo e nojo nas relações de trabalho, e dentro de nossos corações uma espécie de revolta. É necessário salientar que isto não é um comportamento generalizado. Devemos reconhecer, valorizar e louvar o incentivo de muitos funcionários realmente comprometidos com a causa indígena e não só com o emprego e os cargos de con

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

fiança.

Por fim, queremos relembrar a V. Sa. que a autodeterminação, a auto-gestão, a integração do Índio à sociedade nacional só poderemos atingir mediante apoio da FUNAI à educação, a saúde e ao desenvolvimento comunitário, dependendo portanto, de melhor preparo e consideração dos Chefes de Postos e Delegados para com os Índios, ao ouvir, analisar e dar soluções a problemas, ao invés de encaminhá-los para Brasília, sobrecarregando a administração central.

O nosso contato fecha-se numa mensagem de trabalho, irmandade, e apêlo a todas as autoridades federais e a sociedade em geral, que busquem o consenso diante da realidade do Índio brasileiro, quase sempre à margem de discussões e de opiniões nos caminhos a seguir. É preciso não somente criticar, mas abrir caminhos através de trabalho e recursos financeiros, a fim de que num futuro bem próximo não sejam os Índios somente o beneficiado, o coitadinho, mas um participante efetivo da sociedade nacional. Trabalhando a maneira como V. Sa. tem feito, certamente hãode ferir muitas pessoas e entidades, mas cremos ser o que de melhor se pode ter na atualidade.

Brasília-DF, 19 de maio de 1.983

INÊ KARAJA

Neusa Xerente
NEUSA XERENTE

INDIARA PATAXÓ

Tereza Xerente
TEREZA XERENTE

Edite Karaja

EDITE KARAJA

CARLOS TERENA

Daniel Terena
DANIEL TERENA

Estevão Bakairi
ESTEVÃO BAKAIRI

Curerrete Karaja
CURERRETE KARAJA

Jose Angurete
JOSE ANGURETE

DAI, 72, P. 25/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Milton Kalapalo
MILTON KALAPALO

Ura-Ura Karaja
URÁ-URÁ KARAJÁ

Marcos Terena
MARCOS TERENA

JUAREZ FULNI-0

FRA 52(3) INDIOS (a)



FUNAI

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI
SUPERINTENDENCIA EXECUTIVA REGIONAL DE CUIABÁ - MT

DAI 72, P. 26 / 264

COMUNICAÇÃO INTERNA Nº 72/DDC/2ªSUER/87

DO
SUPERINTENDENTE REGIONAL - 2ª SUER

AO
CHEFE ASI

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando para os devidos fins, em anexo RDG nº 161/GAB/ADRPVH de 13.05.87 e rera nº 665/DDC/2ªSUER de 13.05.87.

Atenciosamente.

ASI/FUNAI
N. 2991
EM 28/5/87

Erasto Fernandes da Silva
Superintendente Interino 2ª. Regiã-
Portaria 122/87 - Minter - 13/04/7

SPY

Erasto Fernandes da Silva

DATA
Cuiabá, 22 / maio / 1.987

ASSINATURA

DAI, 72, P. 27 | 264

SECRETARIA DE INTERIORES

NUCLEO de TELECO.
14 MAI 1962
STN PYB - 402/0684

BVL 20 26 130 147/95 1152

PROTÓCOLO Nº 1684

Em 14 de 05 de 1962

Ana Maria

vide verso.

LA SUER - 000

NR 161/GAM/ADRPVH DE 130587 PT INFO VSA ESTEVE NESTA ADM VG
ACOMPANHADA PE MANOEL VALZEZ DO CIMI/RO UMA MULHER DE
APROXIMADAMENTE 24 ANOS DE NOME MARIA IKA VG QUE DIZ SER INDIA
XAVANTE VG TEMO SAÍDO DA ALDEIA QUANDO PEQUENA PARA MORAR
COM UMA FAMILIAR DE CIVILIZADOS PT MESMA ALEGA TER PASSADO VG
AM POUCO TEMPO ATRAS VG UMA TEMPORADA NUMA ALDEIA SANGRADOURO
VG ET DISSE VOF OS INDIOS AUGUSTO VG NICOLAU VG PAULO NOVA ET
NICOSTEN VG TAMBEM XAVANTES AM O NOME BEN PT MESMA ESTAR SOLI
CITANDO AM EXPLICAO DE CERTIDAO NASCIMENTO COMO INDIA XAVANTE
ET COMO NAO DISPONOS DE DADOS ETR NAO AM CONHECENOS VG SOL
O APOIO DESSA SUER VG DO SENTIDO DE CERTIFICAR AM VERACIDADE
DE SUAS INFORMACOES ET VG SE VERDADEIRAS VG FORNECER SEUS
DADOS PARA QUE POSSAMOS EXPEDIR AM REFERIDA CERTIDAO PT SDS - ADHU
RY VICIRA ADM/REG/PVH

ZS141125HLC
33106881
09209487AC B.

A IDC (Luzibay)

em 14/05/87



Ao Serv. A. Social
Solicito encaminhamento p/ o caso.

Lofo: 14/05/87

Veículo... Jornal "O Imparcial"

data... 21.02.86

página... 08

ANTONIO DA SILVA COSTA

ARITANA

Falso índio aplicou golpes em São Luís

Se fazendo passar por índio e chefe do Posto de Ajudância da FUNAI, em Barra do Corda, o indivíduo Antônio da Silva Costa, que também identificava-se como "Aritana" ou "Itainan", vinha aplicando golpes em dezenas de pessoas, em São Luís.

O falso índio estava oferecendo empregos a pessoas portadoras de instrução a nível de primeiro e segundo graus, cobrando taxas de 15 mil e 25 mil, para empregos, em Barra do Corda, com salários de 4 milhões e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente. As estrepolias do índio de araque chegaram ao conhecimento da FUNAI, que fez um comunicado à Polícia Civil, tendo agentes da Delegacia de Defraudações, conseguido detê-lo à tarde de



Antonio da Silva Costa

ontem.

Ao ser inquirido, Antônio da Silva Costa confessou à delegada Edma, titular da Defraudações, que não era índi-

gena e nem irmão do deputado Juruna, como também apregoava e que agia somente para conseguir dinheiro dos incautos, negando porém, que sua ação delituosa era desenvolvida em parceria com outro elemento. Ontem mesmo índios ligados à Casa do Índio em São Luís, estiveram na Delegacia de Defraudações, solicitando que lhes fosse entregue o falso "Aritana", a quem prometaram matar, caso não confessasse a identidade de seu parceiro de crimes. Os índios se mostravam bastante enfurecidos, tendo a delegada Edma recusado-se a atender o pedido formulado. Até o final da tarde de ontem apenas duas vítimas do falso índio haviam sido identificadas pela Polícia: Maria dos Remédios Ferreira e L. Danúbia, residentes no João Paulo.

DAI, 72, P. 31/264

Processo 2382/84

FALSOS INDIOS

CARIRI

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72/P.32/264 → ARINE
DE RIO NR 29 PLS 128 DT 200886 HS 1533

RECEBIDO DE 200886 ÀS 1633 POR FA-JO

ENDEREÇO

PRESI/BSB

Arineh
maey

N.º 6351
EM 21.8.86

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

200886 1986

CONTROLE Nº 013717

TEXTO E ASSINATURA

237/OCA/RJ DE 200886 --RERA 161/PRESI DE 180886 CIRCULAR VG CUMPRE-NOS INFO BIPT RECEBEMOS HOJE TELEFONEMA DO SR. GUILHERME DE SOUZA VG TEL - 2058282 RAMAIS 129-165 DA RADIO GLOBO NOS SOL REAL IDADE CIDADAO MANOEL TEIXEIRA DO NASCIMENTO TAMBEM CONHECIDO PELO NOME ARINEH QUE SE DIZ CA- CIQUE DA TRIBO XAVANTE ET VG EM PROGRAMA DAQUELA RADIO VG ORIENTA MEDI- CACOES (ERVAS ET RAIZES) ET FALA SOBRE COSTUMES INDIGENAS PT CONSULTA / SR GUILHERME VG ORIUNDA DE "CARTA DENUNCIA" RECEBIDA DO INDIO QUE SE DIZ PROF SANTIEN TAPAIUA VG PRESIDENTE FUNDADOR DO INSTITUTO AMERICANO DAS CULTURAS INDIGENAS PT OBJETIVANDO CONTRIBUIR VG DESPRETENCIOSAMENTE VG COM VSA PERMITO-ME SOL MANDAR CONSULTAR PROC.2382/84 ORIUNDO DESTA UNI DADE SOBRE "FALSOS INDIOS" PT QUANTO IDENTIDADE INDIO SANTIEN

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 33/264

DE . NR PLS DT HS

RECEBIDO DE ÀS POR

ENDEREÇO CONTINUAÇÃO RBG NR 237/OCA/RJ.



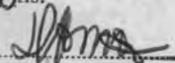
... TAPAIUA CUMPRE-NOS INFORMAR CHAMAR-SE JOAO MARIO VERISSIMO VG IDENTIDADE NR 3.394.454/IF P/RJ ET PERTENCER TRIBO FULNIOH PT SDS -

EUNICE CARIY S
CHEFE CASA DO INDIO/RJ

FUNAI/SAE Reg.

Recebido 20 / 08 / 86

Às 16.55 hs.


ASSINATURA

TEXTO E ASSINATURA

Caso 030/80 OCA

DAI, 72, P. 34/264

Pasta INDIOS

FALSO

JORNAL DO BRASIL
121 08 / 1986
PÁGINA: 09

Quente
Amarelo

4 □ 1º caderno □ terça-feira, 12/8/86

JORNAL BRASIL Polí

Ariné, mais um xavante pedindo voto

Estanislau Oliveira

Além de Mário Juruna, que concorre à reeleição pelo PDT, outro índio xavante vai disputar um mandato na Assembleia Nacional Constituinte no Rio. Seu nome é Manoel Ariné Teixeira do Nascimento, o Cacique Ariné que participa de programas de rádio e televisão divulgando receitas de ervas medicinais para as mais diversas doenças. Com o número 3353, concorrendo pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN), Ariné diz que "o índio caminha para o extermínio total", se não forem eleitos verdadeiros representantes da raça para a Constituinte.

Morando em Nova Iguaçu, com 52 anos, três filhos e três netos, Ariné comercializa ervas medicinais. Ele anuncia que irão concorrer à Constituinte representantes dos Nambiquaras, Camaiurás, Terenas e Pataxós. "Daqui há 20 anos, por mais que se esfôrce a Funai, não haverá mais índios no Brasil", afirma o Cacique Ariné, que nasceu na aldeia de Xavantina (hoje Nova Xavantina), em Mato Grosso, de onde saiu para o convívio com os brancos aos 13 anos de idade.

Antes de ser convidado pelo PMN para disputar uma cadeira de deputado federal, Ariné tornou-se popular em vários programas de rádio e TV. Trabalhou com Wilton Franco, em Povo na TV, da TVS; com Samuel Correia, em Seresta para Todas as Gerações, nas Rádios Globo e Tupi; no programa Luís Vieira, na Rádio Nacional; no Olto Show, com Sérgio Reis, na TV Bandeirantes e participou de debates sobre "medicina indígena" na Rádio JORNAL DO BRASIL. Atualmente, ele ensina como curar doenças com

ervas medicinais no Programa Paulo Giovani, na Rádio Globo.

"A minha paixão não é política, o que eu gostô é dizer às pessoas como é fácil a cura de tantas doenças pelos meios naturais. Muitas vezes, a cura de uma determinada doença está numa erva do seu jardim ou do fundo do quintal de uma casa", explica o cacique. Ele dá alguns exemplos: cana-do-brejo, cura a retenção da urina; pé de Pombo, hipertensão arterial; erva de São João, cólicas intestinais; algodoeiro, hemorragia menstrual ou aborto accidental. Segundo ele, há muitas ervas que "salvariam o Brasil caso a população conhecesse o seu valor para o tratamento das doenças".



Ariné mora em Nova Iguaçu

Casado aos 13 anos com uma xavante, Anaiá, já falecida, Manoel Ariné Teixeira do Nascimento, teve o seu primeiro contato com os brancos na década de 40.

com os brancos. De Xavantina, ele foi levado para Natal, onde aprendeu a ler numa escola militar. Em 1953, chegou ao Rio para fazer o curso ginásial na Escola Naval Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas. Ali também aprendeu datilografia e foi escafandrista, telegrafista e submarinista.

Juruna

O candidato xavante do PMN considera Mário Juruna "um índio corajoso, como todo xavante, que não desiste, morre insistindo". Para ele, a grande qualidade de Mário Juruna é ser persistente. "Mas é um homem que nunca frequentou um banco de escola".

Em sua opinião, o índio deve ser relativamente culto para propor leis em sua defesa e debater com educadores, advogados, juristas, médicos, sociólogos e outros intelectuais. "Do contrário, ele será manipulado e pode até aprovar leis que venham contra os interesses do seu povo", afirmou.

Contudo, ele reconhece que Juruna "abriu a porta para o índio na Câmara Federal e, por isso, entrou para a História do Brasil".

No convívio com o pessoal da Marinha, o cacique foi obrigado pelo capelão a se batizar no cristianismo. "Batizei-me, mas continuo índio, pois só creio em Tupã".

O seu entusiasmo para defender os índios na Constituinte surgiu depois que soube que, na época do descobrimento do Brasil, havia 5 milhões de índios em nosso território. "Hoje, somos apenas 220 mil cadastrados pela Funai, que muda de presidente de 4 a 6 vezes por ano, sem que se encontre solução para o problema indígena," disse.

NATURAL DO R G NORTE.
Ident 1.644.664 - IFR - 27.11.72

Ariné, mais um xavante pedindo voto

Estanislau Oliveira

Além de Mário Juruna, que concorre à reeleição pelo PDT, outro índio xavante vai disputar um mandato na Assembleia Nacional Constituinte no Rio. Seu nome é Manoel Ariné Teixeira do Nascimento, o Cacique Ariné que participa de programas de rádio e televisão divulgando receitas de ervas medicinais para as mais diversas doenças. Com o número 3353, concorrendo pelo Partido da Mobilização Nacional (PMN), Ariné diz que "o índio caminha para o extermínio total" se não forem eleitos verdadeiros representantes da raça para a Constituinte.

Morando em Nova Iguaçu, com 52 anos, três filhos e três netos, Ariné comercializa ervas medicinais. Ele anuncia que irão concorrer à Constituinte representantes dos Nambiquaras, Camairás, Terenas e Pataxós. "Daqui há 20 anos, por mais que se esforce a Funai, não haverá mais índios no Brasil", afirma o Cacique Ariné, que nasceu na aldeia de Xavantina (hoje Nova Xavantina), em Mato Grosso, de onde saiu para o convívio com os brancos aos 13 anos de idade.

Antes de ser convidado pelo PMN para disputar uma cadeira de deputado federal, Ariné tornou-se popular em vários programas de rádio e TV. Trabalhou com Wilton Franco, em Povo na TV, da TVS; com Samuel Correia, em Seresta Para Todas as Gerações, nas Rádios Globo e Tupi; no programa Luis Vieira, na Rádio Nacional; no Oito Show, com Sérgio Reis, na TV Bandeirantes e participou de debates sobre "medicina indígena" na Rádio JORNAL DO BRASIL. Atualmente, ele ensina como curar doenças com

ervas medicinais no Programa Paulo Giovani, na Rádio Globo.

"A minha paixão não é política, o que eu gosto é dizer às pessoas como é fácil a cura de tantas doenças pelos meios naturais. Muitas vezes, a cura de uma determinada doença está numa erva do seu jardim ou do fundo do quintal de uma casa", explica o cacique. Ele dá alguns exemplos: cana-de-brejo, cura a retenção da urina; pé de Pombo, hipertensão arterial; erva de São João, cólicas intestinais; algodoiro, hemorragia menstrual ou aborto accidental. Segundo ele, há muitas ervas que "salvariam o Brasil caso a população conhecesse o seu valor para o tratamento das doenças".



Ariné mora em Nova Iguaçu

Casado aos 13 anos com uma xavante, Anaiã, já falecida, Manoel Ariné Teixeira do Nascimento, teve o seu primeiro contato com os brancos na década de 40.

com os brancos. De Xavantina, ele foi levado para Natal, onde aprendeu a ler numa escola militar. Em 1953, chegou ao Rio para fazer o curso ginásial na Escola Naval Almirante Wandenkolk, na Ilha das Enxadas. Ali também aprendeu datilografia e foi escafandrista, telegrafista e submarinista.

Juruna

O candidato xavante do PMN considera Mário Juruna "um índio corajoso, como todo xavante, que não desiste, morre insistindo". Para ele, a grande qualidade de Mário Juruna é ser persistente. "Mas é um homem que nunca frequentou um banco de escola".

Em sua opinião, o índio deve ser relativamente culto para propor leis em sua defesa e debater com educadores, advogados, juristas, médicos, sociólogos e outros intelectuais. "Do contrário, ele será manipulado e pode até aprovar leis que venham contra os interesses do seu povo", afirmou.

Contudo, ele reconhece que Juruna "abriu a porta para o índio na Câmara Federal e, por isso, entrou para a História do Brasil".

No convívio com o pessoal da Marinha, o cacique foi obrigado pelo capelão a se batizar no cristianismo. "Batizei-me, mas continuo índio, pois só creio em Tupã".

O seu entusiasmo para defender os índios na Constituinte surgiu depois que soube que, na época do descobrimento do Brasil, havia 5 milhões de índios em nosso território. "Hoje, somos apenas 220 mil cadastrados pela Funai, que muda de presidente de 4 a 6 vezes por ano, sem que se encontre solução para o problema indígena," disse.

DAI 72, P. 36/264

~~Kasta falso~~

indios

juntas
g

ÍNDIO NA CONSTITUINTE

E preciso nova política indigenista

O que a Constituinte poderá fazer por uma das minorias mais oprimidas do Brasil, os índios, donos primeiros de nossa terra e colonizados brutalmente pelos portugueses, obrigando-os a mudança de hábitos e costumes, levando-os a abandonar seu Deus único, Tupá, para abraçarem a ocidental figura de Cristo, que nada lhes diz à alma? Sacrificados, com direito a 5% de nosso território, estão morrendo à míngua, "em situação muito pior do que passamos quando os estrangeiros para cá vieram e nos tomaram tudo, além de nos subjugar, humilhar e torturar", diz o cacique xavante Ariné, especialista em ervas medicinais, e comunicador profundamente revoltado com a situação de seu povo, "pois apesar de sermos de tribos diferentes, continuamos irmãos. Ao menos, enquanto existirmos".

O senhor fala um português perfeito, como aprendeu?

— Meu nome cristão é Manoel Ariné Teixeira do Nascimento, nasci em Xavantina, Mato Grosso Central e lá fiquei até os 13 anos, quando casei, pois quando índio chega à esta idade, é considerado adulto. Fui ajudado pelo projeto Rondon e, quando os navios da Marinha chegavam às margens do rio, para auxiliar os índios, eu me entrosava bem com marinheiros. Como todo xavante, tinha minha canoa, para pescar e produzir

e, por isto, trazia o comandante para a terra, achava bonita a farda dos marinheiros, aquela hierarquia e acabei querido por todos. Mas não queria ir embora até que o comandante falou que tinha conversado com o Ministro da Marinha e ele permitira minha saída. Então me ensinaram a ler, fiquei internado numa escola do Rio Grande do Norte mas não conseguia aprender o português. A partir daí, comecei a sofrer com os marinheiros, que me maltratavam e queimavam com maçarico só porque não entendia o que eles diziam. Todo mundo ria de mim, que, embora protegido por decreto presidencial não tinha guarida. De repente, estudei a carta do ABC e achei difícil, tão diferente do meu guarani natal, parecendo que o português só tinha consoantes. Sem conseguir aprender a falar com o branco fui trabalhar no campo, cortando grama e fazendo jardinagem. Um dia consegui: passei a ler e escrever, a língua foi entrando aos poucos, os conhecimentos se arrumaram na cabeça e pronto. Hoje, sou um cara que fala até demais.

E a troca de nome?

— Fui batizado. Disseram que eu tinha que ser cristão e ganhar novo nome. Mas continuo fiel à religião de meus antepassados. Nós, os índios, não temos medo da vida nem da morte e tampouco acreditamos que



“Uma possibilidade que aponto é o cumprimento da legislação do índio, que é parte da Constituição do Brasil Imperial... O absurdo de 7.200 funcionários pagos para administrar 220 mil índios é total e, na época do Império, estávamos liberados de uma série de coisas... Vamos eleger índios que têm capacidade e possam lutar para preservar nossa cultura”.

CACIQUE ARINÉ

Ariné

2º caderno

um ser humano possa fazer a cabeça de outro. Cada um deve pedir para si e não tem de rezar pelo próximo. Sabe, nem minha própria mãe pode orar para que eu fique bom de uma doença. Temos um único Deus, Tupã, que representa Jesus Cristo e cuida da gente.

Como está a situação do índio no Brasil?

— Péssima, o índio caminha para o extermínio total e dentro de 10 anos ele não existirá no Brasil, a não ser os que estiverem decididos a resistir, como eu. Sofro pressões e discriminação, por ter, hoje, o privilégio de trabalhar em meios de comunicação. Mas se consegui isto foi graças à minha resistência, pois paguei para ver.

Do que necessitará a Constituinte para manter o índio vivo?

— De eleger índios. Porque esta conversa do pessoal dizer "Ah, Eu adoro índio", "Vou ajudar o índio" e coisa e tal, não dá em nada e, quando o branco sente que queremos superá-lo, nos tira de circulação com a maior rapidez. Há dez anos morreram 936 índios fuzilados por posseiros e fazendeiros, num total de 366 criminosos. Dos mandantes, apenas nove estão presos por não terem bons antecedentes. Isto é totalmente degradante para uma população de 220 mil nativos.

Insisto. O que fazer para que o índio sobreviva?

— O cumprimento do Decreto 6001, mantendo, assim, espaço e cultura para nós, até que seja criado o Estatuto do Índio, para que ele possa se autodirigir. Sem aquela de que somos crianças e tutelados. Esta seria a grande solução.

E a luta entre tribos?

— Índio é sempre irmão e esta história de que guerrilha é coisa de cinema americano. A realidade é bastante diferente e, desde que os guerreiros se reúnem e exponham suas intenções, tudo termina bem. Importante é não deixar, nunca, suas origens e raízes porque eu, se virar o maior homem do mundo, continuarei, para sempre, a ser um xavante, não adianta.

A discriminação então, é real?

— Vejo as coisas como elas devem ser. Por que a agressão, as ameaças? A mulher lutou pelo seu espaço, ganhou, mas índio ou índia ainda não chegaram lá. A única coisa a dizer favoravelmente ao Governo é que me parece que algo está mudando, apesar de, através de minha experiência pessoal, sentir que há gente que não quer vir debater comigo na televisão ou rádio, dizendo: "Sou diplomado, tenho canudo, não vou conversar com índio esta história de ervas medicinais". Uma emissora de TV me convidou para fazer um programa, que, até hoje não se concretizou. Pois ninguém quis ir. Por favor, me entendam: eu só quero ajudar e deixar que me auxiliem. Sinto até vergonha quando vejo um médico me pedindo para dar um remédio para ela. E isto é verdade, tenho provas lá em casa, cheia de relatórios de doutores me pedindo para dar um jeito em pacientes que não curaram. E depois, na

frente dos outros, dizem que não debatem com índios.

E a preservação da flora e fauna?

— Ah! Isso pode ser assunto de Constituinte, mas índio não tem nada a ver com isto. Por que é que vou fazer movimento contra Angra I, II, III, IV? Não sou comunista, me considero um democrata e não quero nada com movimentos que jamais darão certo.

E Tupã e a mitologia indígena, o que dizem do futuro de seu povo, com ou sem Constituinte?

— O homem destruirá o mundo. Isto está em todas as mitologias: indígena, bíblica e histórias universais. No final, pediremos para morrer e não teremos condições. Já imaginou a humanidade implorando para desistir da vida sem conseguir?

Em que estágio estaria, exatamente, a civilização indígena?

— De um jeito muito mais avançado que qualquer branco possa imaginar. Há séculos conhecemos o bebê de proveta e fazemos inseminação artificial. Mas isto ninguém quer trazer a público e quando digo que já faço isto há muito tempo, todos acham graça. É claro que não temos técnicas avançadas, mas realizamos e conhecemos. Porque família de índio sem filhos não existe e, quando uma mulher não engravida, usamos de todos os métodos para que isto aconteça. Sabemos, desde sempre, que a incompatibilidade biológica é muito natural.

O que poderá fazer a Constituinte para preservar sua cultura?

— Este assunto é muito polêmico, mas, mesmo assim, ela pode ser auxiliada pelos estudiosos, os apaixonados, os que desejam preservar nosso povo e identidade. Mas, se depender de deputados, senadores ou Presidente da República, acaba dando em nada.

Esta solução não seria muito precária e até individualista e restrita?

— Uma nova política indigenista é essencial, isto é, criar um órgão que não voltasse a ser Funai, que não está com nada e não é o que o índio desejaria ter. No entanto, é preciso dar a mão à palmatória, porque se ela não existisse, nós já teríamos acabado. Mas é preciso um órgão mais forte, que trabalhe mesmo e não seja um cabide de empregos para parentes de generals, como tem acontecido até agora. Se ficar assim, jamais sobrá um centavo para o índio. Outra possibilidade que aponto é o cumprimento da legislação indígena, que é parte da Constituição do Brasil Imperial, que deveria ser vendida bem baratinho, nas bancas de jornais, para que todos tomassem conhecimentos de que temos direitos. O absurdo de 7.200 funcionários pagos para administrar 220 mil índios é total e, na época do Império, estávamos liberados de uma série de coisas. Infelizmente, os indígenas não têm conhecimentos grandes sobre seu povo e família. O posseiro vai à suas terras, mata, joga no rio e pronto, ninguém toma conhecimento. Vamos eleger índios que tenham capacidade e possam lutar e preservar uma cultura milenar e tão importante para os brasileiros. (Entrevista a Marl Berg)

MANOEL DO NASCIMENTO

DAI, 72, P. 39/264

FICHA INDIVIDUAL

DADOS PRINCIPAIS (INDISPENSÁVEIS)

- 1. NOME: MANOEL TEIXEIRA DO NASCIMENTO
- 2. DATA E LOCAL DE NASCIMENTO
DATA: 20.02.35 LOCAL: UF: RN
- 3. FILIAÇÃO: Francisco Teixeira do Nascimento e Maria Teixeira do Nascimento
- 4. IDENTIDADE: 1.644.664 OR.EXP.: SSP UF: RJ DATA: 27 / 11 / 72
T. ELEITOR: ZONA: UF: DATA: / /
CPF: /
- 5. FUNÇÃO OU CARGO COGITADO
Autoridade que nomeia,
- 6. ATIVIDADE E LOTAÇÃO ATUAL
Órgão ou Empresa
Local: UF:
- 7. RESIDÊNCIA ATUAL (rua, número, bairro, cidade, UF e telefone)
- 8. ESTADOS ONDE RESIDIU OU TRABALHOU (épocas aproximadas)
- 9. REGISTROS:

DADOS COMPLEMENTARES

- 10. RESIDÊNCIAS ANTERIORES (rua, número, bairro, cidade e UF)
- 11. ESCOLAS E UNIVERSIDADES QUE FREQUENTOU (nomes, período, cidades e UF)
- 12. ATIVIDADES QUE EXERCEU (função, cargo, período, local, cidade e UF)
- 13. ESTADO CIVIL: CÔNJUGE:
NOME DE SOLTEIRA:
- 14. OUTROS DADOS (Identidade - OAB, CREA, CRM, Cart. Habilitação etc.)

Obs.: Caso necessário, completar os itens no verso

DAI, 72, P. 40/264

PS 1078/80
21/8/80



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
CASA DO ÍNDIO/RJ

Memorando nº 050/80

R.J. 22/07/80

Da Chefe da Casa do Índio/RJ

Ao Diretor do Departamento Geral de Operações/FUNAI-BSB

Assunto: comunicação e encaminhamento (faz)

Senhor Diretor:

Para o arquivó dessa Diretoria encaminho "anexo" cópia xerográfica contendo informações referente ao individuo MANOEL TEIXEIRA DO NASCIMENTO, que se qualifica indígena da tribo Xavante, localizada em Sangradouro/MT.

Atenciosamente,

EUNICE ALVES CAPIM SROMINE

Chefe OCA/RJ

FUNAI-UGO	
Entrada:	12-8-80
Horária:	12h10
Envio-ss:	cel. Mestre
Rubrica:	[assinatura]

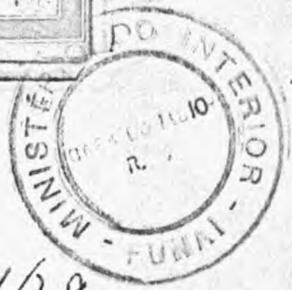
EACS/EACS.

Vide Verso.

De acordo com memorando
050/80 - OCA/RJ, de
22/07/80.



Vide verso ->



nome: Manoel Veasceia do Nascimento
nome tribal: ARINA -
Identidade nº J. 644.664 do S.F.P., de 27/11/82

14/07/80 - compareceu ao Escritório de Representações Funai/RJ
sollicitando documento para apresentação de pagamento
de impostos.

A origem ser da tribo Aruante de Sangradouro, estar
afastado da comunidade há 13 anos.
Faz no exílio há incompleto para OCA/RJ. Toda-
via, após contato telefônico, incluiu com Margarida
Dourante - o interessado não compareceu à OCA/RJ.

OBS - O cidadão Manoel Veasceia nasceu no dia 20/2/1935,
os Aruante foram perseguidos mais ou menos a
partir de 1946 ou 1947 pelo sertanista Francisco
Meinel e em Sangradouro habitam os Borero. ?

(REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL)

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
DTC - INSTITUTO FELIX PACHECO

REGISTRO GERAL 1.614.664

NOME **Manoel Teixeira do Nascimento**

FLUACÃO **Francisco T. do Nascimento
Maria Teixeira do Nascimento**

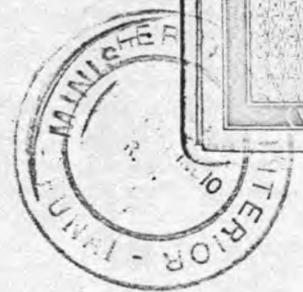
Rio G. do Norte 20.2.1935

NATURALIDADE **Rio de Janeiro, G.R.** DATA DO NASCIMENTO **27.11.1972**

Manoel Teixeira do Nascimento

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

CASA DA MOEDA DO BRASIL



DA172.P.42/264

Assunto — Índios —

DAI, 72, P. 43/264

Cuiabá, 09 de maio de 1.986

Ilmo. Srs.

MD. Ministro de Estado do Interior Ronaldo Costa Couto

MD. Presidente da FUNAI Romero Juca Filho

Nós, representantes de nove tribos do Centro-Oeste do Estado de Mato Grosso, à saber, caciques e líderes das tribos Bakairi, Bororo, Umutina, Paresi, Nambikuara, Iranxe, Canoeiro, Caiabi e Apiaká; levamos ao conhecimento do Exmo. Presidente da FUNAI, Romero Juca; do Exmo. Sr. Ministro do Interior demais órgãos competentes e ao público em geral, nossos anseios e reivindicações.

Queremos destacar, em primeiro lugar, nosso repúdio e tampouco aceitamos que índios de outras tribos falem em nosso nome a nível de Brasília, diante da FUNAI e demais canais competentes.

Condenamos atitudes extremistas e radicais de grupos indígenas que usam agressão moral e física para valerem suas reivindicações pessoais. Não aceitamos porque entendemos que estas posturas simplesmente denigrem a imagem do índio diante do povo brasileiro e trás consequências imprevisíveis no âmbito de apoio da população à causa indígena.

Queremos nesta oportunidade manifestar nosso desalento quanto ao rumo tomado pela atual direção de cúpula da FUNAI; que até o momento não suscitou nossa participação: exemplo, não nos foi pedido nossas sugestões e idéias na mudança administrativa do órgão regional, tampouco na elaboração de programas de assistência junto as nossas comunidades. Portanto, ficamos na expectativa de que também sejamos ouvidos.

Por outro lado a maioria dos participantes optaram dar apoio ao programa de descentralização isto é, a criação da Superintendência de Cuiabá e Unidades Administrativas Regionais tais como: Rondonópolis, Tangará da Serra, Vilhena, Aquidauna e outras mais. Conscientes, estamos de que, essa mudança pouco ou nada valerá, se não houver alocação de recursos suficientes e necessários que cubram as carências nas áreas de educação, saúde e execução de projetos agrícolas. Temos visto até o presente momento que estas áreas de assistência não correspondeu com nossas necessidades por motivos de desejos constan-

tes de verbas, patrocinados por grupos e grupelhos dentro da FUNAI que simplesmente visam interesses particulares e pessoais. Para que esses interesses escusos sejam levados a cabo, tem-se feitos conchavos políticos e usado índios como verdadeiros "pelotões de choque".

As lideranças aqui representados manifestam o desejo de que índios Kavantes não façam parte desta superintendência. Lamentamos tomar esta decisão contra nossos irmãos de raça, sangue e condição social. Mas ela torna-se necessária devido a certas atitudes extremistas que estes nossos irmãos vem tomando. Isto trás como consequência direta a falta de respaldo do povo, à nossa luta.

Nesta oportunidade solicitamos à quem del direito, a homologação das áreas indígenas denominados, Paxola dos índios Bakairi e área indígena do Formoso. Apoiamos todas as iniciativas do órgão, que venham trazer soluções imediatas para regularização de terras indígenas no Estado de Mato Grosso.

Por serem verdadeiras as nossas afirmações e justas as nossas reivindicações passamos a assinar o presente documento.

Cacique João Karamy

Cacique Otávio Cecuru.

Vicente Kaiana

Gilson Kauto

Cacique Aedino Arimare P.I. Santana

Col. Jakano

Vergílio Manziar

Emílio Zaqueiro

Denaldo Aigra Aldeia P.I. Gomes Carneiro

Benedito Tuaguebo Aldeia de P.I. Perigara

Genaldo Manliquana

Daniel Matute Cabari

Jeremias Reine

João Arregomai



Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:

BRAN, BSB, AA3, DA1, 72, P.45/46/264

Dados do documento especial

Característica:

Grande Formato

Conteúdo:

Teleograma

Nº 133

04/21/86

Localização:

CX 65

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

Fundo

AS1 - Femar



Remissiva de arquivamento de documentos especiais

Notação:

BRAN, BSB, AA3, DA1, 72, P.45/46/264

Dados do documento especial

Característica:

Grande Formato

Conteúdo:

Teleograma

Nº 133

04/21/86

Localização:

CX 65

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

Fundo

ASI - Femar

Requero

DAS LIDERANÇAS e COMUNIDADES INDÍGENAS do BRASIL
AO EXMO SE. PRESIDENTE DA REPUBLICA JOSÉ SARNEY

Pedido (PAT)

PREZADO SENHOR.

Tossa Excelência e conhecedor da situação em que se encontra a Fundação Nacional do Índio, nós lideranças e comunidades, abaixo assinados, das diversas nações indígenas do Brasil.

Por diversas vezes procuramos contacto com o se. Aécio Neirele e não fomos atendidos, lembre-se V. Excia, que quando o mesmo assumiu a presidência da FUNAI, todos nós índios demos o nosso apoio, na certeza que um sertanista a frente do órgão, seria a solução dos problemas, ao contrario, a situação do índio se degenerou ao ponto de, a direcção da FUNAI fugir do índio, sem nenhuma explicação, deixando que o desmandos administrativos tomasse conta da FUNAI, onde até mesmo os funcionarios atardados se recusam de qualquer informação dos índios, pois a FUNAI dos sertanistas tornasse um enigma para todos nós, não correspondendo em nada da promessa assumida pelo se. Aécio Neireles junto as lideranças indígena do Brasil.

Na certeza desalento e incerteza foi o que restou para nós índios, é lamentável que um sertanista, autorize Policiais Federais e Policiais Militares do Nts, a MASSACRAR e espancar os índios e pense em destruir a FUNAI, sem no entanto resolver os problemas do nosso povo. Os motivos dos fatos acima citados e tantos outros atos de violência e de desrespeito dos indígenas deste país, levou as lideranças que, prejudicadas, estão contra a politica "anti-índio" que está sendo implantada. As escondidas, falsos que se dizem sertanista e defensores dos índios, nos levou no dia 09-03-86, a se reunir na chácara do Tingü, em Brasília, que após longa hora de reunião, decidimos por unanimidade, a tomar as seguintes decisões:

DAI 72 P. 48 | 264

10/3/86

50

- 1º A permanência da sede da FUNAI no DF
- 2º A demissão de Sr. Apolina Mireles e de sua Diretoria
- 3º A indicação de indigenista Claudio Romero para a presidência da FUNAI
- 4º Não aceitamos o modificação do Estatut do índio, sem que não haja a participação das nações indígenas representadas pelos seus respectivos líderes.

cos ausentes não 200 mil!

Senhor Presidente José Sarney, está foi uma decisão democrática entre todos que estivemos presentes, não gostaríamos que V. Exelência tomasse nossa decisão

cooço um ato de rebeldia, mais esse um ato de demonstração de inicio de maturidade entre as

líderes indígenas, se até o momento todos os Ministros foram indicados pelos Ministros do Interior e os mesmos não correspondem com as nossas ansias, nos estamos escolhendo um que

esperamos entender os índio e pelos export, solicitamos a V. Excia apoio integral, para o exercício da função do mesmo e acudamos no espírito democrático, fazendo com que,

acreditamos na Nova República, fazendo praticar a vontade da maioria, aceitando os pedidos das lideranças e comunicações indígenas do Brasil que têm em Sr. Claudio Romero, a esperança de minorar o sofrimento dos índios, tornando possível a vontade do Presidente "Tancredo Neves"

em resolver as questões e solucionar os problemas dos povos indígenas brasileiros dando-lhes os direitos e condições até hoje negados

Sem mais p/ o momento,

Subscrevemo-nos em folhas anexas

RAONI - ^{Defenciosamente} - Chaque Tcherumãe

- X KREMO RA - Caigum Tcherumãe.

- X Mata Silvia (anta vez Caio's e Guaranis representante Caio's e Guaranis) - MS

E as demais líderes indígenas, se até o momento todos os Ministros foram indicados pelos Ministros do Interior e os mesmos não correspondem com as nossas ansias, nos estamos escolhendo um que

Gonito Goncalves 2º Tesoureiro P.I. Ipeque

Benedino Buarque P.I. Ipeque

Marciano Damasceno P.I. Pirajuy

Cláudio da Silva Vicente Membro P.I. Brezão

Genio da Silva Membro P.I. Bonaval

Genio 1º Socio P.I. Bonaval

Ricardo Jorge Capitão do Panambi

Melhor Hora de rei amambai

Malvina Tarcio Caiabi - aldeia Capivara

Lauro Góes de Souza Caeique Xititi

Naldomiro Ovaldo Aquino rei panambai CAPITÃO

Bisacuar Capitão Aldeia Xingu

LADACARI Capitão Aldeia Gdã U.

Leopoldo Domingos de Andrade Aldeia Xititi - Bahia

Wangaripa - Aldeia - Ipeque - Tauay

Ademir Gomes 1º Tesoureiro P.I. Ipeque

Tudo Henrique Apresenta rei Saldado

Martinho Kayabi P.I. Xingu MT.

JAVARIU KAYABI P.I. XINGU MT.

SABINO KAYABI P.I. XINGU MT.

Tomara Kayabi P.I. XINGU

Valdemar Tapirapé MS.

Carlo Tapirapé MS

Aracete Ipeque

Whinhã Jurema Tubatuba Xingu

Aracete Luz Mendes P.I. Ipeque

Amador Goncalves P.I. Ipeque

Sur O. Santos P.I. Ipeque

Protopio Antonio P.I. Arambai

Sopain grande poje. Kamauara

NILTON MARCOS FERREIRA

NDAA IRA PUITA BRASIL - QUARANI

Financas varia de xate (Fulni-í)

Augusto Paris ecuaru. P.I. TAMBAL. M.S. TERENA
 José Silva P.I. IPEQUE " "
 Gregório Nunes capitão p.i. limão verde corua
 Adriano Martins p.i. Toquapini Caias
 Fortunato Goncalves p.i. Amambai Guarani
 Francisco Faustino (Terena) P.I. Cacharinho. - Aldeia Argola "
 Adolfo Martins kaowa' capitão P.I. Rancho Jacare "
 Feliks Almeida Presidente P.I. SASSARA kaowa
 Jo poí copalho P.I. Ipeque Terena
 Joaquim J. de caipe P.I. Ipeque Terena
 M. Costa voz Caias e guarani
 Domingos F.P. do Açuena Terena
 Vera Kucia S. Souza Guarani
 Helio Vilhalva guarani F. AMAMBAI M.S.
 Jovaldo mariano de Lima lider Caarapó Caias
 Titiloha Carique P.I. Caarapó Caias
 Aildo Turibio Capitão Maracaju Caias
 Rogério Williams Capitão Guaimbé - Caias M.S.
 Secundina carceres P.I. Amambai - Guarani
 Adolpho Nelson Capitão P.I. Baimão Verde, Caias
 David Luiz. Membro. P. Ipeque. M.S.
 Nercio Benito P.I. Amambai Caias

José Pio Tapirape
 Manoel Farias Conselho M. S. Terenas
 Kizinko Tipu p. l. Representante de cabanos Terenas
 Antonio Nepheo P. J. Ipegue Terena
 Cláudio Caci Tereno Bananal
 Jullien Pesteo via Cacique tribo Caracauri BA
 Maria F. Raus a la Patara
 Edna Patara
 João Abreu de Lima. membro P. J. Ipegue.
 Edir Pereira MEMBRO P. J. BANANAL
 Francisco Luiz dos Santos Crutim Kaingangue P. J. Changuerinka, P. R.
 Marinho Luiz dos Santos Cacique Kaingang-15 1 1 1 1 1
 Antônio Palhano Kaingangue
 Luis Alã Vãu-Py Jurência Kaingang
~~Roberto~~ Cacique P. J. Ipegue
 Jacobo Vicente P. J. NIOBQUE us
 Ramiro Luiz Mendes Conselho. P. J. Ipegue Terena
 Hélio Mariano 1º Secretário P. J. Ipegue - Terena
 Dulson Almeida P. J. Porto Lindo GUPRONI
 Adair de Aguiar presidente do conselho P. J. Anambai
 José Aguiar - P. J. Ipegue - DTS
 Armandinho Pio

- TAMOR Tucumã
- NIKAITI - "
- KROMANU "
- ~~WAIWAI~~ Tucumã
- RAONI " Cacique -
- Kô Klinau " Cacique -
- KROMOBU
- CIRILO = XAIWÉ BANAL do PEGUE

88 adicionais
 f. das repet. das
 Meçaron nas ativas
 Takt ou fone dos Xwank

EXMO. SR.
RONALDO COSTA COUTO
ED. MINISTRO DO INTERIOR
BRASILIA/DF

DAI 72, P. 52/264

W. Ayelle

24.4.86

Devdedith Right de Aquino
Chefe do Gabinete do
Ministro do Interior

NOS, LIBERANCAS INDIGENAS DO MS, SOLICITAMOS AA V. EXCIA. QUE ANULE A DECISAO DE DESCENTRALIZAR A FUNAI E INFORMAMOS QUE SOMOS CONTRA A PERMANENCIA DO SR. APOENA MEIRELLES AA FRENTE DA PRESIDENCIA DO ORGAO TUTELAR.

SABEMOS QUE DENTRO DA SOCIEDADE BRANCA, TODOS OS SEGMENTOS FORAM OUVIDOS NAS VOSSAS DECISOES E COMO INDIGS E BRASILEIROS NATOS, ACHAMOS QUE AS NOSSAS VOZES DEVEM SER TAMBEM OUVIDAS. NAO ACREDITAMOS QUE DENTRO DESSA NOVA REPUBLICA, COMANDADA COM CONVICCÃO POR V. EXCIA, PERMITA QUE OS INDIOS SOPRAM A EMANCIPACAO LENTA E GRADATIVA, SEM O DEVIDO PREPARO PARA ENFRENTAR OS PROBLEMAS DA SOCIEDADE BRANCA.

SOLICITAMOS A V. EXCIA QUE DESIGNE PARA OCUPAR O CARGO DE DELEGADO REGIONAL DA 9/A DR. FUNAI - MS, O ENGENHEIRO CIVIL TERENA EVODIO VARGAS, QUE REPRESENTA A ESPERANCA E ASPIRACAO DOS INDIOS DO M.S., PARA PODEMOS CONJUNTAMENTE COMBATER A CORRUPCAO E MORALIZAR A ADMINISTRACAO DO ORGAO TUTELAR LOCAL, ADOPTANDO UMA POLITICA, VOLTADA REALMENTE AO INTERESSE DA COMUNIDADE INDIGENA.

REFUDIAMOS TAMBEM O PROJETO DO DEPUTADO JOAO BATISTA FAGUNDES, SOBRE A EMANCIPACAO DO INDIO QUE ESTA TRAMITANDO NA CAMARA FEDERAL.

INFORMAMOS A V. EXCIA. QUE O SR. WALDOMIRO VARGAS, INDIO TERENA E ACADEMICO DE DIREITO, TEM O NOSSO TOTAL APOIO E RESPONDE COMO NOSSO PORTA-VOZ, O QUAL ACATAREMOS TODAS AS DECISOES POR ELE TOMADO.

NO CREDITO EM V. EXCIA QUE O NOSSO PEDIDO SEJA ATENDIDO, AGRADECEMOS.

ATENCIOSAMENTE

ERMES ARAUJO - CACIQUE PI CAARAPO
DAMAZIO BORVAO - CACIQUE PI SASSORO
ADOLFINHO NELSON - CACIQUE PI LIMA VERDE
MAURICIO VASQUES - CACIQUE PI AMAMBAI
ADRIANO MARTINS - CACIQUE PI TAQUAPIRI
ADOLFO MARTINS - CACIQUE PI - RANCHO JACARE
RONI LEANDROS - CACIQUE PI GUAINDE
JUSTINO NUNES - CACIQUE PI LIMA VERDE
CACILDO TURIBIO - CACIQUE PI MARACAJU
RICARDO JORGE - CACIQUE PI PANANBI
RANCHO ROMERO - CACIQUE PI PARAGUASSU
LUIZ RAIMUNDO - CACIQUE PI MOURA
CARLIDO CABROXA FIGULINHO - CACIQUE PI NIOAQUE
VANDIR DA SILVA - CACIQUE PI IMBIRUSSU
ALIRIO DE OLIVEIRA - CACIQUE PI CACHOEIRINHA
ADOLFO PEDRO - CACIQUE PI BABACU
ALCINDO FAUSTINO - CACIQUE PI ARGOLA
ELCIO FLORES - CACIQUE PI IPEGUE
CELSE FIALHO - CACIQUE PI BANANAL
MARCELINO FRANCISCO - CACIQUE PI AGUA BRANCA
LOURENCO MOREIRA - CACIQUE PI LAGOINHA
GABRIEL PEREIRA - CACIQUE PI MORRINHO
ARMANDO CARIEL - CACIQUE PI CORREGO DO MEIO
LEONARDO REGINALDO - CACIQUE PI BURITI
PERCEDINO RODRIGUES - CACIQUE PI AGUA AZUL
LUIZ VIEIRA - CACIQUE PI MORBIRA
ABRAO DE OLIVEIRA NETELO - CACIQUE PI PASSARINHO
GUILHERME KOTACIO - CACIQUE PI AGUA BRANCA
FELISBERTO LULU - CACIQUE PI LIMA VERDE
PEDRO JORGE - CACIQUE PI ALDEINHA
LAZARO MOREL - CACIQUE PI PINAQUA
CARLITO DE OLIVEIRA - CACIQUE PI DOURADOS
CARLOS VIDALVA - CACIQUE PI PORTO LINDO
APOLOONIO ADIATA - CACIQUE PI PIRAJUI
VALDOMIRO OSVALDO - CACIQUE PI PANAMELINHO
NELSON BATO - CACIQUE PI CONFESINE
ESIDIO PEREIRA - CACIQUE PI JUI
ESPANOL - CACIQUE PI JACUARIS

Aquino
[Signature]

Brasília-DF, 17. fevereiro, 1986

Senhor Presidente,
Senhor Ministro,

Nós índios, representantes das Aldeias Indígenas de que somos, vimos até Vs.Excias, através desta carta, para mais uma vez esclarecer certos problemas que tornam difíceis os caminhos mais corretos que deve seguir a nossa luta pelos nossos direitos, antes de tudo como seres humanos que também somos.

Em 19 de Abril, data em que os "Branços" comemoraram o nosso dia, o Presidente do Brasil, José Sarney, enviou para a gente uma carta na qual ele diz "o povo brasileiro tem uma dívida histórica para com o índio". Sr. Ministro, Sr. Presidente, se é verdade que o branco pretende pagar a gente essa dívida, que representa nossa própria vida, um dos caminhos é começar a respeitar o nosso ponto de vista, as nossas decisões, pois nós também temos o direito de escolher o que é melhor para nós e para o nosso povo. Como os brasileiros, que estão conquistando a sua liberdade, através da participação na escolha dos seus governantes, nós também queremos ter o mesmo direito, que é escolher pessoas para dirigir o órgão que cuida dos nossos interesses e assistência.

Queremos aproveitar a oportunidade para lembrar a Vs.Excias. que fomos nós os primeiros a não mais aceitar os militares como dirigentes, mas também queremos lembrar que até agora nada foi feito para que a gente pudesse começar a gostar do novo governo.

Sempre que vão escolher um presidente para a FUNAI, os brancos procuram uma pessoa que para elas, por pensar que pelo fato do mesmo ter morado ou nascido ou andado em aldeia, entende de índio; como sempre dizem resolverá nosso problema. Nós queremos uma pessoa como presidente da FUNAI, que lute pelos direitos que a gente tem, que lute pela saída dos garimpeiros que estão invadindo as terras dos nossos irmãos Kayapô e Yanomani, pessoas que lutem para tirar a empresa Paranapanema que está acabando com os nossos irmãos Waimiri-Atroa e fazendeiros que matam os nossos irmãos Pataxó a cada dia que passa.

Nunca foi dado uma oportunidade para as pessoas que consideram a gente, que luta pela gente e que nós consideramos os verdadeiros indigenistas que dedicaram toda sua vida a nossa luta. Na verdade nunca foi dado para a gente o direito de participar, pois sempre quando procuramos, muitos dizem que estamos sendo manipulados e que nós não temos condições de escolher. Portanto, que seja



Vs.Excias., os primeiros a darem para a gente esse direito.

Depois de uma longa reunião, escolhemos três nomes que significa a nossa vontade. Que é: Aureo Araújo Faleiros que foi diretor da DIT e que mais demarcou terra indígena; Claudio Romero um dos nossos verdadeiros indígenas, e que tem o apoio da maioria das lideranças indígenas do Brasil e Irani Cunha que foi chefe de posto e é agora Delegado da Ajudância de Londrina.

Queremos lembrar a Vs.Excias., que nossos indicados têm o apoio das grandes lideranças indígenas do Brasil, pelos seus trabalhos em favor dos direitos do índio.

Esperamos na certeza que sejam Vs.Excias., os primeiros a darem para a gente essa oportunidade de escolher o nosso presidente, de acordo com a nossa vontade.

Um abraço de todos nós.

DAI 72 P. 55/264
MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

ÍNDIOS

Brasília-DF

OFÍCIO Nº 026 → DAI/86.

Em 24.03.86.

Do: Diretor da DAI.

Ao: Senhor

Assunto: Comunicação (faz).

Arquim
Arquim

Em cumprimento a determinação do Senhor Presidente da FUNAI, conforme publicação em jornais desta Capital, informamos a V.Sa., que a partir das 12:00 hs do dia 26/03/86, a FUNAI não se responsabilizará por despesas com hospedagem e alimentação de Índios em transito nesta Capital.

Certo de mais uma vez contarmos com vossa valiosa colaboração, antecipadamente agradecemos.

DAI/m.m.

Atenciosamente.

[Signature]
José Elno do Nascimento Filho
Diretor Substituto/DAI

55 TERENAS -
Querem 1000.000 - 30000
Aires 2246469

Arquim
Arquim

**MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO
ÍNDIO - FUNAI**

**— COMUNICADO N.º
001/FUNAI/86 —**

O Presidente da FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO-FUNAI, Face o processo de descentralização da FUNAI, prevista no Decreto n.º 92.470, de 18.03.86, objetivando a contenção de despesas preconizadas na Política Econômica do Governo Federal, comunica aos Srs. Empresários da Rede Hoteleira e Restaurantes de Brasília, que a partir das 12:00 horas do dia 26.03.86, esta Fundação não se responsabilizará por despesas com hospedagens e alimentação de índios em trânsito nesta Capital.

Torna público que somente permanecerão em Brasília os índios em tratamento especializado de saúde alojados nas OCAS - Brasília e PQXIN.

Brasília-DF, 22 de março de 1986
JOSÉ APOENA SOARES DE MEIRELLES
Presidente da Funai

DAI 72, P. 57 / 264



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preâmbulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Enderêço

1ª, 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 13ª, 14ª, 15ª, 16ª, PQARA, PQXIN, PQARI, AJSOL, AJUPA, AJEUNA, AJBC, AJBAU, AJLOND, AJRN, AJMARS, AJITAITI, AJAITAN e AJOI.

INICIAIS DO OPERADOR

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor, fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 013 /DAI DE 24 03 86 INFORMO SENHOR PRESIDENTE FUNAI DETERMINOU EM FACE PROCESSO DESCENTRALIZAÇÃO PREVISTO NO DECRETO NR 92.470 DE 18-03-86 VG OBJETIVANDO A CONTENÇÃO DE DESPESAS PRECONIZADA NA POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO VG COMUNICOU AOS SRS EMPRESARIOS DA REDE HOTELEIRA ET RESTAURANTES DE BRASILIA VG QUE A PARTIR 12 HORAS DO DIA 26-03-86 VG ESTA FUNDAÇÃO NAO SE RESPONSABILIZARÁ POR DESPESAS COM HOSPEDAGEM ET ALIMENTAÇÃO DE INDIOS EM TRANSIÇÃO NESTA CAPITAL PT TORNOU PUBLICO QUE SOMENTE PERMANECERAO EM BRASILIA OS INDIOS EM TRATAMENTO ESPECIALIZADO DE SAUDE VG ALOJADOS NAS OCAS/BSB ET PQXIN PT DIR DAI

DAI/m.m.

Assinatura ou rubrica do expedidor



DAI, 72, P. 58/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

ef.: CARTA S/N - TEREZA CRISTINA BRANT CARRASCO.

A Asi

M. C. Carrasco

26/02/86

José M. Alves

Viuai, 23 de Fevereiro de 1980.

Exmo Sr. Apoena.

MF: 26.2.86

MD 27.2.86

Aqui quem escreve é uma senhora de cerca de 40 anos que foi passada para traz por um Sujo índio e como o sr é o Diretor da Funai e lida com este povo eu quero lhe comunicar o corrido.

Nas sei se o sr conhece um jovem índio de 25 anos que se diz filho de Xavante cujo pai era caique. Ele se chama Aua Cruzan Catumãê mas foi registrado por Cicero Ferreira da Rocha. Ele usa o corte do cabelo como o Juruma disse que nasceu no Porto Seguro na corôa Vermelha. Eu o conheci em um lugar chamado Cansa Quebrada aqui no Ceará. Lá ele pelo que me contou foi roubado. Roubaram suas roupas e os arcos e Garapatanas que tinha para vender. Eu fiquei com pena dele e o trouxe para minha casa onde lhe arumei dinheiro para a viagem e lhe dei roupa, abrigo e comida durante 4 dias. Depois este infeliz foi embora me levando 1 boca fita de caro, com diversas fitas, 1 rádio Philco caríssimo, e ainda uma Cociara do meu avô e como se não bastasse a minha aliança que devia custar

Meu endereço é: Postal Restante - Suatinga -
Tereza Cristina Bcamasco Beldelie ceará: 62850
04170-1.601264
500.000,00

para ele se condoendo da sua situação.
Por favor se por ventura o conheces escreva-me
al do a respeito. Desde já fico. Ilhe grati. Tereza Cristina

Meu endereço é: Postal Restante - Suatinga -
Tereza Cristina Bcamasco Beldelie ceará: 62850
04170-1.601264
500.000,00
Este indio supo com foi uma
comumente historia que seu pai
foi morto por leucos quando ele
aos treze e aos 13/ ele disse
que vingou a morte do pai.
Almei Jan leiu que se caron
e 19 anos e que pagara aos
25 foi e vivoo. Pilla manna
que ele conheca ele conunge
patei ao presidente da Republica.
pelo voto confucimento que ele
foi da parte para ver que ele conhe
boa parte do Brasil e que e
tyu indio de esta povoaçã da
tribo dele. Almei supo qua
amãe na dupla tribo cha-
mada Patachos nã nã nã e
seu pai Cacique Jarantã.
Só sei que pelo que ele disse
dele ele nasceu na Coroa Vermel-
ha e foi criado na mesma
do Xingú no Mato Grosso.
Se ele e' um indio
de esta povoaçã e foi conhecido
dizem sup com Flumina e
pelo que disse foi detido em
Brasilia e q' que esta em
que em contato com eles fal-
hary o conheca e talvez algo
a seu respeito. Em quiza
saber onde este cadava sup
de conhece pois eu q' via
deu cupri na face pois Rele
engamou um no de made de farni-
lia indigena que se' ter o hem

DAI, 72: P. 61/264

• Ao ^{vide verso}

S/GAB



Exmo Sr.
Diretor da Funai

Apoena Meirelles

Funai

Brasilia



70000

D.F

DA1,72, P.62/264

Remetente Luiza Cristina Brant Barasco
Endereço Posta Restante - Sucatanga

CEP

6	2	8	4	0
---	---	---	---	---

Beberibe

Ceará



Posto Índios
DAI, 72, P. 63/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 010/ASI/FUNAI

Em 25 MAR 86

Do: Assessor Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Diretor do DAI

Assunto: Índios estudantes em BRASÍLIA/DF

Arquim
Arquim

Senhor Diretor,

Solicito de V.Sa. informar se há índios matriculados e estudando regularmente em estabelecimentos de ensino do Distrito Federal.

Caso positivo, solicito relação desses índios que estudam e residem em BRASÍLIA/DF a fim de atender pedido de escalão superior.

Atenciosamente,

Luiz Augusto Guadalupe
Chefe/ASI-FUNAI

A DE
Solicitando informar nome e nº
índios matriculados em estabe-
lecimentos ensino do DF.

Em 25-03-86

A ASI/FUNAI

Encaminhar a presente
relação com a posição atual
dos pretendentes o bolseiros (estudando)
nesta capital.

BRO 26/03/86

[Assinatura]

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
N.º Doc.
Entrada: 25 03 86
Hora: 17:45
Rubrica: B. Rosendo

[Assinatura]
ASI/FUNAI
... 1
EM 1 1

26/03/86 DA1,72, P.64/264

M ^o Nilze	—	Fulni-ô	
Adeilza	—	"	VAI AM
Marly	—	"	
Flávia	—	"	
Pedro	—	(L) DEU OIASAR	
Nino	—	"	
Lula	—	"	
Tratam	—	" (Estudante)	
Carles	—	Xavante	DA
M ^o Suelleide	—	"	
João Paulo	—	"	
Kamain	—	Waurô (Estudante)	
Pi Pi	—	Kayabi (Estudante)	
Sandal	—	Guaraní	
Adeilson	—	"	
Rafael	—	"	
Jackeline	—	"	
João Celio	—	"	
Jackeson	—	"	
Adalton	—	Pitaxó	
Gerson	—	Xavante	
Jupira	—	Tereno	
Suiane	—	"	
Sebastião	—	Terena (Estudante)	
Maurio	—	" (Estudante)	
Jessyberu	—	Karajá (Estudante)	

26 = 6

24

Comunicado-

Chegada

26-03-86

Waldomiro	-	Terena
Antônio Mariano	-	"
Amacleto Lulu	-	"
Tvo Pais	-	"
Tito Margarito	-	"
JOÃO da Silva	-	"
JOÃO Lima da "	-	"
Eolir Pereira	-	"
Genesis Cesse'	=	"
Amiceto	=	Guaramy
Nivaldo	=	Kaiwá
Hélio	=	Guaramy
Adilson	=	"

13

Arnaud Bezerra - JUREMA 5522303
0958

DAI, 72, P. 66/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 010/ASI/FUNAI

25 MAR 86

Assessor Chefe da ASI/FUNAI

Sr. Diretor do DAI

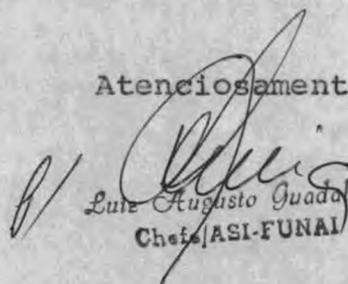
Índios estudantes em BRASÍLIA/DF

Senhor Diretor,

Solicito de V.Sa. informar se há índios matriculados e estudando regularmente em estabelecimentos de ensino do Distrito Federal.

Caso positivo, solicito relação desses índios que estudam e residem em BRASÍLIA/DF a fim de atender pedido de escalão superior.

Atenciosamente,


Luiz Augusto Guadalupe
Chefe ASI-FUNAI



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo nº *442* /85 - AESP

Em, 26/07/85

Do: Chefe da AESP

Ao: Chefe da ASI

Assunto: Documentos sobre pretense índio (encaminha)

Estamos encaminhando à V.Sa., a documentação completa sobre o pretense índio JORGE MIGUEL DOS SANTOS:

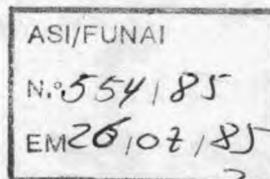
1. RDG NR 253/OCA/RJ de 15.07.85
2. RDG NR 1489/GB/13a. 05.07.85
3. Informação nº 141/85-AESP de 12.07.85
4. RDG NR 523/AESP de 12/07/85
5. RDG NR 524/AESP de 12/07/85
6. Memo nº 430/AESP de 22.07.85
7. Encaminhamento nº 067/AESP de 22.07.85
8. Memo nº 775/GB/13a.DR de 17.07.85
9. Informação nº 021/13a.DR/Antropóloga/85 de 15.07.85.

Fica flagrante, por todos os documentos que o Sr. JORGE MIGUEL DOS SANTOS está apenas se utilizando da boa fé da FUNAI.

Os documentos em anexo também foram encaminhados ao DAI e PJ.

Informamos outrossim, que os originais dos mencionados documentos se encontram arquivados no Setor de Documentação desta AESP.

Atenciosamente,



Antônio Pereira Neto

Antônio Pereira Neto
Chefe Substituto
AESP-FUNAI

AESP/APN/dcs

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 68/264

DE ~~PI~~ NR 30 PLS 30 DT 15.07 HS 1400

RECEBIDO DE AS 151539 POR AND JO

ENDEREÇO

AESP BSB

CONTROLE Nº 003674

0253/OCA-PJ DE 15.07.85 - DEPA 524/AESP DE 120785 VG CUMPRE NOS INFORMAR
QUE EM NOSSOS ARQUIVOS NADA CONSTA REFERENTE JORGE MIGUEL DOS SANTOS PT
OCA/PJ

TEXTO E ASSINATURA

*Ante,
Anexar ao mod. nº 1489/64
113º DR de 05.07.85.
Ao Setor de Documentação.
BSB, 16.07.85.
Diamacchotta*

*15/7/85
ALS*

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE POA NR 74 PLS 50 DT 05 HS 1630

RECEBIDO DE AS 051758 POR PNF/ALS

ENDEREÇO

AESP DAI BSB

CONTROLE Nº 002537

1489/GB/13A.DR DE 050785 - COMUNICO VSA SR. JORGE MIGUEL DOS SANTOS DIZENDO
SE INDIO GUARANI DE BAGE/RS FOI ENTREVISTADO PELA ANTROPOLOGA DESTA REGIONAL
PT APOS LEVANTAMENTO DADOS CONCLUIMOS NAO TRATAR-SE INDIO ALDEADO PT INDIVI
DUO FOI ENCAMINHADO ASSISTENCIA SOCIAL DO ESTADO PARA REORIENTACAO PT SDS
DEL/REG.

*A secretaria para autenticar so-
me a DAI e dar encaminhamento a
Diana.*

*N.º 20 AEGESP
05/07/85
ALS
RUBRICADA*

*9/2/85
G. L. F. F. Filho
Chefe Assessoria de Estudos & Pesquisas
ABSP-FUNAI*

V. Verso...



DAI, 72, P. 69 / 264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

INFORMAÇÃO Nº 41/85-AESP

Senhor Chefe da AESP,

Radiograma nº 1489/GB/13ª DR datado de 05.07.85, em anexo, comunicando ser falso índio o Senhor Jorge Miguel dos Santos que se auto-denominava "índio Guarani de Bage/RS".

Informa, ainda, aquele radiograma que o interessado foi alvo de entrevista pela Antropóloga lotada naquela Delegacia Regional, vindo a concluir que o mesmo reivindicava um reconhecimento, da FUNAI, à exemplo de outros casos ocorridos.

Diante do exposto, solicito a V.Sa. o encaminhamento de cópias do mesmo para a ASI e PJ para as providências necessárias em suas áreas de atuação dadas, inclusive as medidas voltadas na área jurídica.

Em anexo, minuta de radiograma a ser expedido para Dra. Canry Sorominé, administradora da Casa do Índio, (RJ) visando informá-la sobre o assunto face o controle existente em seu acervo sobre falsos índios.

Também, em anexo, minuta de radiograma a ser expedido para a 13ª DR.

Brasília, 16 de julho de 1985

A Secretaria,
Bem quanto aos radiogramas expedidos. Solicito o encaminhamento de cópia da documentação que trata sobre o Sr. Jorge Miguel dos Santos - a ASI e PJ.

Posteriormente, arquivar o original no Setor de Documentação na pasta de "Falsos Índios".
BFB, 15/07/85

Diana Clá Garcia da Motta
Diana Clá Garcia da Motta
Antropóloga

A Secretaria
Anexação do rad. nº 253/
10CA de 15.07.85.
BFB, 16.07.85

AESP/DCGM/lcl

DA1,72, P.70/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data	Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir	

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

INICIAIS DO OPERADOR

Endereço

DEL 13ª DR - PCA

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando e texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

TEXTO A TRANSMITIR

N.º 523/AESP DE 12 JUL 1985 RERA RAD NR 1489/GB/13ª DR DE 05.07.85 CIENTE IT SOLICITO VOSSIA ENCAMINHAMENTO ESTA AESP VG COPIA ENTREVISTADA REALIZADA JUNTO SENHOR JORGE MIGUEL DOS SANTOS FIM ADOÇÃO MEDIDAS AREA JURIDICA PT SDS EZEQUIAS HERINGER CHEFE/AESP

entrevista - 1º e 2º dias pelo número 775/131/85 de 12.7.85

Ezequias Paulo Heringer Filho
Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas
AESP-FUNAI

AESP/DCGM/1c1

Assinatura ou rubrica do expedidor

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Mod. 137 - Bl. 80x4 - 148x210

Nome e cargo do Expedidor fechando e texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

TEXTO A TRANSMITIR

Preambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data	Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir	

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

INICIAIS DO OPERADOR

Endereço

SRA ADMINISTRADORA DA CASA DO ÍNDIO - RJ
DRA CARIRY SOROMINÉ

TELEGRAMA

N.º 524/AESP DE 12 JUL 1985 RETRANSMITO VOSSIA TERMOS RADIGRAMA NR 1489/GB/13ª DR DE 05.07.85 BIPT ABRASPAS // COMUNICO VOSSIA SR JORGE MIGUEL DOS SANTOS DIZENDO SER INDIO GUARANI DE BAGE/RS FOI ENTREVISTADO PELA ANTRPOLOGA DESTA REGIONAL PT APOS LEVANTAMENTO DADOS CONCLUIMOS NAO TRATAR-SE INDIO ALDEADO PT INDIVIDUO FOI ENCAMINHADO /// ASSISTENCIA SOCIAL DO ESTADO PARA REORIENTAÇÃO PT SDS DEL/ REG. FECHASPAS SOLICITO VOSSIA INFORMAR ACERVO EXISTENTE // FALSOS INDIOS DADOS REFERIDO SENHOR PT CASO POSITIVO VG SOLICITO VOSSIA ENCAMINHAR-LOS ESTA AESP FIM ATENDER AREA JURIDICA ADOÇÃO MEDIDAS CABIVEIS PT SDS EZEQUIAS HERINGER CHEFE/AESP

Ezequias Paulo Heringer Filho
Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas
AESP-FUNAI

AESP/DCGM/1c1

Assinatura ou rubrica do expedidor

DAI, 72, P. 71 / 264

MINISTERIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

2.27/85

MEMO. Nº *430*/85 - AESP

Chefe da AESP
Sr. Procurador Geral
Xerox docs. (encaminha)

Pelo presente, encaminhamos a V.Sa., para conhecimento e providências julgadas necessárias, xerox dos expedientes abaixo relacionados:

- 01. Radiograma nº 1489/GB/13a.DR, de 05/07/85;
- 02. Indormação nº 141/85 - AESP, de 12/07/85;
- 03. Radiograma nºs. 523 e 524/AESP, de 12/07/85.

Informamos ainda, que os originais dos mencionados expedientes se encontram arquivados no Setor de Documentação desta AESP.

Atenciosamente

[Handwritten Signature]
 Cecilio Paulo Martins Junior
 Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas
 AESP-FUNAI

/ima.



DAI, 72, P. 72 / 264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

ENCAMINHAMENTO Nº 167/85 - AESP

REF.: INFO. nº 141/85 - AESP, de 12/07/85 e anexos.

De ordem.

Encaminhada xerox à Procuradoria Jurídica através do Memo. nº 430/85 - AESP, de 22/07/85.

Ao Senhor Chefe da AESP, para conhecimento.

Brasília, 22 de julho de 1.985

Ciente.

Encaminhe-se à Documentação/AESP, para arquivo.

Brasília, 25 de julho de 1985

Ezequias Paulo de Oliveira Filho
"Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas"
AESP-FUNAI

/ima.

DA172, P.73/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Brasília-DF

MEMO Nº 775/65/13aDR

POA Em 17.07.85

Do Delegado Regional

Ao AESP/FUNAI

Assunto Entrevista /Jorge Miguel dos Santos

Pelo presente encaminhado a Vossa Senhoria a entrevista realizada pela Antropóloga desta Regional, com o indivíduo Jorge Miguel dos Santos. Queremos esclarecer que concordamos plenamente com a posição da Antropóloga extemada através da informação Nº 021/ANTR/85 de 15.07.85.

Atenciosamente

M. I. FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Iraní Cunha da Silva
Delegada Regional 13ª DR.
Port. Nº 632 de 08/08/84

140
24/7/85
18.10
OK



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

DAI, 72, P. 74/264

Informação nº 021/13a.DR/Antropóloga/85

Assunto: Entrevista com Jorge Miguel dos Santos (relata)

Em 15.07.85

Senhor Delegado:

Por solicitação de Vossa Senhoria realizamos entrevista com Jorge Miguel dos Santos que se diz índio guarani "desaldeado" e que procurou esta DR com o intuito inicial de, baseado em seus "direitos" de tutelado, requerer emprego e custeio de viagens.

Alegou-nos o referido cidadão que é filho de branco - João Oliveira dos Santos, falecido - com índia guarani - Maria Honorina Oliveira dos Santos -, de 57 anos e residente em São Borja/RS. Jorge Miguel afirma ter 22 anos, ser natural de São Borja, onde reside à Rua Tuiuti 245; diz conhecer muitos lugares do Brasil, inclusive já ter trabalho em Serra Pelada e em Águas Belas; conhece bem Brasília onde, às custas da FUNAI, permaneceu recentemente hospedado em hotel por dois meses ou mais. Ali, conseguiu custeio de viagem para P.Alegre e uma carta solicitando apoio ao Prefeito de São Borja no sentido de conseguir-lhe um emprego.

Aqui, na 13a.DR, foi-lhe fornecida passagem de P.Alegre a São Borja. Passados uns dez dias ele retorna à nossa DR alegando que não queria mais ficar em São Borja por ser um lugar "retrógrado e decaente" e ele já "estava em outra", principalmente porque em Brasília fizera amizades influentes e queria utilizar seu "potencial" para ajudar os índios.

Perguntamos-lhe se desejava, então, trabalhar em alguma aldeia indígena. Respondeu-nos que não, porque não se adaptaria



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

- 2 -

aos hábitos e costumes primitivos de uma comunidade indígena onde sabia não existirem os confortos e recursos das grandes cidades, aos quais estava habituado.

Perguntamos-lhe a qual grupo guarani pertencia sua mãe, qual a aldeia em que nascera, quais os nomes de seus avós indígenas, etc. Nada soube nos responder, alegando que sua mãe nunca lhe falara sobre seu passado como índia, nem ele lhe havia jamais perguntado.

Ante a nossa estranheza pela sua falta de curiosidade a respeito de suas raízes, e o seu "repentino" interesse em "ajudar" os índios deste vasto País, confessou que estava se valendo de sua indianidade "biológica" - a qual, segundo ele, lhe garantia o direito de tutelado da FUNAI - para pedir a ajuda que precisava para retornar a Brasília onde, no seu dizer, teria condições de arranjar um emprego.

Tornou-se evidente para nós que Jorge Miguel dos Santos pretende se prevalecer de seus tênues traços indígenas para fazer turismo às custas da FUNAI.

Foi-lhe explicado exhaustivamente que ele já fora atendido uma vez pela FUNAI; que a DR estava passando por grave crise financeira, não havendo possibilidade de atendê-lo mais uma vez. Nossa Assistente Social encaminhou-o ao CETREMI (Centro de Triagem de Migrantes) com uma solicitação para que lhe fosse concedida uma passagem para Brasília. Passados dois dias, apresentou-se petulantemente nesta DR, dizendo que o CETREMI o mandara aguardar alguns dias; que ele não podia esperar mais tempo; que não podia "abusar" da hospedagem na casa de sua irmã porque seu cunhado não o via de bons olhos; que a FUNAI estava tentando "destutela-lo"; etc. etc.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

- 3 -

Tentou-se conseguir-lhe transporte por intermédio da FAB, mas ele se negou a ficar aguardando a oportunidade em que houvesse vôo até Brasília. Ante sua importunidade, propôs-lhe Vossa Senhoria uma fórmula conciliatória: custear-lhe passagem até Curitiba pois esta DR efetivamente não tinha disponibilidade financeira para arcar com seu deslocamento até Brasília. Ele aceitou a proposta, visando que a 4a.DR lhe financiasse o restante do percurso até a Capital do País.

Bem trajado, bem falante, Jorge Miguel dos Santos é um entre tantos aventureiros a explorar a FUNAI sob pretexto de sua indianidade biológica, sem sequer poder comprová-la, sem jamais ter residido em aldeia indígena, nem manter o mínimo vínculo com alguma comunidade indígena. Para efeitos legais, portanto, ele não se enquadra na definição de "índio" dada pela Lei 6.001; aliás, ele próprio diz ser apenas "meio índio".

Para nós, ele é um chantagista que, conhecedor da marginalização e dsassistência em que vivem efetivamente muitos índios desaldeados, faz-se passar por um deles para satisfazer seus caprichos de viajar para lá e para cá por este Brasil afora.

Revoltou-nos sobremaneira a tranquilidade com que ele concordou conosco quando lhe fizemos ver que com o dinheiro que a FUNAI já expender com ele - dois meses de hospedagem em bom hotel em Brasília e custeio de viagem para São Borja - muita assistência poderia ter sido prestada a índios realmente necessitados. Respondeu-nos que tinha consciência deste fato mas que, mesmo assim, insistia em fazer valer seus direitos de tutelado até que a FUNAI lhe custeasse as despesas até Brasília onde, prometia, se "viraria sozinho".



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

DAI, 72, P. 77/264

- 4 -

Jorge Miguel dos Santos é produto do desemprego que assolou o nosso País. Habitado a viver de expedientes e aventuras, sem qualificação profissional, "lembrou-se" da parcela de sangue indígena que corre em suas veias como meio de solucionar um problema imediato. Foi a São Borja onde tem a mãe mas, como o Prefeito não o favoreceu de imediato com um emprego, não hesitou em deixar novamente a mãe sob os cuidados de um irmão menor de idade e decidiu que a FUNAI tinha obrigação de custear seu caprichoso desejo de retornar a Brasília.

Quando lhe perguntamos por quê saíra de Brasília se estava tão convicto de que era ali que queria efetivamente morar, respondeu-nos que fora obrigado a optar por ir a São Borja porque "a desorganização era muito grande na FUNAI... o Ministério do Interior cortou os recursos e a FUNAI teve que tirar os índios dos hotéis e alojá-los no 'Instituto' onde não tinha o mínimo de conforto, a comida era horrível, e a gente vivia amontado; era uma imundície: faltou água e luz; tinha índio embriagado que vomitava; outros faziam suas necessidades ali mesmo no quarto onde a gente dormia; pra mim aquilo não servia e, quando me perguntaram de onde eu era e para onde queria ir, eu disse que queria ir para São Borja para trabalhar e ajudar minha mãe que é índia tupi-guarani..." ... "Mas, chegando lá eu logo vi que não conseguiria mais viver numa cidade pequena; São Borja é retrógrada e decadente, não serve para mim; sou auto-didata, estou acostumado a frequentar ambientes de intelectuais e de políticos onde vou aprimorando meus conhecimentos; em Brasília costumava acompanhar sempre os debates na Câmara; tenho amigos importantes, eles vão me ajudar. Eu só quero que a FUNAI me ajude a voltar para Brasília porque não tenho dinheiro para a passagem; eu tenho direito de pedir - eu sou índio biológico, a FUNAI tem obrigação de me atender."

DAI, 72, P. 78 / 264



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

- 5 -

Relatarmos maiores detalhes da entrevista que mantivemos com Jorge Miguel dos Santos serviria apenas para enfatizar sua evidente condição de malandro oportunista e para fazer-nos perder precioso tempo que poderíamos estar empregando em benefício das reais e múltiplas necessidades dos indígenas sob tutela desta DR.

Atenciosamente.

Paulo E. Hoff Ebling
ANTROPOLOGIA
PORT. 6007 - 18.07/80
13.ª DR/FUNAI

Posta de índios

DAI, 72, P. 79/264



ISAAC OU IRAQUE
DE ALMEIDA
SANTOS

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
GABINETE DO PRESIDENTE

→ IRANTSOL

Brasília - DF.

Em 06 AGO 1985

Memo. nº 467/85 - AESP

Do Chefe da AESP
Ao Sr. Chefe da ASI
Assunto Xerox docs. (encaminha)

Pelo presente, encaminhamos a V.Sa. para conhecimento e providências julgadas cabíveis, xerox do Processo FUNAI/BSB/2250/85, informando que o original encontra-se arquivado na DOC/AESP.

Atenciosamente

Antônio Pereira Neto
Antônio Pereira Neto
Chefe Substituto
AESP-FUNAI

ASI/FUNAI
N.º 585,
EM 6/8/85

/ima.

DAI, 72 R. 80/264

PROC. 28870. 002250 / 8 5

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Data 16/04/85

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DA/DSG FUNAI - DF
28 MAI 1985
CONTROLE Nº 028676

DE POA NR 296 PLS 86 DT 28. HS 1800
RECEBIDO DE ÀS 281834 POR AND ALS

ENDEREÇO

DAI BSB
1155

NR 1185/GB/13A.DR DE 28.05.85 - ENCONTRA SE NESTA CAPITAL ÍNDIO IRANTUSOL FILHO EX CACIQUE JAH FALECIDO ARARUA VG CONFORME SEU RELATOR PT ATENDE TAMBEM PELO NOME DE ISAAC DE ALMEIDA SANTOS VG DIZ PERTENCER AO ALTO XINGU TRIBO XAVANTE QUER APOIO PARA DESENVOLVER SEUS TRABALHOS PAJELANCA VG POREM DIANTE DADOS CONFLITANTES ET POR NAO APRESENTAR ENCAMINHAMENTO DE OUTRA UNIDADE DESTA FUNDACAO VG FORNECEREMOS ALIMENTACAO ET PERNOITE POR QUATRO DIAS PT SOL CONFIRMAR DADOS APRESENTADOS PT SDS

TERMO E ASSINATURA

DEL/REG

FUNAI DGO
Entrada: 29.5.85
Horario: 11.30
Envia-se: 1/30
Outrica: 1/30

N.º 091
ENTRADA 29/05/85
HORA 11.04
RUBRICA

A AESP
29-5-85
José Carlos Alves
Dir. D. A. I. - FUNAI

DAI, 72, P. 81, 264



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Precedência	Espécie OFICIAL	Número _____	Data _____	Hora _____
	Origem _____	Palavras _____	Via a seguir _____	

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

INICIAIS DO OPERADOR

Endereço

ADM PQXIN

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

TEXTO A TRANSMITIR

N.º 452/AESP DE 3/05/85 RETRANSMITO VOSSIA TERMOS
 RADIOGRAMA NR 1155/GB/13ª DR DE 28.05.85 VG VISANDO
 CONSULTA JUNTO LIDERES ALTO XINGU VG SENTIDO APURAR
 IDENTIDADE ETNICA SENHOR IRANTUSOL BIPT ABRASPAS ENCONTRA-
 SE NESTA CAPITAL INDIO IRANTUSOL FILHO EX-CACIQUE JAH //
 FALECIDO ARARUA VG CONFORME SEU RELATOR PT ATENDE
 TAMBEM PELO NOME DE ISAAC DE ALMEIDA SANTOS VG DIZ
 PERTENCER AO ALTO XINGU TRIBO CAVANTE QUER APOIO PARA
 DESENVOLVER SEUS TRABALHOS PAJELANÇA VG POREM DIANTE DADOS
 CONFLITANTES ET POR NAO APRESENTAR ENCAMINHAMENTO DE OUTRA
 UNIDADE DESTA FUNDAÇÃO VG FORNECEREMOS ALIMENTAÇÃO ET
 PERNOITE POR QUATRO DIAS PT SOL CONFIRMAR DADOS
 APRESENTADOS FECHASPAS PT SDS EZEQUIAS HERENGER CHEFE/AESP

AESP/DCGM/ICL
Assinatura ou rubrica do expedidor

Ezequias Danilo Herenger Filho
Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisa

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

AESP-FUNAI



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

DAI, 72, P. 83 / 264

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

TELEGRAMA

Prelúdio	Espécie OFICIAL	Número _____	Data _____	Hora _____
	Origem _____	Palavras _____	Via a seguir _____	
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS			HORA DA TRANSMISSÃO	
Enteção			INICIAIS DO OPERADOR	
CIRCULAR				
<p>N.º <u>03/</u> /AESP DE <u>3/</u> - <u>05</u> - <u>85</u> - RETRANSMITO VOSSIA TERMOS RADIOGRAMA NR 1155/GB/13ª DR DE 28.05.85 VG VISANDO //// CONSULTA JUNTO LIDERES XAVANTE ESSA JURISDIÇÃO VG SENTIDO APURAR IDENTIDADE ETNICA SENHOR IRANTSULLBIPT ABRASPAS /// ENCONTRA-SE NESTA CAPITAL ÍNDIO <u>IRANTSOL FILHO EX-CACIQUE JAH FALECIDO ARAUA VG CONFORME SEU RELATOR PT ATENDE /// TAMBEM PELO NOME DE ISAAC DE ALMEIDA SANTOS VG DIZ /// PERTENCER AO ALTO XINGU TRIBO XAVANTE QUER APOIO PARA /// DESENVOLVER SEUS TRABALHOS PAJELANÇA VG POREM DIANTE DADOS CONFLITANTES ET POR NÃO APRESENTAR ENCAMINHAMENTO DE OUTRA UNIDADE DESTA FUNDAÇÃO VG FORNECEREMOS ALIMENTAÇÃO ET ////</u></p> <p style="text-align: center;">IDENTICO PARA BIPT 5ª DR ET 7ª DR</p>				
Assinatura ou rubrica do expedidor			<p><i>Ezequias Paulo Heringer Filho</i> Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas AESP-FUNAI</p>	

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

Prelúdio	Origem _____	Palavras _____	Via a seguir _____	
	INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS			HORA DA TRANSMISSÃO
Enteção			INICIAIS DO OPERADOR	
CONTINUAÇÃO				
<p>N.º <u>03/</u> /AESP DE <u>3/</u> - <u>05</u> - <u>85</u> - PERNOITE POR QUATRO DIAS PT SOL CONFIRMAR DADOS APRESENTADOS FECHASPAS PT SDS /// EZEQUIAS HERINGER CHEFE AESP/FUNAI</p> <p style="text-align: right;"><i>E. P. Heringer</i></p> <p style="text-align: center;">AESP/DCGM/lc1</p>				
Assinatura ou rubrica do expedidor				

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

DA1,72,P.84/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Predâmbulo

Espécie **OFICIAL** Número _____ Data _____ Hora _____
Origem _____ Palavras _____ Via a seguir _____

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

DEL 13ª DR - POA

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

N.º *45/* /AESP DE *3/* 05 85 RERA RAD 1155/GB/13ª DR /
DE 28.05.85 VG INFOHMO VOSSIA CONTATOS MANTIDOS ESTA AESP
JUNTO A ADMINISTRAÇÃO PQXIN ET 5ª ET 7ª DRS VG VISANDO /
CONSULTA LIDERES REFERIDO PARQUE ET XAVANTE VG SENTIDO //
CONFIRMAR ORIGENS SENHOR IRANTSOL PT INF VOSSIA INCIDENCIA
FALSOS INDIOS VG PLEITEANDO TUTELA FUNAI ET ACARRETANDO /
ATRITOS FACE COMPORTAMENTOS APRESENTADOS VG COBRAM DESTA /
FUNDAÇÃO MEDIDAS VOLTADAS CONFIRMAR IDENTIDADE ASSUMIDA PT
SOL VOSSIA VG AA NIVEL COLABORAÇÃO VG PROCEDER ENTREVISTA
JUNTO INTERESSADO VISANDO DADOS HISTORICO DE VIDA DESDE /
NASCIMENTO ET SITUAÇÃO ATUAL VG ABRANGENDO REFERENCIAS ///
PESSOAS ET LOCAIS QUE POSSAM SUBSIDIARE LAUDO ANTROPOLOGICO
PT CONSULTO VOSSIA POSSIBILIDADE REALIZAÇÃO REFERIDO LAUDO/

Assinatura ou rubrica do expedidor

Ezequias Paulo Beringer Filho
Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas
AESP-FUNAI

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

Predn

Origem _____ Palavras _____ Via a seguir _____

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

CONTINUAÇÃO

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

N.º *45/* /AESP DE *3/* 05 85 VG COLABORAÇÃO ANTROPOLOGICO
PAULA EBLING PT SRS EZEQUIAS BERINGER CHEFE AESP/FUNAI

Ezequias Paulo Beringer Filho
Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas
AESP-FUNAI

AESP/DCGM/lc1

Assinatura ou rubrica do expedidor

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

TELEGRAMA

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

DAI, 72, P. 85 / 264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Proc. N.º 2250/85
Fm. 03
Rubrica [assinatura]

DE DIAUARUM NR 08 PLS 30 DT 12/06 HS 1405

RÉCEBIDO DE AS 131745 POR PNF/MK

ENDEREÇO PDXIN/BSB

CONTROLE Nº 010360

TEXT ASSINATURA

NR. 125/DIAUARUM DE 120685 - RERA CIRCULAR NR. 475/PDXIN/BSB DE 310585 PT
INFO VSA QUE ATEH O PRESENTE NINGUEM COM OS DADOS FORNECIDOS PELA CIRCULAR
NR. 475 DE 310585 SE APRESENTOU A ESTE PI PT - CH SUBST DIAUARUM

DO CHEFE AESP
Para conhecimento, atendendo vossa
solicitação através RDB 453/AESP de 31/05/85

BSB. 19106185

Eduardo W. F. Senia
Eduardo W. F. Senia
Ch. Set. Administrativo-PDXIN
Port. 363/P, de 06.03.85

Nº 1100
IAGESP
[assinatura]

DAI, 72 P. 86/264



Proc. N.º 2252/85
Fls. 02
F. de Arquiv. CM

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 689/GB/13ªDR

Porto Alegre, RS
Em 02.07.85

Do: Delegado Regional

Ao: Diretor da AESP

Assunto: Entrevista com o indivíduo IRAKSOL

Pelo presente encaminho a Vossa Senhoria a informação 018/Antropóloga de 01.07.85 e cópia da entrevista com o indivíduo IRAKSOL, atendendo ao RDG 451/AESP de 31.05.85.

Atenciosamente

M. I. FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Irani Cunha da Silva
Irani Cunha da Silva
Delegada Regional 13ª DR.
Port. N.º 832 de 08/08/84

SLA/vm

INF
02/07/85
13/20
RUBRICADO



DAI, 72, p. 87/264

Proc. N.º	2257/85
Fls.	08
Debrise	<i>[assinatura]</i>

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Informação nº 018/13a.DV/Antropóloga/85

Assunto: Entrevista com o indivíduo IRAKSOI

Em 01.07.1985

Senhor Delegado:

Nos primeiros dias de junho do corrente ano, em atendimento ao RDG nº 451/ADCP, de 31.05.85, mantivemos longa entrevista com o indivíduo que se auto-denomina IRAKSOI, dizendo-se índio xavante.

Nessa entrevista não nos foi possível colher qualquer elemento que comprovasse sua indianidade, a não ser os traços fisiológicos e os cabelos - critério que, se aplicado à maioria da população amazense, nos levaria a dizer que todos são índios.

Foi impossível levar Iraksoi a nos responder as perguntas que lhe fazíamos. Observamos a ausência de pontos de referência espaciais e temporais em seu relato incerto e, quanto ao comportamento e funções mentais, o seguinte quadro: humor extremamente variável, passando de estados apáticos à excitação; ambigüidade dos sentimentos expressados; atenção difusa; percepção apresentando fantasias e alterações de sensibilidade; memória decréscima, com distorções; curso do pensamento desagregado, de conteúdo aventureiro e de ficção; linguagem apresentando domínio da língua portuguesa; inteligência média e vivaz; afetividade nublada, tendendo à auto-comiseração e mania de perseguição; conduta visando benefício próprio, com uso de chantagem para atrair a simpatia do interlocutor; não encara a pessoa com a qual está falando; fala muito, com tons trêmulos; preocupado com a higiene corporal e as roupas.

Pelo conteúdo dos antecedentes familiares e da história



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

DAI.72.P.88/264

Proc. N.º	2252/P
Fto.	09
Assinatura	MA

2

social que nos relatou, concluímos por uma pronunciada perturbação mental, tratando-se, possivelmente, de um psicótico delirante.

Sendo este o nosso parecer, encaminhamos Iraksol à Assis-
tente Social, com a sugestão de submetê-lo a uma avaliação psiquiá-
trica, o que foi feito, correspondendo o diagnóstico com as nossas
suposições.

Consulta feita à Casa do Índio do Rio de Janeiro, confir-
mou sua passagem por lá, conforme RDG nº 227/CGA/RJ, de 26.06.85,
cuja cópia anexamos à presente Informação.

Era o que tínhamos a informar.

Atenciosamente,

Paula E. P. Ebling

Paula E. Puti Ebling
ANT10POL/CGA
PORT. 803/P - 18/07/80
13.ª DR/FUNAI

MINISTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 89 / 264

Proc. N.º 2250/81

13

MINISTÉRIO DO ÍNDIO

ESTAÇÃO RÁDIO

27 JUN 1981

DE RIO NR 050 PLS 340 DT 26 HS 1111

RECEBIDO DE ~~XXX~~ PNF/ARY 271840 ASUN POR VIA BSB

FUNAI - 136 D.H.

ENDEREÇO

UU 13ADR POA

*Autógrafa 12e
DR em 01.07.85*

CONTROLE Nº 183806

TEXTO E ASSINATURA

227-0CA/RJ DE 260685 RERA 1357/GAB DE 240685 VG CUMPRE NOS INFO QUE EXPULS
 MOS TELEFONICAMENTE A VSA EM 180685 BIPTS TRATA SE DE INDIVIDUO QUE DESDE
 1981 OBTVE VANTAGENS PESSOAIS INTIMIDADE,, INTIMULANDO SE INDIO PT PRIMEIR
 MENTE VG DIZIA SE PERTENCER A TRIBO XAVANTE LOCALIZADA NO PARAH PTVG MAIS
 TARDE DA TRIBO BUGUE VG LOCALIZADA NO ALTO CACHAMBU DA SERRA LADO NORTE DO
 AMAZONAS LOCAL DE ONDE FUGIU PORQUE O GOVERNO MANDAVA HELICOPTEROS COM BOM
 BAS PARA ÉLIMINAR OS INDIOS ET DESTRUIR CACAS PTVG MAIS TARDE APRESENTOU
 SE COMO CHEFE DOS XAVANTES ET CURANDEIRO DO GARIMPO PISTA NOVA LOCALIZADA
 NO XINGUH AMAZONAS PT NA QUALIDADE DE INDIGENA OBTVE BENEFICIOS RESIDENDO
 ET MORANDO GRATUITAMENTE NA CASA ESTUDANTE/RJ COM APOIO DO SR RAIMUNDO REIS
 ET DA JOVEM ROSEDE TAL PTVG NO DIA 06/08/81 PRESTOU DECLARACAO PROGRAMA
 POVO NATV VG CANAL ONZE DE QUE A FUNAI ESTAVA JUNTO COM PORTUGUESES ET
 AMERICANOS INVADINDO AS RESERVAS PARA ROUBAR SEGHEDOS DAS ERVAS ET RAIZES
 PTVG APESAR POSSUIE CARTEIRA PROFISSIONAL NR 65902 SERIE 10/A RJ NO DIA
 100881 PROCUROU SERVICO SOCIAL LBA SOLICITANDO DOCUMENTOS REGISTRO NASCIME
 TO ETC ET PASSAGEM PARA MANAUS NAO SENDO ATENDIDO INTENTO PORQUE AQUELE
 SERVICO CONTATOU ESTA CASA PT VG 11/01/82 VEIO A ESTA CASA CONDUZIDO

MINISTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE NR PLS DT HS

RECEBIDO DE AS POR

(2)

ENDEREÇO

CONTROLE Nº 183807

TEXTO E ASSINATURA

POR DOIS SEGURANÇAS AEROPORTO INTERNACIONAL VG ENTRETANTO VG AO TOMAR
 CONHECIMENTO QUE TAIS SEGURANÇAS IRIAM ENCAMINHAR POLICIA FEDERAL PARA
 APURAR SUA ORIGEM PREFERIU IR EMBORA PTVG 250382 COMPARECEU NESTA UER O SR
 DIBI CURINETO SOLICITANDO QUE PROVIDENCIASSEMOS O ENCAMINHAMENTO DE IRAQUE
 A COMUNIDADE XAVANTE PORQUE O MESMO ESTAVA HA VARIOS MESES HOSPEDADO SUA
 RESIDENCIA NA ZONA SUL ONDE APENAS COMIA VG DORMIA VG FREQUENTAVA PRAIA ETC
 PT SEU NOME EH ISAQUE DE ALMEIDA SANTOS PT SABEMOS QUE OS XAVANTES NAO
 HABITAM NO PARAH VG NEM TAMPOUCO NO XINGU PTVG QUE NAO EXISTE TRIBO BUZUE
 VG NEM ALTOCACHAMBU DA SERRA SEM COMENTARMOS AS INJURIAS QUE O SR ISAQUE
 EM DELIRI....DELIRIOS OU CONVICCAO MORBIDA TENTA AGRAVAR ENTIDADE QUE TRABA
 LHAMOS CONFUNDINDO AS PESSOAS COM QUEM CONTACTA PARA OBTER MAIS VANTAGENS AI
 NDA PT DIANTE DAS FLAGRANTES CONTRARIEDADES ET FACE AO EXPOSTO PERMITA NOS
 SUGERIR ENCAMINHAR SERVICO SOCIAL ESTADO PT GEN...GERALMENTE VG PROCEDEMOS
 SA MANEIRA PORQUE SAO INUÉIS OS CASOS IDENTICOS AO DO SR IRAQUE OU ISAQUE
 ET ACREDITAMOS QUE A FUNAI NAO POSSA RESPONSABILIZAR SE POR MILHOES DE BRASILE
 ROS MISCIGENADOS COM FLAGRANTES CARACTERISTICAS INDIGENAS O QUE JUSTAMENTE

DAI, 72, P. 90/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO					22/12/85 14 M (3)
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO					
DE	NR	PLS	DT	HS	
RECEBIDO DE		ÁS	POR		CONTROLE Nº 183808
ENDEREÇO					

NAO EH O CASO DO SR IRAQUE JAH QUE NESTA CASA FOI APELIDADO PELOS
INDIOS NELA ABRIGADOS DE PEPEU GOMES PT OCA/RJ

FUNAI / 13.ª DR
ENTRADA: 280685
HORA DO: 8:00
ENVIASE: 22/12/85
LUBRICA: JAH

IL. E ASSINA

IRAKSOL tem um ideal: criar um Partido Indígena que é parte de um projeto maior, de libertação indígena. Diz que conta com o apoio de índios do Maranhão, Pará, Mato Grosso e, também, da sua terra. A estratégia que utiliza para difundir a sua idéia é pedido apoio aos centros acadêmicos das faculdades, e às assembleias legislativas, em vários Estados do Brasil.

Afirma ter nascido em 07.09.1941, numa aldeia indígena do Alto Xingu, chamada Goiambá; eram um grupo muito grande, de mais de 5.000 índios, organizado pelo seu pai, ARARUÃ. Rechagados pelos fazendeiros, o grupo ficou reduzido a 1.500 índios; a época é 1968. Seu pai morreu nessa luta. Ele próprio foi ferido a bala; mostrou uma cicatriz de tiro na costela axilar direita. O nome da mãe era Cenira; mas eles eram 54 irmãos porque o pai tinha muitas mulheres.

Aos 2 anos de idade, Iraksol já era pajé e fazia curas, como faz até hoje. Cura problemas de doença de chagas, câncer, tuberculose, feridas, sinusite, asma, bronquite, derrame.

O seu grupo nunca recebeu assistência da FUNAI; às vezes apareciam padres missionários, mas estes também morriam na mão dos brancos. Às vezes iam lá padres que se diziam missionários, mas usavam metralhadora para explorar os índios, aos quais ameaçavam com a arma.

Diz conhecer algumas palavras em xavante; por exemplo "caiboi iá" que significa "bando de pessoas ruins".

Saiu da aldeia com pouco mais de 20 anos, com artistas que o levaram para o Rio de Janeiro. Isso ocorreu quando Tarcísio Meira e Francisco Cuoco foram fazer teatro na aldeia deles. Tarcísio Meira e Gloria Menezes possuíam terras perto da aldeia dos índios, a uma distância de 6 horas a cavalo. Conheceu vários outros artistas, como Toni Ramos, Lucélia Santos e Tonia Carrero. Os artistas o apresentaram a um professor de nome Dr. Fernando Machado, com o qual aprendeu a falar o português. Fez intimidade com o pessoal de televisão e teatro. Conheceu também cantores, como, por exemplo, Erasmo Carlos que, uma noite, no Rio de Janeiro, cantou em homenagem a Iraksol. Iraksol diz que exercia junto aos artistas e amigos destes as suas faculdades de pajé.

Vivendo no Rio de Janeiro, foi tomando conhecimento da política. Conheceu Darci Ribeiro na época em que este saiu da FUNAI porque esta queria que Ribeiro disse se coisas que não eram verdade sobre os índios. Nessa ocasião, conversou por mais de cinco horas com Darci Ribeiro, no apartamento deste, que fica na Rua Bolivar, em Copacabana. Darci Ribeiro, diz Iraksol, ama os índios e mostra para este que é homem de muita cautela e que nunca será contra os índios.

Diz que assim foi começando a ser conhecido, a ser filmado e entrevista-

todo, dando palestras de inauguração, e também em escolas; conheceu inclusive estrangeiros, e viajou muito. Descobriu que podia fazer alguma coisa pelos índios: criar um partido, um instituto e a libertação do índio.

O seu conhecimento das ervas gerou inimizade com os médicos e a saúde pública. Os médicos constituíam advogado para processá-lo, mas estes acabavam do lado dele, e o povo também.

Participou de movimentos políticos contra a sabotagem do governo e os contratos que este fazia com outros países para prejudicar os índios.

Ele, Iraksol e Darci Ribeiro é que ajudaram o Juruna a ir para a Holanda. Iraksol estava na Holanda e, se o Juruna não tivesse aparecido à última hora, ele estava disposto a ocupar o lugar de Juruna. Iraksol não gosta de Juruna - diz que, na volta da Holanda, o Juruna fez sabotagem.

Iraksol esteve no programa de TV "Fantástico", onde competiu com Norberto Lemgruber. Com essas aparições em público, Iraksol foi se tornando muito conhecido pelo seu magnetismo e força espiritual. Certa vez um grupo de colombianos o colocou num quarto escuro onde o submeteram a descargas elétricas; esse quarto foi preparado para ele lá na zona do Jardim Botânico, Copacabana, na saída do túnel que vem do Botafogo, depois do Canecão onde conta o Roberto Carlos. Iraksol conseguiu escapar derrubando dois policiais e o técnico que queria a sua matéria e o seu espírito.

Iraksol diz ter estado na Índia onde organizou um grupo musical de concentração mental; estudou com o guru MARINGÁ, onde aprendeu, além da concentração mental e ioga, a contactar com seres espaciais de outros planetas.

No Amazonas, tinha um barco com o qual ocupava-se a trocar ouro por pólvora - a pólvora era para a luta dos índios. Certa ocasião o barco explodiu quando carregava pólvora e ele naufragou. Ficou por 60 dias numa ilha, alimentando-se só de peixe, cobras e folhas.

Quanto ao significado do seu nome, diz que, no dia em que nasceu, o exército se preparava para atacar a sua aldeia. O comandante do exército era japonês, e seu nome era IRAK. Esse comandante não quis massacrar os índios e, em vez disso, suicidou-se atirando-se do avião. O corpo do japonês se foi, mas o espírito e o nome dele foram para Iraksol, pois o seu pai lhe deu esse nome porque o seu nascimento salvou a tribo, e porque o sol vinha chegando - daí IRAK-SOL. Quando Iraksol nasceu, os índios que estavam doentes ficaram bons. Então seu pai soube que ele era um pajé.

Iraksol diz que não gosta de olhar para as pessoas quando fala com elas porque essas geralmente se queixam de que o seu olhar lhes tira a atenção. Nunca amou ninguém, nem pretende amar. São palavras dele: "Vivo sem sentido, sem vontade, pelas leis que meu subconsciente manda resolver. Me sinto muito só e às vezes penso que meu corpo não está na terra; não sou digno do meu corpo, mas

do signo do meu espírito; luto por coisas que para os outros são idúscas, mas para mim são importantes. Os povos pensam que se constrói o mundo pela boca, mas não é a boca, é o gesto que constrói o mundo. Amo somente a Deus e a mim mesmo."

O sentimento que o levou a idealizar o projeto de um partido político indígena originou-se da observação de que as promessas dos políticos, dos Presidentes, do governo, nunca foram cumpridas e que sempre resultaram em chumbo para os índios. Diz ele: "Sinto que fomos rechaçados pela sociedade; a reação só pode partir de nós mesmos. O sentimento que me levou a essa proposta é pelas dores que eu já passei e pelo povo que morreu sem saber por quê; não é por amor aos índios nem a ninguém - é por amor à terra em que nasci".

Não conhece a UNIND, nem procurou apoio junto a ela para o seu projeto. Quer provar ao povo que uma só andorinha pode fazer muita coisa pelos direitos humanos. Não tem nenhum amigo; seu amigo é apenas Deus.

Iraksol diz ter muita energia positiva e magnetismo; sabe a técnica do hipnotismo mas se vale dela apenas quando está em apuros, como ocorreu quando chegou a P. Alegre. Passados alguns dias aqui, sem conhecer ninguém e sem que alguém lhe desse atenção, hipnotizou um casal: Alcir Cardoso e sua companheira; sob hipnose esse casal o deixou entrar em seu carro e o levou a vários lugares, apresentando-o a várias pessoas; esteve na TV, na Assembléia Legislativa, falou com vários deputados. À Delegacia da FUNAI chegou procurando primeiro o Julio Gaiger da ANAI, depois foi na Assembléia e, finalmente, no CIMI, que o encaminhou à FUNAI.

Iraksol diz que quer lutar pelo partido indígena no R.G. Sul, mesmo sabendo que aqui é mais difícil. Prefere as coisas difíceis. Diz ele: "Os que conseguem as coisas de maneira fácil, caem logo, como o Juruna. Gosto de lutar onde é mais difícil, onde me arrebento primeiro, porque depois desfruto a vitória com mais alegria."

Iraksol diz que sabe de muita "sabotagem" como, p.ex., "dos mortos que são vivos", gente que se fez de morto e foi enterrado com caixão e tudo mas que continua bem vivo fazendo sabotagem, como a família Sampaio que tem um submarino na Suíça e só viajam nele para todos os lugares.

Os piores, porém, são os americanos que ficaram sabendo dos seus poderes e querem a sua cabeça. Eles pagaram 280.000 dólares para a FUNAI para conseguir levá-lo para os EEUU, e a FUNAI ficou com o dinheiro, mas os seus poderes mentais sempre foram mais fortes, tendo ele escapado de todas as emboscadas que lhe fizeram. O Exército também fez sabotagem com ele, diminuindo a sua idade; o exército queria apanhá-lo para mandar para os americanos, estavam fazendo cálculos para levá-lo para fora do Brasil. Ele, porém, fugiu na própria lancha do exército, até onde deu gasolina, e eles não conseguiram pegá-lo até hoje. Os americanos querem fazer experiências com a sua cabeça e torná-lo um robô:



DAI, 72, P. 94/264

Proc. N.º 22.50/85
16
[Assinatura]MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAIINFORMAÇÃO Nº 143/85-AESP

Ref.: Rad. nº 125/Diauarum de 12.06.85

Rera Circular nº 475/PQXIN/BSB de 31.05.85

Memo. nº 689/GB/13a.DR de 02.07.85

Iraksol ou Irantsol.

Senhor Chefe,

Encaminhamento do radiograma nº 125/Diauarum de 12.06.85, rera circular nº 475/PQXIN/BSB de 31.05.85 originário do radiograma nº 1155/GB/13a.DR de 28.05.85 referente ao Senhor Irantusol ou Iraksol que procura o reconhecimento de sua identidade étnica como Xavante e/ou "Xinguano".

Informo a V.Sa. que em virtude do exposto no radiograma nº 1155/GB/13a.DR de 28.05.85, veio a ser expedido os de nº 451/AESP de 31.05.85, nº 031/AESP de 31.05.85 e o de nº 452/AESP de 31.05.85, voltados ao mesmo assunto.

Considerando as solicitações emitidas pela AESP visando subsídios que pudessem comprovar a identidade étnica do interessado, veio a ser emitido um Parecer Antropológico pela 13a.DR, através da Antropóloga Paula Ebling, lotada na mesma, conforme o exposto na Informação nº 689/GB/13a.DR de 02.07.85, em anexo.

De acordo com o referido Parecer e endossado pelo teor do radiograma nº 227/OC/RJ de 26.06.85, cópia também em anexo, o interessado se auto denomina pertencente a vários grupos indígenas, demonstrando não proceder sua afirmação referente às suas origens.

Diante do exposto, solicito a V.Sa. que seja encaminhada cópia da documentação acima referenciada para a ASI dado o controle existente em casos dessa natureza



DAI, 72, P. 95/264

Proc. N.º 22.502/85
17
PM

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

-02-

devendo, posteriormente, ser ouvida a PJ para as providências necessárias.

Em anexo, à consideração de V.Sa. minuta de radiograma a ser expedido para a 13a.DR.

Solicito que, posteriormente seja arquivada a referida documentação na AESP, no acervo voltado ao controle de falsos índios (Setor de Documentação).

Brasília, 12 de julho de 1985

Dianacgonetta
Diana Cléia Garcia da Mota
Antropóloga

DCGM/mk



DAI, 72, P. 96/264

225085

20
64

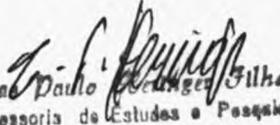
TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI			CARIMBO DA ESTACÃO
Proibido	Espécie OFICIAL	Número _____	Data _____ Hora _____
	Origem _____	Palavras _____	Via a seguir _____
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS			HORA DA TRANSMISSÃO
Endereço	DEL 13ª DR - FOA		INICIAIS DO OPERADOR
	<p>N.º <u>523</u>/AESP DE <u>12</u> <u>III</u> 1985 RERA RAD NR 1489/GB/13ª DR DE 05.07.85 CIENTE PT SOLICITO VOSSIA ENCAMINHAMENTO ESTA AESP VG COPIA ENTREVISTADA REALIZADA JUNTO SENHOR JORGE MIGUEL DOS SANTOS FIM ADOÇÃO MEDIDAS AREA JURIDICA PT SDS EZEQUIAS HERINGER CHEFE/AESI</p> <p style="text-align: center;"><i>Ezequias Paulo Heringer Filho</i> Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas AESP-FUNAI</p>		
TEXTO A TRANSMITIR	RESPONDIDO ATRAVÉS /N.º DE / /		
AESP/DCGM/lcl			
Assinatura ou rubrica do expedidor			

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

DA 172, P. 97/264

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI		CARIMBO DA ESTAÇÃO 2250/85	
Prelúdio Espécie OFICIAL Origem _____	Número _____ Palavras _____	Data _____ Hora 21 Via a seguir _____	
	INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO INICIAIS DO OPERADOR
Endereço DEL 13a. DR POA			
TEXTO A TRANSMITIR N.º 528 /AESP DE 15-07-85 — RERA MEMO NR 689/GB/13a. DR DE 02.07.85 VG INFORMAMOS VOSSIA DOCUMENTAÇÃO REFERENTE SENHOR IRAKSOL FOI ENCAMINHADA PROCURADORIA JURÍDICA PARA ADOÇÃO MEDIDAS ASPECTO LEGAL PT INFORMAMOS VG AINDA VG VOSSIA QUE LEVANTAMENTO REALIZADO JUNTO LÍDERES POXIN ESTA/ DISPOSIÇÃO ESSA DR VG SE NECESSARIA FINS CONTROLE PT EZEQUIAS HERINGER CHEFE AESP/FUNAI <div style="text-align: center;">  Ezequias Paulo Heringer Filho Chefe Assessoria de Estudos e Pesquisas AESP-FUNAI </div> DCGM/ik Assinatura ou rubrica do expedidor			

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços

TELEGRAMA

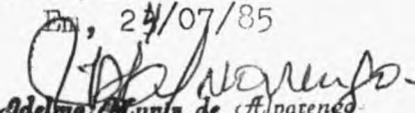
Mod. 137 - Bl. 80x4 - 148x210

MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO TELEGRAMA RECEBIDO		
POA NR 187 PLS 59 DT 16.07. HS 14.16		
RECEBIDO DE POA ÀS 161444 POR JF/ALS-		
AESP/BSB -	CONTROLE Nº 003854	

1607/EP /13ADR DE 16.07.85 - DEPA 528/AESP VG DE 15/07/85 VG CLIENTE PTVG ACEITAMOS OFERECIMENTO ENVIO LEVANTAMENTO REALIZADO LÍDERES POXIN PARA - FINS NOSSO CONTROLE PT OUTROSSIM VG DEPA 523/AESP VG DE 12.07.85 VG ESTAMOS ENCAMINHANDO INF. NR. 021 NOSSA ANTRÓPOLOGA PARA CONHECIMENTO ESSA AESP ENTREVISTA REALIZADA COM JORGE MIGUEL DOS SANTOS PT SDC- SERGIO ALBUQUERQUE CH ADM

De ordem.
 Encaminhada xerox do Processo FNI/BSB/2250/85 à 13a.DR, em 24/julho/1985.

N.º 131 / AEGESP
 16/7/85
 15/7/85

Em, 24/07/85

Idelma Cunha de Alvarado
 Secretária I/AESP

DAI, 72, P. 98/264

Posto INDIOS

Aguardar a Diana Cléia
Garcia (AESP) informações
sobre a identificação de
MANOEL BENICIO CEBILLO
DE SOUZA
Em 26/11/84



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
3ª DELEGACIA REGIONAL

Diário
DAI, 72, P. 99/264

Recife - PE

Memo nº 36/SJ/3ªDR/84

Em 10.09.84

Do Advogado

Ao Delegado Regional

Assunto Solicitação (Faz)

Senhor Delegado:

O requerimento do Sr. Manoel Benício Cecílio de souza, tem por finalidade o seu reconhecimento como índio Tupiniquins, reconhecimento este, que possibilitaria ao mesmo ingressar na justiça com uma Ação Rescisória contra sentença que lhe foi desfavorável, em uma Ação de Usucapião proposta pelo mesmo.

Isto posto, solicito de V. Sa. parecer antropológico da Funai sobre o caso em pauta.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Maecyr R. de Lyra Filho
Advogado - D-3ª DR/Funai
Port. 79 P. de 23.12.82

*Ao Antropólogo
para dar o parecer
solicitado.
11/09/84*

[Assinatura]

*21/9/84
doo
[Assinatura]*

[Assinatura]

Sugiro seja o assunto
apreciado pela AESP, uma vez que este
servidor, não domina a tecnica de for-
mulação de Laudo Antropológico.

Recife, 14.09.84.

[Signature]
Cláudio Luis Ferreira Sant'Ana
Antropólogo 1/D9
Port. 675/P de 02/09/83

De acordo a AESP
19/09/84

[Signature]

A Antropóloga Diana
Clara, para examinar e pro-
videnciar oportunamente a
formulação do laudo soli-
citado.

AESP, 21/09/84
MINISTÉRIO-FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO
Assessoria de Estudos e Pesquisas
Rubens Clato
R. São João da Cruz Oliveira
Chef.

A Secretária da Aesp,
informando que a presente
documentação veio a dar
entrada em minhas mãos
nesta data (19.11.84),
sendo encontrado no armário
da Aesp, por ocasião da
mudança de salas pela Ser-
vidora Imara Dalmeida.

BSB, 19/11/84

Dianadrotta

A Antropóloga Diana Clara,
informando que a presente docu-
mento foi recebido pela antropó-
loga Cláudia em 21.08.84.

AESP-Sec, 19.11.84 GUF

DA1,72, P.101/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

N.º: MEMO Nº20/3ªDR/84

De: SOCIÓLOGO

Em: 06.03.84

Para: DELEGADO REGIONAL

Assunto: Encaminhamento(faz)

Sr. Delegado

Refiro-me a carta do Deputado Mario Juruna de 20.07.84, na qual encaminha a esta UR., carta do advogado Lidinalvo Castelo Branco cujo cliente Manoel Cecílio de Souza, residente em Jaboaão, bairro Piedade, pleiteia seu reconhecimento étnico junto a FUNAI, para fazer valer seu direito sobre um terreno invadido por investimentos imobiliários.

Nestas condições, encaminho a Inf.Nº13/Sociólogo/3ªDR/84 de 03.08.84, em anexo.

Outrossim, sugiro que o Advogado desta UR., formule resposta ao Deputado Mário Juruna por estar mais a par do caso; forneça cópia do seu expediente para formação do dossiê, e finalmente que o laudo antropológico que se fizer necessário, deve ser feito por um funcionário da FUNAI.

*De Manoel
06/03/84*

Atenciosamente

[Signature]

MOD. 2

RECIBO
06 08 84
4700
[Signature]

~~Nesse aspecto, não podemos confundir aspectos da população nordestina, com indianidade, sendo que, originária basicamente do cruzamento de brancos e índios, a população do nordeste recebeu uma contribuição muito acentuada dos índios na forma~~



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

INFORMAÇÃO Nº 13/Sociólogo/3ªDR/84

REF : Carta do Deputado Mário Juruna de 20.07.84

ASS : Reconhecimento étnico de Manoel Cecílio de Souza Piedade, município de Jaboatão - PE.

Senhor Delegado:

É preciso decisões firmes da FUNAI sobre o assunto, para que o mesmo não se arraste, criando expectativas e sendo legitimado não pela substância do processo, mas pelo volume dos seus documentos.

O caso do Sr. Manoel Cecílio de Souza, não possui sustentação suficiente, no aspecto indigenista por onde tenciona encaminhar a solução do conflito em que vive. Em se forçando a questão, contribuirá apenas para a desmoralização da ciência, como também da política indigenista brasileira.

No aspecto sócio-antropológico, os índios originários dos aldeamentos do litoral pernambucano já desapareceram tanto pelo extermínio, como principalmente pela assimilação da sociedade envolvente. A existência biológica de qualquer indivíduo que se diz remanescente, só emerge face a ineficiência da justiça comum que se omite com relação aos direitos dos desvalidos da terra, frente a violência do capital monopolista, e a indefinição da política indigenista.

Nesse aspecto, não podemos confundir aspectos da cultura nordestina, com indianidade, sendo que, originária basicamente do cruzamento de brancos e índios, a população do nordeste recebeu uma contribuição muito acentuada dos índios na forma

formação do seu universo psico-social e se evocassem a sua as cendência, a FUNAI seria chamada a tutelar o destino de grande parte desta região do país.

Exemplo semelhante, é o de mais ou menos 130 pes soas, residentes na cidade de Salvador-BA, que representadas ' por José Antonio Santiago, arvorando-se como representantes dos índios que existiam no aldeamento da Ilha de Itaparica, solici- tam reconhecimento como índios e participação sobre a renda da ocupação da terra através da receita do IPTU, extração de miné rio e tráfego de embarcações.

O bairro de Piedade, onde vive Manoel Cecílio de Sou- za, é de recente urbanização, poç-milagre brasileiro, ampliando -se sobre Feira Grande, local tradicional de jangadeiros e co mércio de peixes, e é possível imaginar a indiferença às popula- ções pobres, com que o município de Jaboatão buscou facilitar ' os investimentos de capitais no setor imobiliário nesta área no bre da zona sul do grande Recife, com vistas à aumentar receita da Prefeitura.

As populações pobres, pescadores, jangadeiros de vi da simples, são expulsos comumente neste processo, engrossando as fileiras de mão-de-obra livre desqualificada, ou seja, os bolsões de miséria favelada que subsiste enquanto não constituem obce ao desenvolvimento dos projetos das classes dominantes.

Os Tupiniquim a que se refere a Antropóloga Judith ' Chambliss Hornnagel, índios da primeira missa no Brasil, não ha bitavam o litoral pernambucano, tendo sido encontrados por Ca bral no litoral sul da Bahia, onde até hoje seus remanescentes se encontram.

Curt Nimuendaju, no seu mapa Etno-histórico de 1945, aponta os tupiniquim como habitantes do litoral do Espírito San- to e sul da Bahia no século XVI.

O laudo antropológico anexo, é inconsistente, na me- dida que não discute a descendência e a devida comprovação cien- tífica e documental de Manoel Cecílio de Souza.

Questões como esta, só vêm corroborar para a desmoralização dos índios nordestinos, envolvidos cada vez mais em questões dúbias como indianidade e os consequentes direitos legais.

O reconhecimento da FUNAI, aos remanescentes indígenas, deve servir para elevar o índio na sua dignidade, proteger da exploração de terceiros, preservar o que restou da história e cultura, ressaltando assim o alto grau humanístico e social da nação brasileira na sua dívida com as minorias étnicas organizadas, evitando (a FUNAI) de servir de instrumento de capitalização de outros.

Alguma coisa é preciso ser dita com coragem, para provocar a imaginação científica dos especialistas e chamar a atenção do governo para questões cruciais que envolve brancos e índios no nordeste.

Isto posto, considero a minha contribuição para aqueles que são chamados às altas decisões a respeito do brasileiro anônimo, esmagado por interesses verdadeiramente selvagens.

À superior consideração.

Marco Antonio do E. Santo

Sociólogo

Portaria III/P - 9.08.81

Recife, 03 de agosto de 1984.

MAES/acvm.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

L. C. Branco

Pedro Figueiroa G. Ferreira

Exm^o. Snr.
Deputado Federal
Mário Juruna
Câmara dos Deputados
Brasília:

Exm^o Senhor:

Reside aqui, no Recife, segundo fui informado, já é do conhecimento de V.Exa. um snr. de nome Manoel Cécilio de Souza, indio por descendência, casado, com mulher e filhos, num terreno situado na praia de Piedade, que recebera de seus antepassados, há cinquenta e três (53) anos, onde nasceu e mora até a presente data.

A princípio era um sítio denominado de "Mata-Virgem", que foi invadido com o decorrer dos danos por terceiros, ficando o Snr. Manoel com uma área de sessenta metros quadrados.

Há anos passados, ele requereu Usucapião e perdeu a ação para duas confinantes, devido descuido de advogados. Houve um acórdão do Tribunal de Pernambuco dando ganho de causa às Suplicadas e agora, elas requereram reintegração da posse, cuja ação tramita na 1^a Vara Cível da Comarca do Jaboatão.

Estou como advogado dos mesmos na Ação de Reintegração de Posse e já junteei documento provando que o Snr. Manoel Dénicio Cécilio de Souza, ocupa o terreno durante o tempo acima mencionado.

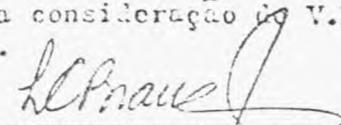
Pretendo requerer rescisória da Ação de Usucapião, mas necessito do registro da Funai e até agora não me foi possível conseguir porque está dependendo de um relatório fornecido pela Antrpóloga - que não foi concluído.

Não dispono de muito tempo, pois o prazo para requerer a rescisória terminará antes do fim do corrente ano e mesmo, preciso do registro para juntar à Ação de Reintegração de Posse, que irá influir na referida Ação que tem curso contra o mesmo.

Corre perigo de perder o terreno onde mora, que tem uma área de 3.000,00m², e, saído de lá, não terá onde habitar com a família porque além de viver doente, não tem meios para sobreviver.

Pretendo viajar à Brasília na primeira semana de abril e gostaria de manter entendimentos com V.Exa. a respeito.

Certo de merecer a consideração de V.Exa. para o caso em questão, subscrevo-me atenciosamente.


Lindinalvo Castelo Branco

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

L. C. Branco

Pedro Figueiroa G. Ferreira

IMº.SNR.DELEGADO REGIONAL DA FUNAI 3º D.R. DO RECIFE - PERNAMBUCO.

MANOEL BENÍCIO CECÍLIO DE SOUZA, brasileiro, ca-
sado, índio, pescador, residente e domiciliado à Avenida José Nunes da Cunha n.º-
222, Piedade, Município de Jaboatão, neste Estado, filho, neto e bisneto de índios,
da TRIBU DOS TUPINIQUEIS, que habitaram os Montes Guararapes, e de lá fora ex-
pulsos e passaram a ocupar uma propriedade, à época denominada de "MATA VIRGEN",
há cem (100) anos passados, onde faleceram e nasceu o Requerente, que mora até ho-
je, sendo o único descendente, v e m, por seu advogado abaixo assinado, (doc.n.1), -
requerer a V.S., se digne mandar registrá-lo como índio, de acordo com o Atestado
de Indentidade fornecido pela antropóloga Dra. Judith Chambliss Hoffnagel. (doc.-
n.2 e 3).

P. deferimento.

Jaboatão, 22 de junho de 1984.

L. Branco

*AO Antropólogo/3º DR
PARA PROMULGAMENTO
A RESPEITO do Assunto
250684*

[Handwritten signature]

SECRETARIA
Em 25, 06, 84
Doc. No. 3874

Escritório:
Rua Siqueira Campos, 279 - Edifício Brasília
7º andar - Conj. 715 - Fone: 224-9357
Recife - Pernambuco

PROCURAÇÃO:-

Pelo presente instrumento particular de procuração, nomei e constituo meu bastante procurador, o advogado LINDINALVO CASTELO BRANCO, brasileiro, desquitado, residente e domiciliado nesta Cidade, com escritório no Edifício Brasília, 10º Andar, Conjunto 1004, à Rua Siqueira Campos, 279, com os poderes da Cláusula "ad judicia", em qualquer Juízo, Instância ou Tribunal, especialment para requer o seu Registro na FUNAI, 3a D.R., do Recife, podendo para tanto, assin concordar, discordar, contestar, passar recibos, recorrer de quaisquer despachos sentenças, oferecer provas, representá-lo, praticar enfim, todos os atos necessár e admitidos, em Direito, ou fora dele, substabelecer, com ou sem reserva dos poderes conferidos através da presente.

Recife, 15 de junho de 1984.

Manoel Benício Cicílio de Souza
Manoel Benício Cicílio de Souza

CAR. JUIZ PAULO GUERRE

Manoel Benício Cicílio de Souza

19-06-84

[Handwritten signature]

NOTAS
1984
20 JUN 1984



DAI, 72, P. 109/264

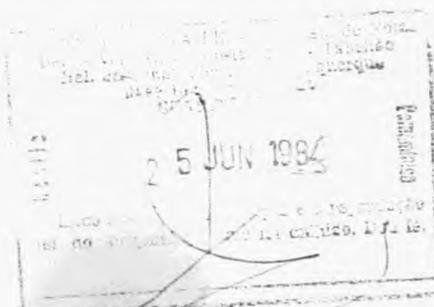
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PROGRAMA DE POS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA

ATESTADO DE IDENTIDADE

Não existe um teste pelo qual se possa dizer que uma pessoa seja ou não índio. Não há uma lista de traços físicos ou biológicos que, presentes num indivíduo, o torne um índio. Existem índios altos e baixos, gordos e magros, com cabelos lisos e pretos, com cabelos castanhos e não lisos, com "olhos puxados" e sem "olhos puxados". Normalmente, índio é aquela pessoa nascida dentro de um grupo (ou tribo) nomeado e com tradições reconhecidas como sendo indígenas pela comunidade nacional.

Das comunidades indígenas do Nordeste, salvo uma, nenhuma tem língua indígena, o modo de sobrevivência não se distingue das comunidades não indígenas da área, e algumas não guardam qualquer tradição (religião, rito, costume, arte, etc.) que se possa chamar de indígena strictu sensu. Mesmo assim, são comunidades indígenas reconhecidas pelo Governo Federal. O que faz essas comunidades serem consideradas como tal, é a consciência dos próprios membros de serem remanescentes de tribos que ocuparam o litoral nordestino na época do descobrimento. É a tradição de ser índio, passada de geração a geração, mesmo com a gradual perda da cultura original, que lhes diz que são índios. Este é o fato pelo qual a comunidade maior os chama de índios. O que faz de um indivíduo dessas comunidades um índio é o fato de ter sido nascido de pais índios, criado dentro de uma comunidade indígena e ser reconhecido pelos outros membros da comunidade como tal.

O caso do Senhor Maneul Benício Cecilio de Souza difere destes outros índios nordestinos na medida em que ele é o único sobrevivente de um grupo de índios radicados na área que hoje é conhecida como o distrito de Piedade. Não existe uma comunidade indígena que o possa reconhecer como índio. Há unicamente, portanto, sua própria consciência de ser filho, neto e bisneto de índios. Segundo a tradição passada pelos seus pais, estes foram índios remanescentes da Tribo Tupiniquins que foram tangidos dos Montes Guararapes, e se refugiaram na época, no Sitio Mata Virgem, em Piedade.



Di essa consciência que seus pais e avós passaram para ele. Sempre foi considerado pelos membros da "comunidade civilizada" como índio. Sua família, segundo testemunhas (residentes antigas da área), sempre foi reconhecida como sendo de índios.

Então, apesar de não possuir língua, religião, ritos ou costumes que possam ser chamados indígenas, ele é por tradição índio, reconhecendo-se como índio e sendo reconhecido na comunidade maior como índio.

Pelas razões acima expostas, sou da opinião de que o Senhor Manuel Benício Cecílio de Souza deve ser reconhecido pela FUNAI como remanescente indígena.

Recife, 14 de maio de 1984

Judith Chambliss Hoffnagel
Dr. Judith Chambliss Hoffnagel

Antropóloga

Ph.D. em Antropologia - Professora

da Universidade Federal de Pernambuco

Judith Chambliss Hoffnagel -
14.05.84
[Signature]

RECEBIDO FUNAI - 14.05.84
25 JUN 1984



DAI, 72, P. 111/264
PASTA 110105

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

OF/CAP/Nº 1975 / 2 BRASÍLIA, D.F. 10 OUT 1984

Do Coordenador de Assuntos Parlamentares-MINTER
Ao *Assessor Legislativo da FUNAI*
Assunto : Pronunciamento do *Dep. Flericeno Coirão - PDT-RS*

Prezado Senhor

Encaminhamos, para conhecimento de Vossa
Senhoria, o anexo pronunciamento efetivado na Sessão de
5 / 10 / 84, do (a) *Câmara dos Deputados.*

Atenciosamente

[Handwritten Signature]
Hugo W. Braga

Coordenador de Assuntos Parlamentares

Anexo 1

ASI/FUNAI
N.º 893,
EM 17.10.84

FUNAI SEC/GAB
3313
ENT. 16-10-84
SAIDA 16-10-84

[Handwritten Signature]

De ordem, o. A. S.
Em 16. 10. 84.
[Handwritten Signature]



O SR. FLORICENO PAIXÃO (PDT-RS) PRONUNCIAM O SEGUINTE

DISCURSO

Senhor Presidente, Sr.

Senhores Deputados,

Todos os anos, ~~no dia 6 de agosto~~, a população de Hiroshima reverencia as vítimas da bomba atômica lançada sobre aquela cidade no final de 2ª Grande Guerra.

Todos os anos, ~~no dia 6 de agosto~~, os olhos do mundo voltam-se para aquela cidade do Japão, vítima-símbolo do terror e da estupidez das guerras.

Todos os anos, ~~sempre no dia 6 de agosto~~, nós homenageamos as 150.000 vítimas, os 80.000 mortos que tombaram em Hiroshima.

A história da humanidade registra exemplos outros de extermínios brutais de povos:

- os índios no Brasil, que somavam 4,5 milhões em 1500 e, hoje, devido à violência dos colonizadores brancos, atingem pouco mais de 250 mil;

- na 2ª Guerra foram dizimados 6 milhões de judeus nos campos de concentração nazista ;

- os negros deportados da África, trazidos para a América como escravos, morriam aos milhares nos navios e nas senzalas.

Senhor Presidente, Sr.

Senhores Deputados,

Toda a humanidade repudia estes e outros exemplos de genocídios, mas há outros tipos de genocídio tão graves ou piores do que esses. São aqueles GENOCÍDIOS - SILENCIOSOS, que ceifam a vida de milhões de pessoas - homens, mulheres e crianças - pela FOME, por DOENÇAS CURÁVEIS, pela MISÉRIA.



el

E a este quadro - de GENOCÍDIO-SILENCIOSO não escapa o Brasil.

Relatório "Situação Mundial da Infância - 1984", do Fundo das Nações Unidas para a Infância-UNICEF, informa que:

a) No Brasil, 1 mil crianças morrem todos os dias, como resultado da desnutrição e infecções. São 365 mil crianças por ano, ou seja, quatro vezes e meia ~~os mortos em Hirostima.~~ ~~OS MORTOS EM HIROSTIMA~~

ck

b) Se é dramática a contribuição do Brasil à taxa mundial de mortalidade infantil, não menos grave é a sorte dos sobreviventes, eis que 53% deles, entre um e seis anos de idade, sofrem de DESNUTRIÇÃO. São 12 milhões de crianças brasileiras nessa situação.

c) O mesmo Relatório diz que 15% da população brasileira (20 milhões de pessoas, o equivalente a duas vezes a população total da Bélgica, por exemplo) demonstram um potencial intelectual reduzido, e a causa é a DESNUTRIÇÃO.

d) Depoimento do médico AZOR JOSE DE LIMA, da Sociedade Brasileira de Pediatria, revela que:

2
37 } "O pior da desnutrição é que a criança não alimentada na faixa etária de zero a sete anos fica com suas células cerebrais lesadas. Esse indivíduo, adulto, será débil mental e de nada adiantará dar-lhe muita comida. Seu cérebro não é igual ao de outro, que em criança foi bem nutrido".

Levantamento divulgado pela CNBB (torna do público pela Folha de São Paulo, em 13.02.84, e até hoje não contestado por nenhum órgão oficial) revela que o número de nordestinos mortos no período da última seca foi da ordem de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

3.

3 milhões e 500 mil pessoas, o que representa 43 VEZES OS MORTOS EM HIROSHIMA) e pouco mais da METADE do número de JUDEUS ASSASSINADOS PELOS NAZISTAS NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO.

São 3 milhões e 500 mil pessoas! Um VERDADEIRO GENOCÍDIO, pela FOME, pelas INFECÇÕES, pelas MOLÉSTIAS.

O Presidente da CONTAG, José Francisco da Silva, disse no Seminário sobre o Nordeste, patrocinado pela Rede Globo (Projeto Nordestino) que em 80 ANOS os recursos que o Governo Federal destinou ao Nordeste significou, em termos reais, pouco mais de 10% do custo de ITAIPU.

Esse quadro dramático - esse verdadeiro GENOCÍDIO-SILENCIOSO, sem bombas atômicas e sem campos de concentração, é o produto mais acabado do ^{atual} modelo econômico (~~submissão aos interesses internacionais, de endividamento de liberado, etc~~) e da concentração de rendas.

Em 1972, 23,6% da população economicamente ativa (PEA) recebia menos que 1 salário mínimo, e 29,3% ^{recebia} de 1 a 2 salários mínimos;

Em 1982, ^{10 anos depois} 43,6% da PEA recebia menos que 1 salário mínimo e 25,7% de 1 a 2 salários mínimos.

Com a explosão dos preços dos alimentos, em São Paulo, o índice do custo de vida subiu 144,7%. O índice de alimentação cresceu 199,1% (1983).

No Rio de Janeiro, o índice do custo de vida subiu 155,4%, mas o índice de alimentação cresceu 208,5%.

Em consequência disso tudo, o custo da ração básica, definida pelo Decreto-Lei nº 399, de 30.04.1938, corresponde, hoje, a Cr\$203.305,00, ou seja,

POUCO MAIS DE 2 VEZES O SALÁRIO MÍNIMO EM VIGOR.



C-610
DA1,72, P.115/264

____/____/198__

Uyara / Fernanda / Cont. o Sr. Floriceno Paixão / 10.54 / Nº 58/1

~~"Em consequência disto tudo, Sr. Presidente"~~



CÂMARA DOS DEPUTADOS

4.

O mesmo Decreto-Lei estipula que o custo da ração deve representar 48% do salário mínimo. Logo, o SALÁRIO MINIMO DE HOJE DEVERIA SER DA ORDEM DE CR\$425 mil.

Ouçõ, com prazer, o nobre Deputado Valmor Giavarina.

O SR. VALMOR GIAVARINA - Nobre Deputado Floriceno Paixão,

V.Exa. ^(demonstra) ~~coloca~~ com dados estatísticos, a mortalidade infantil ^(no Brasil) e ~~em todo o mundo~~ outro genocídio mundial que ^(conheceu) ~~assistimos~~ durante o curso da História. Nobre Deputado, isto me trouxe à lembrança ^(uma) ~~uma~~ reportagem ^(a) ~~que~~ que, há poucos dias, assisti, na televisão, e a que V.Exa. também deve ter ~~assistido~~ assistido, mostrando a situação calamitosa em que se encontra ~~a~~ cidade que está progredindo ^(Ariquemes) que já foi cognominada de "A Capital da Malária". Fiquei muito impressionado com o que vi ~~naquela~~ reportagem

s/Cris



O SR. FLORICENO PAIXÃO - Agradeço ^(a V. Sen.) e incorporo com muita honra os preciosos subsídios que ~~trouxo~~ ^{traz} trouxe ao meu discurso. Mas, prosseguindo Sr. Presidente

Os baixos salários dos trabalhadores e os elevados custos de alimentação levaram à queda do poder de compra de alimentos do salário mínimo. Com efeito, se, em 1979, o consumo era de:

- 180 quilos de arroz,
- 176 quilos de feijão,
- 372 litros de leite,

em 1984, a ingestão desses alimentos caiu para:

- 85 quilos de arroz, portanto, menos 83% ,
- 55 quilos de feijão, numa redução da ordem de 69% , e
- 180 litros de leite, com uma redução da ordem de 54%.

Veja-se agora a queda da ingestão per capita/ano de alimentos:

A carne, ^{que cujo consumo era, em 1976,} ~~em 1976, o consumo~~ era de 20,4 quilos/ano/habitante, em 1984, caiu para 6 quilos/ano/habitante.

O feijão, ^{que cujo consumo era, em 1976,} ~~em 1976, era~~ de 19,3 quilos/ano/habitante, em 1984, caiu para 6 quilos/ano/habitante.

Segundo dados do INAM - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição ^V ~~indicam que~~ 43,6% da população brasileira (que recebem menos que 1 salário mínimo) ingerem:



_____, _____, _____, _____ Nº _____
_____, _____, _____, _____



CÂMARA DOS DEPUTADOS

5.

- Leite: 2,3 litros/mês, quando a ração básica deve ser de 22,5 litros;
- Carne: 0,5 kgs/mês, quando a ração básica deveria ser de 18 quilos;
- Feijão: 2,4 Kgs/mês, quando a ração básica deveria ser 13,5 quilos;
- Pão: 1 Kg/mês, quando a ração básica deveria ser 18 quilos;
- Arroz: 3 Kgs/mês, quando a ração básica deveria ser 9 quilos.

Esta situação leva, hoje, à seguinte situação trágica :

- 23,8 milhões de brasileiros com um déficit calórico de até 200 quilo - calorias;
- 40,1 milhões: déficit de 200 a 400 quilo-calorias;
- 22,2 milhões: déficit de mais de 400 quilo-calorias.

APENAS 34,2% da POPULAÇÃO BRASILEIRA consegue manter uma dieta calórica adequada, daí resultando que 2/3 DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOFRE GRAUS VARIADOS DE FOME.

(eb)



Ouçõ, com prazer, o nobre Deputado José Carlos Vasconcelos .

O SR. JOSÉ CARLOS VASCONCELOS - Nobre Deputado

Floricens Paixão, V.Exª compulsa as estatísticas oficiais ^{2/1} de maneira muito serena apresenta o que obteve, os números frios, não podendo, portanto, ser acusado de uma linguagem radical. Mas nessa frieza dos números V.Exª, na realidade, está dando uma forte bofetada neste modelo econômico e social, implantado no Brasil a partir de 1964 e responsável pela fome e pelo desespero do nosso povo. V.Exª se referiu, de maneira muito clara, à falta de alimentação neste País. Isso é produto do modelo econômico que, ao se voltar para o exterior, fez a desativação de inúmeras áreas onde se plantava a lavoura de subsistência, onde se produzia alimentos, e que passaram ~~_____~~ a ser ocupadas para a produção de culturas extensivas e voltadas para o consumo externo, enquanto a nossa população está carente, necessitada de proteínas, de carboidratos, enfim, de alimentos para subsistir. Chamaria a atenção de V.Exª para um pronunciamento muito sério, o mais sério dos últimos tempos, dado ao seu autor, ~~o~~ o ex-Governador Tancredo Neves. ^{2/1} No Rio Grande do Sul,

(~~Assinatura~~)



05 / 10 / 1984

Lília Odete (cont. Floriceno Paixão) , 11 . 04 No 63/1

~~As palavras de Sr.~~ no estádio Beira-Rio, perante os agricultores da-
quele Estado, definiu^{ele} sua política de Governo para a agricultura. To-
dos nós, independente de partido a que pertencemos, devemos mergulhar
naquele documento, porque é um compromisso de reversão desta situação,
é um compromisso do Estado, do Governo, de interferir de maneira mui-
to forte para a produção de alimentos, o que irá minimizar a fome do
povo brasileiro. Parabenizo V.Ex^{a.}, em nome da Liderança do PMDB, pe-
lo pronunciamento que faz na manhã de hoje. Diante do quadro triste
que V.Ex^{a.} traça com muita propriedade, eu quero trazer ^{uma} palavra de
esperança: que o ^{nosso} ~~nosso~~ governo a se iniciar em 15 de março de 1985 mu-
de este modelo econômico. Em vez das grandes e suntuárias obras, pro-
duto da megalomania implantada pelo atual Governo e os que o antecede-
ram, que passemos a produzir o desenvolvimento tendo o homem como me-
ta, como beneficiário de toda a ação do Governo. Parabéns a V.Ex^{a.}

O SR. FLORICENO PAIXÃO -- Muito obrigado a V.Ex^{a.}, Depu-
tado José Carlos Vasconcelos. Justamente por isto é que nós nos deba-
temos pela imediata implantação da reforma agrária ^{no} ~~no~~ País. Veja
V.Ex^{a.}, Deputado José Carlos Vasconcelos, ^{que} no mês de outubro corrente,
o Estatuto da Terra, que foi ^{aprovado} ~~estabelecido~~ nesta Casa logo após o Movimento
de 1964, ~~estabelecido~~



DAI, 72, P. 222/264

C-616

5 / 10 / 198 4

Estela / Lília (cont. Floriceno Paixão) 11 / 06 Nº 64/1

exclusivamente para atenuar ou suavizar as tensões sociais da época porque
 esse Estatuto ~~foi votado e votado porque~~ tem ~~em~~ todo um instrumental para
 implantar uma verdadeira reforma agrária ^{foi votado} ~~para não valer~~ para não valer, pa-
 ra ficar no papel. Nós temos hoje um País com 11 milhões de famílias, aguar-
 dando oportunidade para plantar, para produzir, e até hoje, lamentavelmente, te-
 mos um programa tímido por demais. Está, inclusive, no Estatuto da Terra um
 dispositivo pelo qual este Congresso ^{lutou} ao longo de tantos anos, ~~tratando~~ o
^{instituto} ~~estabelece~~ da desapropriação por interesses sociais para pagamento em títulos da
 dívida pública agrária, e, ao que me parece, nenhuma desapropriação neste Go-
 verno foi feita de acordo com este dispositivo inserido no Estatuto da Terra.

Concedo o aparte ao nobre Deputado Joacil Pereira.

O SR. JOACIL PEREIRA — Nobre Deputado Floriceno Paixão, para-
 benizo V. Exa. pela seriedade do tema que traz a ^{debate} ~~matéria~~. Não posso, porém,
 concordar com algumas das colocações feitas no brilhante discurso de V. Exa.
 Começo por duvidar ^{de} que tenha ~~morrido~~ morrido no Nordeste, durante 5 anos, por força
 da seca, da longa estiagem, tanta gente ~~quanto nos lombardeiros~~

Miranda



Miranda | Lília _____, Cont. Floriceno Paixão _____, 11,08 ~~XXXXXX~~ 65/1

quanto nos bombardeios de Hiro^{sh}ima e Nagasáqui. Acredito que, nesses números da estatística a que V. Exa. ~~se~~ se referiu, ~~esses~~ devem estar incluídas as vítimas da pelagra e de outras doenças, da fome crônica que assola o Nordeste. Mas também não considero ~~isso~~ aceitável a colocação de V. Exa. quando diz que a lei agrária, o Estatuto da Terra, votado por esta Casa, mas devido à iniciativa patriótica do Presidente Castelo Branco, tenha sido elaborado e posto em vigência apenas como um paliativo, para acalmar as pressões de então. De forma alguma. Foi uma das iniciativas ~~as~~ mais felizes do ex-Presidente Castelo Branco. Na realidade, em parte, V. Exa. tem razão, não ~~foi~~ foi ainda suficientemente aplicado. Mas isso é ~~uma~~ decorrência da estrutura do País, uma contingência das circunstâncias do nosso mundo. Quando Getúlio Vargas e, antes dele, Lindolfo Collor, criaram a legislação trabalhista, V. Exa. sabe muito bem, como estudioso dos problemas brasileiros, quanto tempo levou para se ~~aplicá-la~~ aplicá-la convenientemente.

S/Elisabeyt



eliz, carmem Floriceno Paixão) II 10 66/1
_____, _____ Nº _____

Muitos empregadores reagem, não querem, absolutamente ^{acitar} aquela normatização. Isso deu muito trabalho ^{até que} se tornasse ~~um~~ fato corriqueiro e normal a ^{reclamação} trabalhista do empregado contra o patrão, e hoje, ~~se~~ não ^{de muito} tempo a ~~essa~~ esta parte, a legislação trabalhista vem sendo ~~aplicada~~ aplicada a largo. ^o Estatuto da Terra foi muito bem aplicado com relação à desapropriação de glebas para doação ou venda a preço simbólico a agricultores sem terras. Poderíamos citar milhares de glebas desapropriadas e ~~aplicadas~~ pessoas beneficiadas por essa ação do Governo. Criou-se inclusive mais recentemente o Ministério Extraordinário para Assuntos Fundiários. ^{Acontecer} ~~de que se trata~~

que ~~o~~ reforma agrária é coisa muito complexa. Ainda há pouco estranhei que, num aparte paralelo, sem consentimento, uma voz se fizesse ouvir e dissesse: é porque não se fez a reforma agrária no Nordeste. Ora, ^{de} que adianta fazer a distribuição da terra ou a reforma agrária se não se cuidar do problema da seca? ^{eu} Então não é só isso ~~que~~ morreu, em consequência da seca ou não ~~morreu~~ morreu em consequência da seca ^{esse} esse número ^{considerável} ~~de~~ que V. Exa. se refere. Se fizermos a distribuição da terra, a reforma agrária, ^{que} não é só ^{doar} a terra a quem não a tem, ^é também dar assistência creditícia, dar crédito fácil...

O SR. FLORICENO PAIXÃO - Mas ninguém está negando isso.
O SR. JOACIL PEREIRA - ...para que o homem saiba explorar

~~racionalmente~~
racionalmente as suas glebas ✓

S/Nacê



Naelê, Carmen (Cont. o Sr. Floriceno Paixão) 11, 12 Nº 67/1

~~os seus olhos e se~~ ^{mas} não resolvermos também, ~~concomitantemente,~~ ^{e mais} ~~mas~~ urgente-
mente do que tudo, o problema da seca, das longas estiagens, teremos sempre
as conseqüências funestas desse fenômeno climatérico que vem desafiando
vários e vários governos desde o Império.

O SR. FLORICENO PAIXÃO - Muito obrigado a V.Exa. pelo aparte.

Mas os dados sobre a mortandade verificada no Nordeste são da CNBB, ~~Se~~
V.Exa. não acredita neles, eu acredito.

~~Sr.~~ Senhor Presidente, esses dados são da própria
SEPLAN na publicação "O Problema Alimentar Brasileiro: Situa
ção Atual, Perspectivas e Proposta de Políticas".

Tudo isso, ~~Sr.~~ Senhor Presidente, tem como causa
fundamental o cruel, perverso e injusto modelo econômico impos
to pelo regime autoritário, de submissão ao Fundo Monetário
Internacional, que continua ordenando, para vergonha nossa, o
arrocho salarial dos trabalhadores brasileiros, através de uma
legislação marcada pelo arbítrio e pela prepotência, como se
fossem eles, os trabalhadores, os culpados pela astronômica dí
vida externa, contraída que foi para construir o mirabolante e
fracassado milagre brasileiro. (Palmas)

GER 20.01.0050.5

~~... milagre brasileiro". (Palmas.)~~

José MARCÍLIO ALVES DOS SANTOS
DAI, 72, P. 125/264



RESERVADO

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
CASA DO ÍNDIO/RJ

Rio, 21.01.1983

Memo. nº 020/83-OCA/RJ

Da Chefe da Casa do Índio/RJ

Ao Diretor do Departamento Geral de Operações

Assunto: inf. e cópias doc. ref. José Marcílio Alves dos Santos ou Guratá (encaminha)

ASI/FUNAI

N.º 103 183

EM 31/01/83

Senhor Diretor

Para controle e arquivo dessa Direção, encaminhamos cópias xerográficas dos documentos pertencentes ao indivíduo Jo sé Marcílio Alves dos Santos ou Guratá que utilizando-se do questionário "anexo" (Fls 01) procurava Entidades filantrópicas a fim de - na qualidade de índio - auferir vantagens pessoais.

José Marcílio foi encaminhado a esta casa, no dia 19 do corrente pelo Sociólogo Jairo da Mata, da Coordenação e Assessoria Especial da Fundação Leão XIII, e ao constatarmos que trava-se de mais um caso de falsidade ideológica, providenciamos seu encaminhamento para o Albergue Municipal João XXIII.

Atenciosamente,

EUNICE A. CARIKY SOROMINE
Sertanista/Chefe da Casa do Índio
FUNAI - RJ
Por. 247/P. de 19/08/71

EACS/vr.

Paulínia, 10 de maio de 1982.

DAI, 72, P. 126/264

Guratã- índio da aldeia IKANAINHÃ - UIKAI - perto do Rio Negro.

Vide Verso.

P: Como se vive na aldeia?

R: A aldeia nós vevere de pesca, de raizere, milho, maíndoca e caçara. Agora, para vestimento da aldeia, as tangara de penacho de pássaro- siriema, gauçara, arara, papagaio, saracura, pavão, jaburu. Agora eu falo para tu, para a gentere durmi, coro de animais, para cubrir- onça pintada, onça malhada. As casas feitas de sapê - nome da casa: patapê.

P: Quem vive dentro da casa?

R: Vivere, Bororo, Corocoxô, Tuxã.

P: Quem é Tuxã?

R: Grande, onde faz o remédio para as doenças.

P: E a família?

R: Família: Ciruiarô

Ciruiarô: Tuxã, Tambitã, Marakuí

Mamburã Corocoxô - Mulher do Corocoxô

Corocoxô - velho

Baruú - homem

P: E as festas?

R: As festas lá é feita pera nossa aldeia de paz e alegria. Nós temo muita alegria nas festas. Toda lua nós temos o premissso trombonere- tambor, frau- ta- tarraxirioro- tocada por homens e mulheres. Na festa tem carne crua com mel e festejando o fogo. Todos participam das festas. Fogo é ondere nós adora, nós adora o fogo, por tremedor, por não ser traído pelo bichos feróis, tendo fogo, os bichos feróis temem o fogo, trazendo alegria da nossa aldeia.

P: Existe outra festa?

R: Festival dos Marakuí, nascido novo, batismo para os branco - lá chama: uruá arê orô.

P: Existe mais alguma festa para as crianças?

R: Deposere, da 12 lua, ele começa na toca, onde é o segredo do Tuxã, Moruxã, onde é o trono do segredo da selva. Deposere, de 12 lua ele começa participa, vai entendendo o segredo. O marakuí vai para Tuxã - explicar o mandamento da aldeia,

P: Como é a festa?

R: A criança vai pintado - tintaras de madeira, uma lança, uma fle. meio de Tuxã Morubuxã.

P: E a morte?

R: Lá morrendo, os indorosele fica triste.

P: Como é enterrado?

R: Enterrado ele chama bruxo- espécie de urna.

P: Por que você saiu da aldeia?

R: Eu saí da aldeia pero tremesoro, que minha índia morreu. Fiquei depois

DAI, 72, P. 127/264



mais uma lua lá dentro da selva. Cheguei um dia, falei a Tuxá Moruluxá, eu irei viajar. Disse, na minha vida, esquecer da magoação que eu tenho dentro do meu coração. Com dez lua, eu irei voltá a aldeia minha. Tremedora dessa saída da aldeia sofrimento. Sofri muito na saída minha aldeia. Os branco judiando muito eu. Mas eu, de todo o sofrimento que branco fez, comigo, a mim entregou a Tupã, Tremedoro disse comecei pensar bem a minha vida, difícere mim costumá cumê comida do branco.

Primeira cidade a mim conheceu, Manaus- veio de navio para o caisere de Manaus - dez dia viajando. Eu fiquei 20 dias no caisere, em Manaus. Deposere, conversei a grande aturidade de Manaus, e consegui passagem para Marabá. Em Marabá, mim passou 6 mesere. Deposere eu fui a Belém do Pará, foi de carona- caminhão. Deposere, eu fui a São Luís do Maranhão, carona tomêm. Agora, do São Luís do Maranhão eu fiquei, o o Bororo deu passagem para mim Teresina. De Teresina, fui a Fortaleza, o Bororo deu passagem tomêm. Fortaleza, fui a Natal, Bororo deu passagem - Bororo- prefeito, aturidade. De Natal eu fui a João Pessoa, cidade, aí a FUNAI, deu passagem Pernambuco. Pernambuco, fiquei na aldeia Pedra Taiada, a FUNAI deu passagem para mim para a Água Belas- cidade Palmeiras dos Índios - Alagoas, passei 6 meses na aldeia. Aí a FUNAI deu passagem para colégio indoro tamêm, daí a mim passou temporada a Sergipe, no colégio dos indoros. Deposere, a mim saiu, foi para Salvador, fiquei em mesma cidade em Salvador, tamêm em aldeia de indoro, aí de lá eu fui para Minas e arranjei uma cupanhera e fumos a São Paulo. São Paulo a mim veio a Campina, e agora Paulínia.

Sempre trabalhando. Eu aqui cidade de Paulínia, o indoro gosto mais, pelo tremedoro deste trabalho do zoológico, trabalhar cum os animais. Os animais é um grande amigo do indoro Guaratã.

Conversa com Guaratã

Museu Municipal de Paulínia.



DAI, 72, P. 129/264



Paulínia contrata índio para trabalhar no zoológico

131

Em comemoração ao Dia do Índio, de abril, o prefeito Geraldo Ballone contratou um índio para trabalhar no Zoológico Municipal. Segundo Ballone, essa atitude tem como objetivo a adequação do homem ao trabalho, que em

Segurança de Trabalho chama-se "Ergonomia".

Como não está confirmada a origem desse índio, o responsável pelo Museu Municipal, o antropólogo Des-

de, afirma que o índio, que não fala nenhuma língua portuguesa, parece ter aproximadamente 30 anos, e parece estar vivendo na civilização há 9 anos. Segundo o professor Aytai, esse índio parece ser da tribo Yanomani, do Amazonas, que é de caçadores e agricultores. Para ter essa confirmação, o professor Aytai está fazendo uma análise linguística, ou seja, um estudo do vocabulário da língua indígena dele. Além disso, vai mostrar objetos do Museu para uma identificação, assim se saberá a origem do índio.

Através de gestos e algumas palavras em português, o índio disse que gostaria de cuidar dos animais do Zoológico, pois além de se mostrar aos animais, gostou muito do lugar. Para saber disso, o prefeito Geraldo Ballone resolveu ajudá-lo dando um serviço. Para o índio, Ballone diz que assim vivirá o índio com sua vivência silvestre no ambiente natural do Zoológico. O serviço do índio será alimentar os animais e ajudar na limpeza e manutenção do local.



Vede verso - DAI, 72, P. 130/264



011.72, P.131/264

Vide Verso DAI, 72, P. 132/264

[Handwritten signature]

A CARTEIRA PROFISSIONAL

Por menos que pareça e por mais trabalho que dê ao interessado, a carteira profissional é um documento indispensável à proteção do trabalhador.

Elemento de qualificação civil e de habilitação profissional, a carteira representa também título originário para a colocação, para a inscrição sindical e, ainda, um instrumento prático do contrato individual de trabalho.

A carteira, pelos lançamentos que recebe, configura a história de uma vida. Quem a examina, logo verá se o portador é um temperamento aquilético ou versátil; se ama a profissão escolhida ou ainda não encontrou a própria vocação; se andou de fábrica em fábrica, como uma abelha, ou permaneceu no mesmo estabelecimento, subindo a escala profissional. Pode ser um padrão de honra. Pode ser uma advertência.

(a) Alexandre Marcondes Filho



MINISTÉRIO DO TRABALHO
SECRETARIA DE EMPREGO E SALÁRIO

CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Série 00013-57

Número 88154



Portador Direto



Alexandre Marcondes Filho
ASSINATURA DO PORTADOR



DAI, 72, P. 133/264



Vede verso DA1,72, P.134/264

5
7

6

QUALIFICAÇÃO CIVIL

Nome José ma cilia
alves dos santos
 Loc. Nasc. N. P. dos Reis
 Est. PE Data 01, 05, 56
 Filiação mei Xouia Alves dos
santos - Teuzinha
Ferreira dos Santos
 Est. Civil sol Doc. N°
 Fls. Liv. Reg. Civil
 Outro doc.
 Situação Militar Doc. A Militar
 N° 577121 Orgão 64 M Est. PE
 Naturalizado Dec. N° Em

ESTRANGEIROS.

Chegada ao Brasil em
 Doc. Ident. N° Exp. em
 Estado
 Obs.
 Data Emissão 16, 10, 79 DKT
José ma cilia
 Assinatura do Funcionário J. B. L.

ALTERAÇÕES DE IDENTIDADE
(Com relação nome, est. civil e data nasc.)

Nome
 Doc.
 Nome
 Doc.
 Nome
 Doc.
 Est. Civil
 Doc.
 Est. Civil
 Doc.
 Nascimento
 Doc.



DAI, 72, P. 135/264



DAI, 72, P. 137/264



Vide Verso

DAI, 72, P. 138/264

[Handwritten signature]

Empregador **J. B. ROQUE & CIA. LTDA.**

Rua **General Osório - 3º andar nº 1031**

Município **Campinas** Est. **São Paulo**

Esp. do estabelecimento **Construções**

Cargo **Ajudante**

C.B.O. nº

Data admissão **04** de **Julho** de 19 **79**

Registro nº **PO. 273** Fls/Ficha **1.623**

Remuneração especificada **R\$ 11,00 (onze -**
Reais) por hora.

J. B. ROQUE & CIA. LTDA.

[Handwritten signature]
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

Data saída **31** de **Outubro** de 19 **79**

[Handwritten signature]
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

J. B. ROQUE & CIA. LTDA.

1º

2º

Vide Verso



Empregador **CONSTRUTORA SAMUEL RUBINSKY NETTO LTDA.**

Rua **Dr. Quirino** Nº **12**

Município **Campinas** Est. **SP**

Esp. do estabelecimento **Construção Civil**

Cargo **"SERVENTE"**

C.B.O. nº **9-99-20**

Data admissão **09** de **Novembro** de 19 **79**

Registro nº **11987** Fls/Ficha **2049**

Remuneração especificada **R\$ 2,50 (dois an-**
zéis e cinquenta centavos)
por hora. #vide ff. 32.

Construtora Samuel Rubinsky Netto Ltda.

[Handwritten signature]
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º

2º

Data saída **01** de **Novembro** de 19 **80**

[Handwritten signature]
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

CONSTRUTORA SAMUEL RUBINSKY NETTO LTDA.

1º

2º



V. Verso

DAI 72.P.140/264

[Handwritten signature]

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador **NORDON INDUSTRIAS METALURGICAS SA**
(DEPARTAMENTO DE MONTAGEM INDUSTRIAIS)

Rua **AV. BRILHANTE ANTONIO** Nº **849**

Município **SÃO PAULO** Est. **SP**

Esp. do estabelecimento **MONTAGEM INDUSTRIAIS**

Cargo **AJUDANTE**

C.B.O. nº _____

Data admissão **09** de **JUNHO** de 19 **80**

Registro nº **24293** Ficha

Remuneração especificada **R\$ 3500 POR HORA (VINDE**
TRABALHOS POR HORA), PAGO MES-
SALMENTE.

NORDON Industrias Metalúrgicas S/A

[Signature]
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º _____

2º _____

Data saída **30** de **OUTUBRO** de 19 **80**

[Signature]
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º _____

2º _____



Vide verso

CONTRATO DE TRABALHO

Empregador **SOCIMA LTDA. - Soc. Civil Manuf. e Mont. Ind**

Rua **Tuim** Nº **355**

Município **São Paulo** Est. **S. Paulo**

Esp. do estabelecimento **Montagens Industriais**

Cargo **Ajudante**

C.B.O. nº _____

Data admissão **19** de **Janeiro** de 19 **81**

Registro nº **637** Fís/Ficha

Remuneração especificada **36,11 (Trinta e**
seis cruzeiros e onze
centavos) p.p. hora.

[Signature]

SOCIMA LTDA. - Soc. Civil Manuf. e Mont. Ind

1º _____

2º _____

Data saída **01** de **Julho** de 19 **81**

[Signature]
Ass. do empregador ou a rogo c/ test.

1º **SOCIMA LTDA. - Soc. Civil Manuf. e Mont. Ind**

2º _____

DAI.72.P.141/264



Vide Verso

[Handwritten signature]

14 **CONTRATO DE TRABALHO**

Empregador *Delta Montagem Industrial Ltda.*

Rua *Quintino Bocayuva* Nº *600*

Município *Carapicuíba* Est. *SP*

Esp. do estabelecimento *Montagem Industrial*

Cargo *Yudante*

C.B.O. nº _____

Data admissão *27* de *Julho* de 19 *81*

Registro nº *1387* Fls/Ficha *160*

Remuneração especificada *R\$ 5050 (cinquenta mil e cinquenta reais)*

CLASS. do empregador ou a cargo c/ test: *1000*

1º _____

2º _____

Data saída *02* de *abril* de 19 *81*

Ass. do empregador ou a cargo c/ test: **ETA - INDUSTRIAS INDUSTRIAIS LTDA**

1º _____

2º _____

15 **PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA**

Empregador *PAULÍNIA*

SÃO PAULO

Rua *PRAÇA 28 DE FEVEREIRO* Nº *180*

Município _____ Est. _____

Esp. do estabelecimento *SERVIÇOS PÚBLICOS*

Cargo *Brasal - ref. "5"*

C.B.O. nº _____

Data admissão *24* de *abril* de 19 *82*

Registro nº *1747* Fls/Ficha *1747*

Remuneração especificada *R\$ 99.500,00 (Nineta e nois mil e quinhentos e nois reais mensais)*

1º *IMBERTO JOSÉ BELINTANI*
CHEFE DO SETOR DE REC. HUMANOS

2º _____

Data saída *29* de *Junho* de 19 *82*

Ass. do empregador ou a cargo c/ test: **IMBERTO JOSÉ BELINTANI**
CHEFE DO SETOR DE REC. HUMANOS

1º _____

2º _____

Vide Verso



DAI, 72, P. 143/264.



Vide Verso

DAI, 72, P. 144/264

CIC

<small>NASCIMENTO</small> 01.05.56	<small>INSCRIÇÃO NO CPF</small> 044 154 168 29
<small>CONTRIBUINTE</small> JOSE MARCILIO ALVES DOS SANTOS	
 <small>SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL</small>	

MINISTÉRIO DA FAZENDA
 SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL
 COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS

CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE
 DOCUMENTO COMPROBATORIO DE INSCRIÇÃO NO
 CADASTRO DE PESSOAS FISICAIS
 VÁLIDO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL

ASSINATURA DO CONTRIBUINTE

Jose Marcilio Alves dos Santos

Vide Verso.



DAI, 72, P. 145/264





Handwritten signature



CERTIFICADO DE DISPENSA DE INCORPORAÇÃO

DAI.72, P.146/264

14ª CSM

Nº 861166

SÉRIE O

Vide livro

Certifico que JOSE MARCILIO ALVES DOS SANTOS
nascido a 01 Mai 56 — N. S. das Dores — Sergipe
(data) (Município) (Estado)
filho de Antonio Alves dos Santos
e de Terezinha Ferreira dos Santos
foi dispensado do Serviço Militar Inicial em 26 Ago 74 "por ter sido
(data) (motivo)
incluído no excesso do contingente."
(motivo)

Identificação: (motivo) N.º de Registro 94.527-Nasc.
Altura 1,57m Cúti s Morena Olhos CastEsc.
Cabelos CastEsc Tipo sanguíneo _____
Sinai s particula res Não Tem.



Handwritten signature: José Marcílio Alves dos Santos
(Assinatura do dispensado)



TÍTULO ELEITORAL
SÃO PAULO, ^{2ª VIA}
CIRCUNSCRIÇÃO N.º 92.470
INSCRIÇÃO



CAMPINAS - BARÃO GERALDO 275ª ZON.
MUNICÍPIO OU DISTRITO

NOME JOSE MARCILIO ALVES DOS SANTOS

01.05.1956 NOSSA SENHORA DAS DORES-SE. SOLTEIRO
DATA DO NASCIMENTO NATURALIDADE ESTADO CIVIL

ANTONIO ALVES DOS SANTOS - TEREZINHA FERREIRA DOS SANTOS
FILIAÇÃO

AJUD. ANCANADOR CANTINA DA TITIA = S/Nº = B. GERALDO
PROFISSÃO RESIDÊNCIA

VOTA NA 8 (CITAVA BARÃO GERALDO) SECCÃO

Handwritten signature: José Marcílio Alves dos Santos
ASSINATURA DO ELEITOR

INSCR. 27.6.79
2ª VIA 13.11.79/mj.

Handwritten signature
JUIZ ELEITORAL



OUTROS DADOS: ESTE CERTIFICADO SUBSTITUI O DE Nº 577.127-G.

DAI, 72, P. 147/264

Profissão: _____

Situação: *em licença* _____

Situação especial (*) _____

Em caso de convocação deve apresentar-se imediatamente.

SORCUBA SI ; 30 MAI 80

(local e data)

Edson Pierre Marcello

(Assinatura do Comandante ou Chefe)

EDSON PIERRE MARCELLO TC CH S/3

--	--	--	--	--

Só será exigível anotação em carimbo, para ser considerado em dia com as obrigações militares, quando estiver incluído em situação especial.

VOTOU:

____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE
____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19	Em ____ / ____ / 19
RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE	RUBRICA DO PRESIDENTE



DAI, 72, P. 148/264

Vide Verso

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

7.º G. I.

B-3

Certidão de Sinistro N.º 7ºGI-134/13

O Comandante do 7.º Grupamento de Incendio da Policia Militar do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei

CERTIFICA, a requerimento de JOSE MARCÍLIO ALVES DOS SANTOS

com endereço à Rua "C" (Estrada da Rodhia, Km 15)

N.º , Bairro Loteamento Orlandia, Município CAMPINAS

que as 20,55 horas do dia 29 de setembro de 1979

este G. I. recebeu aviso dado pelo Sr.(a) Arlindo Pinto Martins

por intermédio do telefone 392411, solicitando o comparecimento de uma guarnição de

socorro a Rua "C" (Estrada da Rodhia, Km 15) N.º

Andar , Bairro Loteam. Orlandia, Município CAMPINAS-SP

que consta em relatório arquivado neste G. I. o seguinte: - Posto de atendimento: CA-05/1º SCI/

1º S/GI/7ºGI, saída do socorro: 20,55 horas, chegada ao

local: 21,10 horas, fatos constatados: fogo num conjunto de barracos

origem: , causa provável: vazamento de gás, após a /

troca de botijão, bem(s) sinistrado(s): 02 camas, 02 colchões, 01 cômoda com

roupas, 01 fogão, 01 mesa, 04 cadeiras e 01 rádio

proprietário(s) do(s) bem(s) sinistrado(s): José Marcílio Alves dos Santos

proprietário(s) do(s) imóvel(eis): o mesmo

duração dos trabalhos da guarnição 02,25 horas;

classificação do sinistro: pequeno condições de segurança, prevenção e combate a

sinistros existentes no local,

OBSERVAÇÕES: tratava-se de incêndio num conjunto de barracos. Quando da

chegada da guarnição, os mesmos já estavam quase que totalmente destru

ídos. Não houve vítimas. Também foram destruídos pelo fogo, os seguin-

tes documentos do Sr José Marcílio Alves dos Santos: Carteira Profis-

sional, Certificado de Reservista, Título de Eleitor e Cédula de Ident-

idade

O referido é verdade. Eu, PÉRICLES CARAMASCHI

(nome)

(rúbrica)

Capitão PM Chefe do B/3 que mandei datilografar e conferi.

(posto e função)

Para clareza, firmo o presente.

Quartel em Campinas, 04 de outubro de 1979

Ayrton Santos Miranda
-(AYRTON SANTOS MIRANDA)-

Ten. Cel. PM Cml. do 7.º Grupamento de Incendio

NOTA: Esta certidão foi extraída com contra-cópia e, não contém emendas, rasuras ou espaços em branco.

Sgt. PM Amaral
Protocolado n.º 0134/13/79



DAI, 72, P. 149/264



150

Parto indio

FARSOS INDIOS

LUCIA DOS SANTOS FARIA

DAI, 72, P. 150/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

INFORMAÇÃO Nº 486/DAI/85.

REF.: XEROX/MEMO Nº165/85-OCA/RJ; DECLARAÇÕES/XEROX DE LUCIA DOS SANTOS FARIA E DARCY ACÁCIO ARANTES; DECLARAÇÃO DA CH. OCA/RJ; INFO. Nº400/DAI/85.

Sr. Assessor Chefe da ASI,

Expediente nº165/85, de 29.07.85, em que o Chefe da Casa do Índio do Rio de Janeiro, encaminha os depoimentos (declarações) assinadas pela Sra. LÚCIA DOS SANTOS FARIA ou PINOCA, com respectiva cópia xerox da sua carteira de identidade e declaração do Sr. DARCY ACÁCIO ARANTES.

A Sra. LUCIA DOS SANTOS FARIA escreveu uma carta ao Senhor Presidente dizendo que era índia, ter sido raptada aos 15 anos de idade e que tinha muitas saudades de sua tribo.

A carta fora enviada ao Senhor Presidente da FUNAI, através do carteiro DARCY ACÁCIO ARANTES.

Foi solicitado à OCA/RJ para averiguar o fato e informar.

Através do Memo nº165/85, de 29.07.85, a Casa do Índio do Rio de Janeiro, remeteu os depoimentos de LÚCIA DOS SANTOS FARIA ou PINOCA e DARCY ACÁCIO ARANTES.

Esta Diretoria encaminha a V.Sa. cópia de toda documentação para conhecimento e apreciação.

Brasília-DF, 06 de agosto de 1985.

AL/mbmv

Jose Carlos Alves
Dir. D. A. I. - FUNAI

[Handwritten signature]

DAI, 72, P. 151/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

INFORMAÇÃO Nº 400 /DAI/85.

REF. CARTA S/Nº DE DARCY ACACIO ARANTES CARTEIRO/85.

Senhora Chefe da OCA/RJ

Carta s/nº, de 05.07.85, de Pinoca, que se diz índia, filha de pai Carijó e mãe Tupinamba, ter sido raptada com a idade de 15 anos e que tem muita saudades dos parentes e deseja notícia da tribo.

A carta fora enviada ao Sr. Presidente da FUNAI, através do carteiro Darcy Acácio Arantes.

Encaminhamos a V.Sa. o expediente, solicitando envidar esforços no sentido de averiguar o fato e informar esta DAI, para que tenhamos subsídios, a fim deixar o senhor Presidente a par da situação.

Brasília-DF, 10 de julho de 1985

AL/DAI/aasa.

[Handwritten Signature]
Brau. Sítanio Rocha Miranda
Diretor Substituto/DAI
Port. N.º 942/10-06-85

Do Sec. Alípio

FUNAI - DAI
Entrada: 07.85
Horário: 18.10
Envia-se: Darcy
Rubrica: mbo

1. Cliente
2. Em virtude do informado pela chefe OCA/RJ enviar cópia a ASI e encaminhar este a AOSP para conhecimento.

03/08/85
[Handwritten Signature]
Dir. A. I. - FUNAI



DAI, 72, P. 152/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

REF.: CARTA S/N - LÚCIA DOS SANTOS FARIA.

De ordem
do DAI
p/ verificação
deu 08/07/85
Geórgio Soares
Assessor II. Chef. do b. int.

FUNAI - DGO	
Entrada:	7-7-85
Horário:	10:45
Envia-se:	Lucas
Rubrica:	me



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Relação falsos índios
DAI, 72, P. 153/264

Memo. nº 165/85-OCA/RJ

Em 29.07.85

Do: Chefe da Casa do Índio/RJ

Ao: Diretor do Departamento de Assistência ao Índio

Assunto: depoimentos ref. à Sra. Lucia dos Santos Faria ou Pinoca
reg. nº 22/85-OCA/RJ (encaminha)

Senhor Diretor

Em aditamento ao rádio 254/OCA/RJ endereçado a esse DAI em 15/07/85, referente a Informação nº 400/DAI de 10/07/85, cumpre-nos uniformar que a Sra. Lucia dos Santos Faria ou Pinoca, atendeu ao nosso convite, comparecendo nesta UER na companhia do Sr. Darcy Acácio Arantes onde além de ter declarado pertencer a tribo Guarani, disse-nos que não queria nada da FUNAI - exceto um artesanato para guardar de recordação.

Anexo, enviamos os depoimentos (declaração) assinada pela Sra. Lucia dos Santos Faria com respectiva cópia xérox da sua carteira de identidade e declaração do Sr. Darcy Acácio esperando que tais subsídios sejam suficientes para melhor elucidação do caso junto ao Senhor Presidente desta entidade.

Outrossim, permita-nos sugerir a VSª o obséquio de fornecer cópia deste dossiê à ASI a fim de que o mesmo passe a integrar a relação nominal de falsos índios.

Além do exposto, cumpre-nos informar que em face da Sra. Lucia apresentar várias cicatrizes (navalhadas ?) no corpo, por intermédio da 37ª DP, solicitamos através do seu RG - sua folha de antecedentes.

É o que nos cumpre informar.

Atenciosamente,

ASI/FUNAI
N.º 386
EM 6 18 85

REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL

CÉDULA DE IDENTIDADE
NACIONALIDADE BRASILEIRA

LUCIA DOS SANTOS FARIA

José Pacheco de Oliveira
Manoela dos Santos de Oliveira

VILAS BOAS, MG. 26. MAR. 1915

Lucia dos Santos Faria

DAI, 72, 0154/264

REPÚBLICA FEDERAL DO BRASIL

16.789.223

05. MAR. 1932

SENTE - D - 30

Nº 091101



U. I. 22

Pat. S. G. Faria

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO FEDERAL DE IDENTIFICAÇÃO

DECLARAÇÃO

Lucia dos Santos Faria, com 40 anos de idade, brasileira, casada, filha de José Pacheco de Oliveira e de Manoela dos Santos de Oliveira, portadora da identidade nº 16.789.223/SSP, emitida em 05/02/82 no Estado de São Paulo, e residente a Av. Castelo Branco nº 10, Itaguaí/RJ, declara para os devidos fins que atendendo a solicitação constante da carta, emitida pela Casa do Índio/RJ no dia 15/07/85 que:

- 1º) Embora na sua cédula de identidade conste que a mesma nasceu em Vilas Boas/Minas Gerais, que na realidade nasceu no Estado do Amazonas antiga Serra Pelada;
- 2º) que é índia da tribo Guarani;
- 3º) que sua mãe era da tribo Carijó e seu pai da tribo Tupinambá (todos nascidos na mesma localidade/Amazonas);
- 4º) que foi raptada da sua tribo entre os 13 e 14 anos de idade por um casal que chamavam-se Manoela dos Santos e José Julio dos Santos (ambos falecidos);
- 5º) que durante dois anos ficou presa num quarto pelos mesmos para aprender a linguagem dos brancos e a vestir roupas;
- 6º) que seu pai indígena chamava-se CARAMASSUTUPA e morreu na última guerra mundial;
- 7º) que sua mãe índia chamava-se KARAMASSÚ e faleceu de parto quando a declarante nasceu;
- 8º) que casou aos 30 anos de idade com Nilton Farias no Estado de São Paulo, tendo com este um filho de 7 anos Laudo Sidney dos Santos Faria;
- 9º) que jamais frequentou escola, entretanto sabe assinar o nome porque aprendeu sozinha escrevendo na areia;
- 10º) que os cortes que apresenta nos braços e nas pernas são feitos com bisturi por médico da declarante já que a mesma é portadora de uma enfermidade que não existe;
- 11º) que o surgimento da referida doença foi oriundo de um xarope feito por sua cunhada (cujo nome da cunhada não quer declarar) e,

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO - FUNAI

12º) que não quer nada da FUNAI, exceto - qualquer peça indígena (lembrança) para que possa guardar de recordação porque suas vestes de índia foram todas queimadas pelo casal que a raptou.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1985



Lucia dos Santos Faria
LUCIA DOS SANTOS FARIA

TESTEMUNHAS:

Darcy Acácio Arantes

DARCY ACÁCIO ARANTES
Ident. nº 2.367.272/IFP

Carlos José Ramos

CARLOS JOSÉ RAMOS
Ident. nº 2.795.415/IFP

Dilma da Fonseca Mattos

DILMA DA FONSECA MATTOS
Chefe de Núcleo de Pessoal/OCA/RJ

Adalgisa Bororo Ribeiro

ADALGISA BORORO RIBEIRO
Atendente de Enfermagem/OCA/RJ

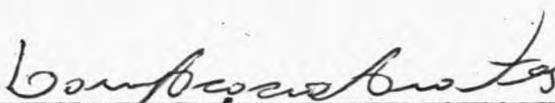


DECLARAÇÃO

Darcy Acácio Arantes, brasileiro, solteiro, portador da cédula de identidade nº 2.367.272/IFP, residente à rua Manoel de Matos 22, Itaguaí/RJ, atendendo a solicitação constante da carta da Casa do Índio/RJ, declara para os devidos fins que:

- 1º) Trabalha na Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos em Itaguaí/RJ;
- 2º) que conheceu a Sra. Lucia dos Santos Faria ha cerca de 6 (seis) meses e ficou compadecido com a história que esta lhe contou e, que, por isto resolveu ajuda-la expondo através de carta, o problema, ao órgão competente - FUNAI, e
- 3º) que além disto não existe nenhum outro tipo de relacionamento com a mesma.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1985


DARCY ACÁCIO ARANTES

DAI, 72, P. 158 / 264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI



À EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS

Para os fins, declaramos que nesta data, o Sr. DARCY ACÁCIO ARANTES, funcionário dessa Empresa, compareceu a CASA DO ÍNDIO/RJ, sito a Rua Pires da Mota nº 11 - Ribeira Ilha do Governador - tel. 396-2456, a fim de atender nossa solicitação, no horário de 9:00 às 11:30 hs.

Rio de Janeiro, 29 de julho de 1985.

EUNICE PARITY SORDOMINE
Secretária-Chefe da Casa do Índio
FUNAI - RJ
tel. 203/2. de 19/63/71



DAI

254/OCA/RJ

15 07 1985

REPORTAMO-NOS A SOLICITAÇÃO CONSTANTE DA INFORMAÇÃO Nº 400/DAI DE 10/07/85 VG RECEBIDA HOJE PELO MALOTE VG PARA INFORMAR QUE JÁ ESTAMOS PROCEDENDO DILIGÊNCIAS SOBRE AQUELE CASO PARA MELHOR ELUCIDAÇÃO ET COMPREENSÃO DO MESMO PT OUTROSSIM VG EM FACE DA DISTÂNCIA QUE RESIDE A INTERESSADA VG DESTA UER VG A TÍTULO DE ECONOMIZARMO COMBUSTIVEL NOSSOS PARCOS RECURSOS ENVIAREMO CARTA REGISTRADA INTERESSADA ET SR DARCY ACÁCIO ARANTES SOLICITANDO COMPARECIMENTO AMBOS ESTA UNIDADE FINS TRATAR ASSUNTO CUJO CONTEUDO ESTÁ CONSTANTE EM CARTA ANEXA DA REFERIDA INFORMAÇÃO Nº 400/DAI/85 PT

EUNICE CARIY CHEFE CASA ÍNDIO/RJ

DAI, 72, P. 160/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1985



À

LUCIA DOS SANTOS FARIAS

Solicitamos seu comparecimento à Casa do Índio/RJ, sita na rua Pires da Mota nº 17, Ribeira - Ilha do Governador - Tel. nº.. 396-2456, se possível acompanhada pelo Sr. Darcy Acácio Arantes para tratar de assunto do interesse de VS.

A handwritten signature in black ink, appearing to be "Darcy Acácio Arantes".

LUCIA DOS SANTOS FARIA
RUA PRES. CASTELO BRANCO
N 10 ITABUAI/R3 23800
X — R — X

ILMO. SR. PRES. DA
FUNAI.

VENHO MUI RESPEI-
TOSAMENTE SE DIGNO
CONCÉDER-ME A MÁXIMO
ATENÇÃO À ESTA CARTA
XXPROXX POR TRATA-SE DA
NECESSIDADE DA REFERIDA
INDIA ENCONTRA-SE EM
DESPERO. OU SEJA MUITA
SAUDADE DOS FAMILIARES
INDIGENA

ATTE.

DARCY ACACIO ARANTES
CARTEIRO.

Rio de Janeiro de 5 1985
 a que quem te escreveu é
 sua primeira que foi repetida
 com idade 15 anos porê si tem
 di sua primeira que a que no
 meu dos Brancos significa imãõ
 a morte mamãe morte quemolo
 te matsei Aquinas juntos a
 felices até morte a te no di
 que eu sua primeira foi repetida
 tu sobre muita aqui no
 meu dos de a carta
 a primeira carta matar todos
~~o~~ milim' trilha este
 todo quem todos porê
 missi' meu palmo de
 quem, Peter aqui, Peter
 meu de este Peter sempre
 a que mãe Peter Peter
 até sua primeira sempre
 sempre sempre sempre a
 primeira sempre a sempre
 mamãe Calamba de

manha quicidos primeiro
 que sempre quem eu tempo
 deo melite e que quem te
 e Peter e sua primeira
 mais não eu foi repetida
 de Peter em Forme
 i muito fora e eu quero
 saber notia di o que
 que tempo que me Peter
 da quanto de trilha eu
 minha mais tempo não
 no dia di o que eu
 deo da Peter trilha
 sempre não Peter eu
 dos cartões não eu
 dos fotografias eu
 mi' sempre sempre
 a que no melo de Peter
 não não Peter eu
 não sempre sempre
 Peter de não de Peter
 Peter a mais sempre
 Peter imit' mala

não deixou os frutos
 tomari. mandou tirar
 india ponola ~~em~~ que
 pedo todos os dias estão
 livres e não passa
 a puma com os
 meus quinzidas de rimão
 que eu lavizei com
 para praça e tem
 um ~~fruto~~ fruto
 praça tambem.

eu idia quera a gata
 dessa todos da fona
 da da ~~noticia~~ noticia di
 minha tripa ancoada
 majissa praça india
 eu a gradada

Afriguelva - oratusi
 tu
a dinado Pimaca

Reseta Pondi Pato Indira Bonoca
Sium DAI, 72, P. 164/264

di ea Klexa a qu
maris, mas eim
Meli Singer mario
e maso pabla de
eu adit que eu sou
meimo. E a lita por
moy mas sobe estiga
mota mo e aha de
mizulu e a mofaco
mizulu mui mo
Mami e a mura de
eu de mosu terra
fara quem B. 12a
mota do B. 12a murelo
que moga do B. 12a

La 12a murelo mura que
prologo ois de indice
eas de com mofaco
e mura mofaco
M. 12a e a mura que
mofaco com quem ois de
e com mofaco mofaco
o is de mofaco

Brasília, 26 de abril de 1985.

Exmo. Sr.,
Dr. RONALDO COSTA COUTO
MD Ministro do Interior
Brasília-DF

Conforme reunião do dia 25 de abril de 1985, na sede da FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI, representantes e membros das Comunidades Indígenas Xavante, Karajá, Terena, Trumai, Suiah, Krenak, Pataxó, Fulniô, Bororo, Bakairi, Kaiapó, Kaiuá, Guarani, decidiram e expõe o que abaixo segue:

Em face das expectativas que ainda pairam sobre as Comunidades Indígenas Brasileiras em torno do destino que se dará à Fundação Nacional do Índio - FUNAI, bem como, a definição do nome que irá presidir-la e em consequência gerir de forma mais direta os destinos de nossos irmãos, não podemos, como indígenas que somos, omitir-nos diante da indefinição do momento sob pena de sermos responsabilizados como omissos à causa que é a razão de nossa luta.

É nesta trajetória que o assunto indígena, atingindo atualmente o seu ápice, tem estimulado aos que se auto-intitulam conhecedores de nossos costumes, usos e tradições e que através de suas entidades representativas, a ABA - Associação Brasileira de Antropólogos e outras assemelhadas, evocando seus conhecimentos indigenistas elaboram e apresentam-se com "propostas ou subsídios" que na sua essência revelam-se no mínimo incoerentes e desalentadores, vez que **são** sugestões em que não se cuidou auscultar os reais anseios dos indígenas brasileiros, com a agravante de

atrairem em prol de suas ideologias, alguns incautos e desavizados patricios.

Um exemplo mais recente dessa incompatibilidade (indigenas x antropologos) está a proposta de desmembramento (extinção) da FUNAI apresentada pela referida Associação sob a alegação da falta de consenso das Lideranças Indígenas em torno de um nome para a Presidência do Órgão indigenista. Ora, esta afirmativa, além de inverídica é proposital pois esconde no seu bojo a verdadeira intenção de seus autores, oportunizando e viabilizando a concretização da proposta que defendem: dividir a FUNAI em várias agências ou secretarias alocando-as aos Ministérios de acordo com a natureza de seus respectivos problemas; assim, se assuntos de terra, uma secretaria junto ao MEAF; se assuntos de saúde, junto ao Ministério da Saúde; se assuntos da cultura indígena, uma secretaria junto ao Ministério da Cultura, e assim por diante.

Assim, a FUNAI de tal forma "esquartejada" e desfalecida, impotente portanto ao atingimento de seus objetivos, terá sentido então somente aos interesses excusos de seus algozes, o que em contrapartida significa dizer, o completo aniquilamento da vontade indígena.

Neste parâmetro e como indígenas que somos, reafirmamos a V.Exa., que a nossa participação neste processo de definição da política indigenista, que se pauta pela integração harmoniosa e gradativa de nossos irmãos à sociedade nacional, já mais pode ser dissonante das aspirações e desejos das Comunidades Indígenas.

Eis porque Exa., insistimos nesta oportunidade que a Presidência do Órgão Indigenista deve ser entregue a elemento que verdadeiramente esteja identificado com os problemas indígenas e que detenha sobre si a confiança das Comunidades Indígenas.

Sob esta convicção que a indicação feita ao nome do Sr. GERSON DA SILVA ALVES, homem probo, eficiente, e de re

conhecida capacidade indigenista - trinomio imprescindível que norteia as nomeações de nosso grande, eminente e saudoso Líder da Nova República - reflete na sua plenitude a vontade de nossos irmãos para ocupar efetivamente a Presidência da FUNAI; medida esta que entendemos deve ser feita sem mais contemporizações, evitando com isto defecções mais profundas no Órgão em detrimento ao bem estar e tranquilidade de nossos indígenas.

Outrossim, decidiu-se ainda a formação de um Conselho Indígena composto de representantes regionais, o qual junto à FUNAI terá a incumbência de traçar diretrizes, planos e programas, bem como, acompanhar e participar efetivamente nas decisões voltadas ao bem estar das Comunidades Indígenas.

Confiantes na elevada compreensão e apoio de V.Exa., a exposição que ora apresentamos, subscrevemo-nos mui respeitosamente,

Assinamos:

- 1) *Megjorant Escarcarniãe Administrador PEXIÁ - 90.*
- 2) *Me. Leon de Azeite Viegas Koiyogise - R.S.*
- 3) *Adão Mraputã Brasil - GUARANI - SP.*
- 4) *Antonio TIRIÓS - Tribo TIRIÓS. P. E. T. PARA*
- 5) *Pedro da Silva Tereza FILLMO & MORESTE*
- 6) *Isurcio Dzerioze Abkóodi - Xandava/MT.*
- 7) *del. Kominu Vessacangu Taitag, Bakaini, 9-*
- 8) *Maria da Graça Cincago Tribo Kaimã - MS. Dourados*
- 9) *José Augusto da Silva MOURA-MARINI - AL*
- 10) *João Santana de Carvalho KARIRI DO LO - AL*
- 11) *Paulinho Caiayan Kaiapó*
- 12) *Cosini - Paragá - Estado do Goiás.*

DAI, 72, P. 168/264

13 - LISTO TERENDE

14 - Fuente Naturale - TRIBE YAPARA - GO.

15 - Queveo fajas. veces. MS.

16 - ALBINO GAVIARIS MARINOS.

17 - GALEI que coment in una causante.

18 - Mamuseo del Indio (Tema-MS.)

19 -

20 -

21 -

22 -

23 -

24 -

25 -

Judio Unben Estaba

Ajpo me veces una

se hacia una asista

se hacia de hijos muertos

e ademas 6 documentos

de elaborado pero mucho

8

**Remissiva de arquivamento de documentos especiais**

Notação:

BRAN, BSB, AA3, DA1, 72, P.169/264

Dados do documento especial

Característica:

Grande Formato

Conteúdo:

Jornal - Correio Braziliense

Localização:

CX - 65

Dados da unidade de arquivamento de onde foi retirado o documento

Obs:

Fundo - ASI - Furai

DAI, 72, P. 170/264
PASTA ÍNDIO

MENSAGEM DO SENHOR VICE-PRESIDENTE,
NO EXERCÍCIO DO CARGO DE PRESIDENTE
DA REPÚBLICA, POR OCASIÃO DO DIA
NACIONAL DO ÍNDIO

BRASÍLIA, 19 DE ABRIL DE 1985

O BRASIL RENDE HOJE UMA JUSTA HOMENAGEM AO ÍNDIO. ESTA DATA REPRESENTA O RECONHECIMENTO QUE A NAÇÃO BRASILEIRA DEVE A UM DOS ELEMENTOS FUNDAMENTAIS DA SUA CULTURA E DA SUA HISTÓRIA. NO ENCONTRO DE POVOS QUE SE DEU COM O DESCOBRIMENTO, O ÍNDIO DEFENDEU SEUS VALORES CULTURAIS E HUMANOS, INTRODUZINDO-OS EM DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA BRASILEIRA E REIVINDICANDO PARA SI O LUGAR DE DIGNIDADE QUE LHE CABE.

REVERENCIAMOS ESSA DIGNIDADE, ESSA CULTURA, ESSA LUTA, QUE DESPERTARAM NO BRASIL UMA CONSCIÊNCIA NOVA. É A UM TEMPO UMA CONSCIÊNCIA ÍNDIA, QUE ILUMINA OS SEUS DIREITOS E ASPIRAÇÕES, E UMA CONSCIÊNCIA DOS DEMAIS BRASILEIROS, QUE RECONHECEM CADA VEZ MAIS CLARAMENTE A POSIÇÃO DE REALCE QUE CABE AO ÍNDIO EM NOSSO PAÍS.

ESSA CONSCIÊNCIA, FORJADA NA RESISTÊNCIA, NA CORAGEM, NO TRABALHO INCANSÁVEL DA PERSUASÃO E DO CLAMOR E NA CONTRIBUIÇÃO EXPRESSIVA E DESINTERESSADA DE RONDON E DE SEUS SEGUIDORES, DEVE FRUTIFICAR NESTA NOVA ETAPA QUE VIVE A NAÇÃO BRASILEIRA.

A SOCIEDADE BRASILEIRA PRECISA URGENTEMENTE RESGATAR A DÍVIDA HISTÓRICA QUE CONTRAIU JUNTO AO ÍNDIO, NÃO APENAS MEDIANTE A ASSISTÊNCIA ÀS SUAS DIVERSAS NECESSIDADES MATERIAIS E ESPIRITUAIS, COMO A SAÚDE, A EDUCAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DA SUA CULTURA, MAS TAMBÉM NA SOLUÇÃO DO PROBLEMA CRUCIAL DA DEMARCAÇÃO DAS SUAS TERRAS, ELO FUNDAMENTAL NA SOBREVIVÊNCIA INDÍGENA, MUITAS VEZES AFETADO COM O AVANÇO DAS FRENTEIRAS PIONEIRAS NO INTERIOR. O PERMANENTE DIÁLOGO ENTRE O GOVERNO E AS COMUNIDADES INDÍGENAS, COM A PARTICIPAÇÃO DE SEUS REPRESENTANTES NAS ESFERAS DE DECISÃO QUE LHE DIZEM RESPEITO, TORNA-SE ASSIM, MAIS DO QUE UM PROGRAMA DO NOVO GOVERNO, UMA ATITUDE IMPRESCINDÍVEL COM A QUAL DEVEM CONTRIBUIR TODOS OS BRASILEIROS.

- 2 -

BRASILEIRO, O ÍNDIO DEVE VIVER NO CORAÇÃO DE CADA UM DE NÓS. RAÍZ, HISTÓRIA, TRADIÇÃO, LENDA, FILÃO RIQUESSIMO DA CULTURA E SÍMBOLO AUTÊNTICO DA NACIONALIDADE, ELE DEVE SER RESPEITADO NA SUA INDIVIDUALIDADE E NO SEU DIREITO DE "SER COMO SEUS IRMÃOS BRASILEIROS, SEM DEIXAR DE SER QUEM ELE É".

JOSÉ SARNEY

PASTA INDIOS - PARSO

JORGE PEREIRA DOS SANTOS ASI



DAI, 72, P. 173/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº. 061/AJACRE/84

Em Rio Branco, AC,
14/FEV/84

Do: Chefe da Ajudância do Acre - AJACRE

Ao: Sr. Diretor ASI/BSB

Assunto: Encaminhamento (faz)

Em 17 Fev 84
An. 1
3

Senhor Diretor,

Com o presente, encaminhamos a V. Sa. , em anexo, xerocópias dos documentos de PAGÈ ÁUA RECOPANDJU, que o mesmo fazia-se passar por CACIQUE ITAMARAÍ, causando sérios aborrecimentos nesta Ajudância.

Atenciosamente,

DINIAS VALENCISE
CHEFE DA AJACRE/FUNAI
PORT. N.º 828/P, DE 13/10/83

JORGE PEREIRA DOS SANTOS

ASI/FUNAI
N.º 1351
EM 10/02/84

/mlap

DECLARACAO No 6.034.

cidade de Verno.

Declaro para os devidos fins, que o portador, JURGE
PEREIRA DOS SANTOS Esta devidamente autorizado para
trabalhar com produtores indigenas como raizes, ervas -
plantas banhas de animais garrafadas e talismans.
Passo as autoridades locais a legalizacao de seu ponto
de venda sendo este o seu meio de trabalho.

PAGE

TINT

UM RECOPANDU Le TENENTE DA POLICIA
DO BRASIL

DA 172, P. 175/264

PAGE NUM RECORDED

de TENENTE DA POLICIA FEDERAL INDIGENA DO BR.
POSTO DE COMANDO ALDEIA DE ITANHERA LITORAL

CIO
POLICIA FEDERAL
INDIGENA

MINISTÉRIO DO INTERIOR
 FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
 Gabinete do Presidente

OF. Nº 588 /PRES

Brasília, 24 de novembro de 1978

Senhor Governador,

Cumprimentando-o, tenho o prazer de dirigir-me a V. Exa. a fim de solicitar atenção especial para o problema do Cacique Itamarai, Índio Nambiquara.

O Cacique Itamarai, como é natural em todo silvícola em contato com a sociedade envolvente, fabrica artesanato e vende nas vias públicas, feiras etc. Essa atividade, Senhor Governador, é sadia e até incentivada por este órgão, respeitadas as restrições locais, cuja objetiva é a proteção da sua cultura e, através do trabalho, prover suas necessidades - maiores.

A Lei 6.000, de 19.12.1973 (Estatuto do Índio) no seu art. 2º e parágrafos, destaca a atuação dos Estados e Municípios nessa ação em benefício do nosso índio.

Assim, solicito de V. Exa. seja estudada a possibilidade de conceder ao Cacique Itamarai permissão para vender os seus trabalhos artesanais, ervas e raízes nessa Cidade de Vitória, em locais que forem determinados pelos setores competentes desse Governo.

Na oportunidade, apresento a V. Exa. protestos de apreço e consideração.

Ismarth de Araújo Oliveira
 ISMARTH DE ARAÚJO OLIVEIRA
 Presidente da FUNAI

Exmo. Sr.

Dr. ÉLCIO ALVARES

DD. Governador do Estado do E. Santo

Palácio Domingos Martins

Praça Martins de Freitas.

VITÓRIA - ES

OF. Nº 588/PRES

Brasília, 21 de novembro de 1978

Senhor Governador,

Cumprimentando-o, tenho o prazer de dirigir-me a V. Exa. a fim de solicitar atenção especial para o problema do Cacique Itamará, Índio Nambiquara.

O Cacique Itamará, como é natural em todo silvícola em contato com a sociedade envolvente, fabrica artesanato e os vende nas vias públicas, feitas etc. Essa atividade, Senhor Governador, é sadia e até incentivada por este órgão, respeitadas as restrições locais, pois objetiva a proteção da sua cultura e, através do trabalho, prover suas necessidades maiores.

A Lei 6.001, de 19.12.1973 (Estatuto do Índio) no seu art. 2º e parágrafos, destaca a atuação dos Estados e Municípios nessa ação em benefício do nosso índio.

Assim, solicito de V. Exa. seja estudada a possibilidade de conceder ao Cacique Itamará permissão para vender os seus trabalhos artesanais, ervas e raízes nessa Cidade de Vitória, em locais que forem determinados pelos setores competentes desse Governo.

Na oportunidade, apresento a V. Exa. protestos de apreço e consideração.

ORIGINAL
ISMARTH DE ARAÚJO OLIVEIRA
ASSINADO PELO
Presidente da FUNAI
SR. PRESIDENTE

Exmo. Sr.

Dr. ÉLCIO ALVARES

DD. Governador do Estado do E. Santo

Palácio Domingos Martins

Praça Martins de Freitas.

VITÓRIA - ES

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Posta Indio gator

- MINTER -
FUNAI BRASÍLIA - DF
SETEL

DE PVH NR 29 PLS 60 DT 041182 HS 1630

RECEBIDO DE 041182 AS 1701 POR FA-OCS

4 NOV 1982

ENDEREÇO

- ASI/BSB

DAI, 72, P. 178/264

CONTROLE Nº 239078

1500/8ADR DE 04.11.82 - RERA 130/ASI DE 21.10.82 PT TOITS UUQNO TAREA RJAAA
IEGEE SCDTT IESSA TEZUT SEUOO DANEQ DAEIO ACMOV NITEA OESRF SINOA MTRIEZ
ESMOF GTMEN TSLNI INDCO VSDOO NISD PT CONTEM VINTE ET UM GRUPOS DE CINCO
LETRAS ET UM DE QUATRO PETRAS PT DEL 8ADR

ASI/FUNAI

N.º 828182

EM 05/11/82

NÃO TEMOS DADOS OFICIAIS VG NO ENTANTO VG ESTIMA-SE
QUE TEM DE DUZENTOS A QUATROCENTOS INDIOS ELEITORES
NESTA JURISDIÇÃO FIM

200 a 400

TEXTO E ASSINATURA

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 179/264

397872

DE REC NR 55 PLS 39 DT 0911 HS 1140

ORIGEM DE TIX 0911 AS 1150 POR JK

ENDERECO

ASI BSB

MINTER -
FUNAI BRASÍLIA - DF
SETEL

9 NOV

CONTROLEI 21 Nº 232892

NR 2065/3A DR DE 091182 PT RERA 136/ASI VG RITIR SNRML ATBOA IDOAT ESTIP
 AZENO XNMOO FOEEI IADRL IDMME LEP CONTEM 10 GRUPOS DE 05 LETRAS ET UM DE
 03 LETRAS PT 3A DR

INFORMO APROXIMADAMENTE TREZE MIL ELEITORES ÍNDIOS PT

TEXTO E ASSINATURA

ASI/FUNAI
 N.º 8401
 EM 0911182

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO *PASTA INDIOS*

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 180/264

1982

DE MANAUS

NR

50

PLS 70

DT 041182

HS

18.20

RECEBIDO DE

041182

AS

1845

POR

FA-NC

ENDEREÇO

ASI/BSB

CONFIDENCIAL

FUNAI BRASÍLIA - DF

4 NOV 1982

CONTROLE

Nº 233094

TEXTO E ASSINATURA

NR 027/CONF/IADR DE 04.11.82 - HERRA 123/ASI DE 21.10.82 PT EXISTEM CERCA 7.000 INDIOS ALDEADOS EM CONDICOES VOTAREM PROX PLEITO VG SENDO 4.918 ALTO RIO NEGRO VG 620 MD/AM ET APROX 1.500 ELEITORES, ALTO SOLIMÕES PT MAIOR COLEGIO ELEITORAL EH SAO GABRIEL DA CACHOEIRA COM 3.721 ELEITORES PT ENTRE INDIOS DES TRIBUNLIZADOS QUE VIVEM NA CAPITAL ET SEDE MUNICIPIOS NUMERO EH SUPERIOR AH 15.000 ELEITORES PT IADR

Aprox 22.000

Rozeto

ASI/FUNAI

Nº 827182

EM 05/11/82

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 181/264

139 DR

DE POA NR 223 PLS 42 DT 261082 HS 1045

RECEBIDO DE 2610 AS 1046 POR FA-1B

ENDEREÇO

FUNAI/BSB/ASI

FUNAI BRASÍLIA - DF

26 OUT 1982

PPI 21 - 233594
CONTROLE Nº 233594

TEXTO E ASSINATURA

013/C/82/13ADR DE 26.10.82 - ORSEI DSAAE BDMPO RDLOH AOOOU CODSV PEEDE EPTNA
REUTG SNEST RDVVL MPUPU LIMOI EGOPT SRDDR SAASO PGDLI OMENA SDRTP EGATR
TIQOT AESO CONTEM 21 GRUPOS DE CINCO LETRAS ET OI DE QUATRO PT DEL IADR

LOGO SEGUIRÁ NÚMERO ELEITORES ÍNDIOS PT MAS QUATRO SÃO CANDIDATOS A
VEREADOR VG TRÊS PELO PDS VG UM PELO PDT.

ASI/FUNAI
Nº 8041
EM 26/10/82

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 182/264

129 DR

DF

DE BAURU

NR

III

PLS

22

DT

25-10

HS

1645

RECEBIDO DE

BAU

AS

251655

POR

JF-WK-

2 6 OUT

ENDEREÇO

ASI/BSB -

PPI 21 - F

CONTROLE

Nº 233571

NR. 1280/12ADR DE 25-10-82 - RERA 134/ASI DE 21-10-82 PT NINIS HRROA ATZOG.
GIEOM ASFPD RPAIF AOMXS OTORI ET RMI VG CONTEM NOVE GRUPOS DE CINCO LETRAS
PT SDS - DEL 12ADR -

CT. ETRMI -

NÃO HA REGISTRO PT INFORMAREI PROXIMOS DIAS FIM

ELEITORES

TEXTO E ASSINATURA



MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 183/264

11a DR

- MINTER
FUNAI BRASÍLIA - DF

DE GVR NR 144 PLS 50 DT 22/10 HS 1630

RECEBIDO DE VALADARES ÀS 220740 POR AL/JR

7 5 OUT

ENDEREÇO

ASI/FUNAI BSB

CONTROLE Nº 233501

TEXTO E ASSINATURA

1077/11ADR DE 231082 PT RERA 133/ASI DE 21/10/82 VG NAO EXISTE LEVAN-
TAMENTO NUMERO EXISTENTE PT ENTRETANTO INFORMO INCIDENCIA MAIOR PI //
TUPINIQUINS ET XACRIABAH VG ENQUANTO DEMAIS, QUASE NINGUEM DISPOE VG
HAJA VISTO ASSUNTO SOMENTE RECENTEMENTE FOI DEFINIDO COMO POSSIVEL//
PT

ELETORES

CARLOS G. DEL 114 A DR

N/Tem



MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 184/264

103DR

DE BVISTA NR 150 PLS 38 DT 25-10 HS 11.00

RECEBIDO DE MAO AS 251450 POR JF-SAM

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - BRASÍLIA - DF

2 6 OUT 1982

ENDEREÇO: ASI FUNAI/BSB (CONFIDENCIAL)

CONTROLE PPI 21 - Nº 253553

TEXTO E ASSINATURA

003/10ADR DE 22-10-82 - RERA 132/82/ASI DE 21/10/82 OHPVP ORVSS PHTUX
EEDIU CSIAE AESNT EOFCE USIOM LPNTN EIADC NDMET ARFEL ROATA EIRLI -
QIIIVL CZRDE ITVRD RGODA GTMCT RMIED PELPI IAIP 10ADR - CONTEM 21 GRU-
POS CINCO LETRAS ET UM DE QUATRO LETRAS -

INFORMO QUE EH DIFICIL PRECISAR VG DEVIDO POPULAÇÃO DESCENTRALIZADA
VG PORÉM ESTIMO SEIS MIL ENTRE CAPITAL ET INTERIOR PT

INDIOS ELEITORES

6.000 indios

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 185/264

59DR

MINTER - FUNAI BRASILIA - DF

DE CGB NR 06 PLS 30 DT 03-11- HS 12.30

RECEBIDO DE CGB AS 031535 POR JF-DN

ENDEREÇO ASI-BSB

CONTROLE Nº 293932

1179/5ADR DE 03-11-82 - RERA 127 /ASI DE 21/10/82 VG PAENO DITTS NNUVA ÇTOEE
IPVME OEOAA DRICS XNNOI ORMZD NEATS MER 5ADR-FUNAI- PT CONTEM DEZ GRUPOS. DE
CINCO LETRAS ET UM DE TRES LETRAS -

TEXTO E ASSINATURA

Approximadamente Trezentos (300) indios
em condições de votar.

ASI/FUNAI
N.º 2201
EM 04/11/82

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 186/264

Y3DR

DE CWB NR 197 PLS 25 DT 291082 HS 18005

RECEBIDO DE 291082 AS 1810POR FA-MBO

~~MINTER - FUNAI BRASÍLIA - DF~~

29 OUT

CONTROLE Nº 253407

ENDEREÇO

CONFIDENCIAL (ASI/FUNAI)

TEXTO E ASSINATURA

24/4ADR/GAB DE 29.10.82 - EEEFE TIORR BRGMT ROSNT ECIOA CNAMN NOLPD
TEIES EDTUT ETSOT TIETR RVIOC RNSET AISRE ICESA NEISO ANIQP CONTEM
17 GRUPOS DE CINCO LETRAS PT DEL 4ADR

RERA CENTO E VINTE E SEIS ASI INFORMO SETECENTOS E TRINTA E CINCO
INDIOS ELEITORES PT QUARTA DR PT

735 indios

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 187/264

72 DR

DE ARS NR 260 PLS 35 DT 2510 HS 0740

RECEBIDO DE ARAGARCAS AS 250815 POR AL/LS

ENDEREÇO ASI/FUNAI BSB

3 PR -
FUN. G. S. LIA - DF

2 6 OUT

CONTROLE Nº 233507

TEXTO E ASSINATURA

Nº 2182/7ª DR 251082 PT TITTS EA00S TGETA TEIGF IOEEI OOTIT
ASEOD XRMZD TASRI R0H0S EPEAN INIEU INIEU ALNTT SXNNO RHRCO
MSERS ADRIE TGMMR UONPT MATSL PUETI TCEON EMEOE SRNPT IMMAI
CONTEM 25 GRUPOS DE CINCO BETRAS PT 7ª DR

EXISTEM APROXIMADAMENTE TREZENTOS INDIOS ELEITORES PT NÃO HA
REGISTRO NUMÉRICO PT MUITOS TIRAM TITULOS SEM CONHECIMENTO
ÓRGÃO PT SDS

300 indios

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DAI, 72, P. 188 / 264

62DR

DE SL2 NR 83 PLS 44 DT 2210 HS 1650

RECEBIDO DE SLZ 2210 AS 1752 POR CF IV

ENDEREÇO

ASI

~~MINTER - FUNDAÇÃO BRASÍLIA - DF~~
~~TEL~~

2.2 OUT

CONTROLE 21 Nº 233864

1383/6A DE 221082 RERA 128/ASI VG RROST RORFA XHYNT SDEM TMTIA RUNIM
NEREO SEOUP ONEIO ISSDE NIEEO EFOEL YOADE ADES PT 6A DR CONTEM 13 GRUPOS
DE CINCO LETRAS UM DE QUATRO

INFORMO ESTA UR NÃO DISPÕE DE DADOS REFERENTE NUMERO DE ÍNDIOS ELEITORES

TEXTO E ASSINATURA

N/Terr

DAI, 72, P. 189 / 264

CIRCULAR

FUNAI SEC/GAB

3061

EM 26/9/84

EM 26/9/84

Indios

- MINT

FUNAI

26 SET 1984

PPI 21 - BSB

0926.0942

☉

611344FNAI BR

811390FNAI BR

DE RECIFE PE 055 26/09 09:15

SR PRESIDENTE DA FUNAI

ASI/FUNAI

N.º 1052,

EM 02/12/84

TELEX NR 556/GAB/3A.DR DE 26.09.84 PT RERA 1387/PRES DE 24.09.84 VG
 CIENTE DETERMINACOES V.EXCIA PT ENTRETANTO PERMITA-NOS ESCLARECER
 QUE ESTA REGIONAL SOMENTE AUTORIZA DESLOCAMENTO LIDERES INDIGENAS
 APOS ENTENDIMENTOS DIRECAO CENTRAL BSB VG QUANDO EM CASOS NAO SOLU-
 CIONAVEIS AMBITO REGIONAL PT ACONTECE QUE VARIOS INDIOS ESTA DR SE
 DESLOCAM ESSA CAPITAL MAIORIA DAS VEZES SEM NOSSO CONHECIMENTO VG
 EM BUSCA EMPREGOS E OUTROS BENEFICIOS PESSOAIS VG APESAR ESTARMOS
 SEMPRE DESESTIMULANDO INDIOS NESSE SENTIDO PT SDS DEL 3A.DR

☉

611344FNAI BR

811390FNAI BR

À ASI.

Em 26/9/84

Alcêne

Arg

TELEX TELEX TELEX

TELEX TELEX

CIRCULAR INDIOS

DAI, 72, P. 190/264

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor, fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI			CARIMBO DA ESTAÇÃO
Preambulo	Espécie OFICIAL	Número	Data Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS		HORA DA TRANSMISSÃO	
Enderêço	C I R C U L A R CONFIDENCIAL CONFIDENCIAL		INICIAIS DO OPERADOR
TEXTO A TRANSMITIR	Nº 138/PRES DE — 24 — 09 — 84 - CONSIDERANDO A NECES- SIDADE IMEDIATA DE REESTRUTURAÇÃO DE ATENDIMENTO DE ÍNDIOS EM TRANSITO BSB ET PREEMENTE REDUÇÃO DESPESAS ADMINISTRATIVAS SEM LOCAL ADEQUADO PARA HOSPEDAGEM NESTA CAPITAL VG DETERMINO AS SE- GUINTE PROVIDENCIAS BIPT ENCAMINHAR TODOS OS ÍNDIOS SEM CONDIÇÃO TRATAMENTO DE SAÚDE NAS UR PARA <u>OCA-GO</u> PTVG BUSCAR ATENDER OUTRAS NECESSIDADES APRESENTADAS PELOS INDIOS AH NIVEL REGIONAL ET SOMEN- TE ENCAMINHAR ESTA CAPITAL LIDERANÇAS ET EM CASO EXTREMA NECESSI- DADE PT SERAH DE <u>RESPONSABILIDADE DO ADM REGIONAL DESPESAS</u> DECOR- RENTES DESLOCAMENTO INDIOS PARA BSB NOS CASOS NAO PREVISTOS ET AU- TORIZADOS PELO DAI PT PRES/FUNAI		
Assinatura ou rubrica do expedidor			

Pasta Índios

MACSUARA KADIWÊU

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

DAI, 72, P. 191/264

MEMO. Nº 038/82-ASI/FUNAI

Brasília-DF., 26.MAR.82

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Delegado Regional da 9a.DR/FUNAI

Assunto: Declarações do Índio Kadiwêu MACSUARA

Como, até a presente data, não houve uma resposta dessa DR sobre o assunto, encaminho a V. Sa. cópia xerox dos es pedientes anexos, solicitando pronunciamento a respeito.

Atenciosamente.


JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI

Handwritten signature and date:
12/3/82

**Índio quer
licença para
vender raízes
medicinais**

Os fiscais da Secretaria Municipal da Indústria e Comércio (SMIC), depois de uma hora e meia de deliberações, alegam que o assunto não é com eles. E indicam a Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Mas lá um assessor do secretário Larry Pinto de Faria informa que não pode conceder licença para vender artesanato indígena, ervas e raízes na Praça de Alfândega. Quem sabe no Parque da Redenção? O administrador Paulo Fernandes, consultado, diz que "só profissional trabalha aqui. Índio não pode". E agora o Índio Macsuara, da tribo Kadiwéu, está sem saber onde comercializar tudo o que trouxe da aldeia, no Mato Grosso.

— Ninguém dá atenção para índio. A gente fica como peteca, prá lá e prá cá. Tenho autorização da Funai para vender artesanato, mas em tudo que é cidade que vou é difícil conseguir licença para ficar na calçada.

Macsuara tem 26 anos e há apenas dois começou a viajar vendendo artesanato. Antes trabalhava numa firma de reflorestamento localizada perto da aldeia. "Mas lá, aquilo é escravidão. Tem que assinar contrato de três meses e, nesse tempo, não pode voltar na aldeia. A firma tem um armazém e lá é que se compra tudo de comer e vestir. Mas o que se ganha nunca empata com a conta do armazém. Sempre devendo e sempre trabalhando para pagar. Tem uns 300 patrícios meus nessa luta triste".

Esse trabalho de aliciamento do índio é feito, segundo Macsuara, com a conivência da Funai. "O chefe da Funai na aldeia assina recibo para a firma para cada lote de patrício que manda. E recebe dinheiro por isso".

Ele cansou da reflorestadora, cansou do trabalho de colheita nas fazendas próximas, "tudo coisa que não rendia dinheiro", e passou a vender raízes medicinais e artesanato nas cidades. O produto da venda ele leva para a aldeia, onde sustenta a mãe viúva e nove irmãos.

Mas também sobra para novas viagens e ele conta, orgulhoso, que já conhece 160 aldeias indígenas por todo o Brasil. Também conhece o Rio de Janeiro e São Paulo, onde ficou três meses na Praça da Sé com suas mercadorias "depois de muita briga para tirar licença". Aqui a briga está mais difícil, mas Macsuara espera conseguir um espaço para vender os artesanatos Kadiwéu em pena e madeira, as 400 variedades de raízes e ervas medicinais. "Aí posso mandar dizer para meu irmão que venha também. Ele está em Curitiba com o resto da mercadoria. Lá chove todo dia, esquenta, faz frio. Muda tanto o tempo que não dá para ficar na rua. Aqui é melhor".

MACSUARA KADIWÉU

DA1,72,P.192/264

Do Presidente

Ao Sr Superintendente

Gostaria que este assunto fosse devidamente esclarecido e, se possível, algumas providências fossem tomadas.

Em, 11.11.81.

Mud
11.11.81.

Do: Chefe da ASI/FUNAI

Ao: Sr. Diretor do DGO/FUNAI

Encaminhamento, de ordem do Sr. Superintendente, solicitando informar o que consta nesse Departamento sobre o índio MACSUARA e sobre o assunto constante da notícia divulgada pelo jornal ZERO HORA, de 10.11.81.

Informo a V.Sa. que esta Assessoria solicitou à 9a.DR informações sobre o referido índio.

Brasília, 12.NOV.81

João Neiva de Mello Távora
JOÃO NEIVA DE MELLO TÁVORA
CHEFE DA ASI/FUNAI

Telefone?

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Brasília-D.F.

MEMO Nº 1716/DGO/81

Em 13.11.81.

Do Diretor do DGO
Ao Chefe da ASI/FUNAI
Assunto Reportagem Jornal Zero Hora
Anexo: Formulário Contrato de Trabalho
Recorte de Jornal Zero Hora



Senhor Chefe,

Em atenção à solicitação dessa Assessoria, com referência a reportagem publicada pelo Jornal "ZERO HORA" de Porto Alegre, edição do dia 10 do corrente, este Departamento informa:

1. é do conhecimento do DGO o fornecimento de autorizações a índios para comercialização de artesanato, da competência de administrações anteriores. Entretanto, é desconhecido que o índio MACSUARA, seja (portador de uma delas;
2. visando resguardar o direito do índio, existe na 9ª DR um CONTRATO DE TRABALHO que tem a finalidade de estabelecer os direitos e obrigações, quando o índio é contratado para trabalhar fora da área indígena, levando as assinaturas do empregador, do empregado (Índio) e do responsável pelo órgão tutor, no caso, o chefe do Posto Indígena;
3. na cláusula 6ª do citado contrato, consta: "o Empregador se obriga a manter escrita da conta corrente de cada Índio Empregado e os pagamentos dos respectivos saldos, bem como os acertos de contas deverão ser efetuados na sede do Posto Indígena e perante a autoridade da FUNAI".
Isto posto, depreende-se que a alegação do índio MACSUARA se refere a fatos desta natureza e não,

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

- que haja qualquer desvio por parte do Chefe do Posto que cumpre tão somente o que consta da citada cláusula contratual;
4. sabe-se que, somente no trecho Campo Grande a Três Lagoas, existem projetos de Reflorestamento. Por outro lado, consta que índios e brancos tem trabalhado nessas atividades, inexistindo denúncias quanto a trabalho escravo, no que se refere a índios.
 5. finalmente, consta que diversos índios desaldeados, tem sido arregimentados por indivíduos inescrupulosos, que os utilizam para comercialização de ervas medicinais, peles de animais e artesanato e outros em diversos Estados, vez que, quando apreendidas tais mercadorias, o índio o encobre, em face da lei que o protege.

Atenciosamente,

Silveira
JOSÉ ANTONIO SILVEIRA
DIRETOR DO DGO

*S. A. tomou conhecimento.
Aguarda-se informações 9º DR.*

UCC
16.11.81

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
..... DELEGACIA REGIONAL

CONTRATO DE TRABALHO

Pelo presente instrumento particular de contrato de trabalho por tempo determinado entre

estabelecido em, proprietário da,
....., adiante designado EMPREGADOR e o Sr.
..... de nacionalidade, com anos
de idade, de estado civil, residente em
adiante designado EMPREGADO: fica justo e contratado o seguinte:

1.º — O Empregado trabalhará para o Empregador nas funções de
Obrigando-se assim a fazer o serviço de

..... bem como o que vier a ser objeto de avisos ou ordens, dentro da natureza do seu cargo.

2.º — O Empregado receberá, pontualmente, os seus salários, o mais tardar até o dia
..... útil subsequente ao período vencido, na base de Cr\$ (.....)
.....) por livre de alimentação
que será servida 3 (tres) vêzes ao dia.

3.º — O horário de trabalho do Empregado será de

4.º — A vigência dêste contrato será pelo prazo de (.....)
dias, a contar da assinatura do mesmo.

5.º — O Empregador se obriga a não fornecer ou servir e a não permitir que forneçam
ou sirvam bebidas alcoólicas aos índios sob seus serviços, proporcionando aos mesmo somente
gêneros alimentícios e utilidade que forem do agrado do Empregado e ao preço de custo.

6.º — O Empregador se obriga a manter escrita da conta corrente de cada índio
Empregado e os pagamentos dos respectivos saldos, bem como os acêrtos de contas deverão
ser efetuados na sede do Pôsto Indígena e perante a autoridade da FUNAI.

7.º — O Empregador se compromete a fornecer, gratuitamente, o transporte de ida e
volta do Pôsto Indígena ao local de trabalho.

8.º — O Empregador dará tôda assistência à saúde do Empregado e à família do mes-
mo. No caso de acidente de trabalho ou doença adquirida durante a prestação dos serviços
contratados o Empregador se obriga a dar alimentação e pagar 30% (trinta por cento) do
salário ao índio Empregado.

9.º — Findo o prazo dêste Contrato o Empregador poderá despedir o Empregado sem
estar obrigado ao pagamento de qualquer indenização, nem a lhe dar aviso prévio; entretanto,
caso seja dado, apenas para govêrno do Empregado não implicará no pagamento de indenização.

10.º — Se durante a vigência do presente contrato o Empregado der justo motivo para a dispensa, poderá ser despedido sem pagamento de indenização nem aviso prévio.

11.º — Se o Empregador rescindir o contrato antes do prazo, sem justo motivo, pagará ao Empregado, nos termos do art. 497 da C. L. T. e por metade, a remuneração a que teria direito o Empregado até o fim do prazo.

E, por terem assim justo e contratado, assinam o presente em duas vias, diante das testemunhas, a tudo presente.

Data,

.....
EMPREGADOR

.....
EMPREGADO

.....
RESPONSÁVEL (POR TRATAR-SE DE ÍNDIO)

TESTEMUNHAS:

1 -

2 -

Fica o presente contrato prorrogado por mais (.....
.....) dias, vencendo-se, pois, em

Data:

.....
EMPREGADOR

.....
EMPREGADO

.....
RESPONSÁVEL (POR TRATAR-SE DE ÍNDIO)

TESTEMUNHAS:

1 -

2 -



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
CASA DO ÍNDIO/RJ

Amg

DGO-FUNAI
Doc. Sigiloso
1331/81
PROTOCOLO

*Nello forneceu
estas cópias.
Am 17/6/81*

Memorando nº 046/81-OCA/RJ

R.J. 09/06/81

Da Chefe da Casa do Índio/RJ
Ao Diretor do Departamento Geral de Operações/FUNAI-BSB

Assunto: Informação (faz)

*A AI
Em 16/06/81
Ajuiz
Dir. DGO*

Senhor Diretor

Reportando-nos aos radios 046/81-ASI, de 03/06/81 em resposta aos radios 042/OCA e 043/OCA, de 29/05/81 e 01/06/81, respectivamente, encaminhados a essa Diretoria (cópias xerográficas anexas), cumpre-nos informar que quando solicitamos reunir os expedientes contidos nos referidos radiogramas e citamos os locais (ponto de concentração para venda de artesanato e outras atividades), onde se reúnem índios e elementos inescrupulosos que utilizando falsa qualidade, e fizemos referência a derrame de documentos falsos, estes não se prendiam exclusivamente ao constante do Memorando nº 067/80-OCA/RJ, mas sim como grito de alerta para o setor competente da FUNAI elaborar plano junto a Policia Federal investigar apurando os fatos e tentar impedir a proliferação de tão perigoso foco porque acreditamos que a continuidade dessa situação trara maiores danos ao órgão tutelar.

A exemplo temos o recente caso dos índios Adão e seu pai José Surupré, que permaneceram 18 (dezoito) dias hospedados na casa do índio MAC SUARA, vendedor de artesanato, ervas e raizes do Largo da Carioca/RJ, que vive maritalmente com a Sral SIMONE RIBEIRO (ex-aluno do curso de antropologia), residentes à rua D. Mariana nº 29, apto. 104, Botafogo, tel. 286-6886.

O referido casal, além de permanecer com Adão e José, levou os mesmos ao programa O POVO NA TV, canal 11 onde falaram contra a FUNAI, angariaram donativos etc.

Dias,depois, quando Adão e José ficaram enfermos (acometidos de principio de pneumonia), SIMONE os trouxe para a Casa do Índio, com uma imensa carga (oitenta e oito volumes), que graças a generosidade do Sr. Manoel Guerra Borges, será despachada em caminhão para Barra do Garças, também por iniciativa do referido Sr. Comandante Borges.

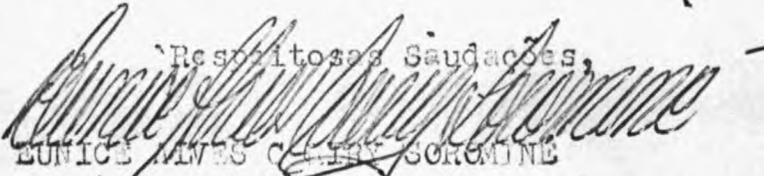
- II -

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDÍO

Cont. Memorando nº 046/81-OCA/RJ

Segundo Adão, o referido casal ficou com o dinheiro que ele e seu pai havia recebido de um Deputado (v. carta de Adão para Simone anexa), e as melhores roupas dos donativos foram retiradas de suas bagagens para uso próprio do casal.

Espero que nossa atitude não seja interpretada senão como inspirados no propósito de colaborar com a Administração de modo a evitar-se que esse grupo de elementos suspeitos continue sua ação manifestamente perniciosa.

Respeitosas Saudações,

EUNICE ALVES CALIXTO SORCINI
Chefe OCA/RJ

EACS/EACS.

DAI.72.8.199/264

MAC-SOARA, DONA SIMONA

CASA = 104

APARTAMENTO 29

RUA DONA MARIANA

TELEFONE :- 2866886

DONA' Jose homem esta roubando o dinheiro

de mim, sexta feira ele tinha 1000 G\$.

ontem segunda feira, tinha 200, G\$.

hoje tinha 500 G\$. O dinheiro era 5200, G\$.

que foi O DEPUTADO que me deu, galei tudo

para ele, comprar comida, pão, feijão para tomar

café galei dinheiro tudo, ao levar para casa,

alimentos minha família, agora estou sem

dinheiro, por isso eu peço de confiança, dar o

dinheiro para mim para levar, e para

alimentar na estada de 10 dias.

Adão UREBE TSOORRE

CÓPIA PARA CONTRÔLE DE SERVIÇO



DIR DGO BSB URGENTE

043/OCA 01 JUN 1.981

ADITAMENTO RD 042/OCA VG 29 MAI 81 PERMITA NOS "PARA AVALIAÇÃO" JUNTAR
 AOSEXPEDIENTES CONTIDOS NAQUELE RD SEGUINTES DOCUMENTOS BIPT OF 007/OCA
 VG 02FEV78 PTVG RD 278/DGO VG 03FEV78 PTVG RD 005/OCA VG 09FEV78 PTVG /
 RDG DGO CIRC Nº 013 VG 21MAR79 PTVG RD 016/OCA VG 02ABR79 PTVG RD 621/
 DGO VG 03ABR79 ET OF CIRC 001/DGO VG 29MAR79 PT S D S
 CH OCA RJ

21/MAR/79
 F



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO POR ASSUNTO

DGO URGENTE CONFIDENCIAL

042/OCA/RJ 29 05 81 Permita-nos informar "urgente" providências legais bloquear derrame "carteiras falsas" utilizadas elementos qualificam-se índios para auferirem vantagens pessoais v.g. tumultuar trabalho órgão tutelar v.g. inclusive v.g. perverterem nossos índios vários aspectos PT Estamos alertando virtude radio 894/3^aDR v.g. recebido ontem v.g. referente indivíduo já atendido OCA/RJ PT Solicito consultar arquivo DGO nossos memorandos: 043/80 v.g. 09/06/80 ; 067/80 v.g. 16/09/80 ; 045/80 v.g. 27/06/80 ; 054/80 v.g. 06/08/80 ; 060/80 v.g. 14/08/80 ; 066/80 v.g. 08/09/80 e 050/80 v.g. 22/07/80 PT Atuam feiras "Largo Carioca v.g. Cinelândia v.g. praças R.J. inclusive Caxias v.g. N. Iguassú e São João Meriti PT SDS OCA/RJ CARIRY SOROMINE

TELEGRAMA RECEBIDO

DA 1,72,202/264

BRASILIA DF NR 090 PLS 65 DT 03 JUN HS 1736

RECEBIDO DE PRX910 03 JUN 81 ÀS 1817 POR FAJO

CASA DO INDIO RJ



Nº 46/81 DE 03 JUN 81 RERA 042/OCA/RJ VG DE 29 05 81 VG DIRIGIDO DGO VG INCUM-
 BIU ME PRESIDENTE FUNAI INFORMAR NÃO CABER ADOÇÃO PROVIDENCIAS VIRTUDE DADOS /
 DISPONIVEIS NÃO CARACTERIZAREM DERRAME CARTEIRAS FALSAS PT DOCUMENTOS MENCIO-
 DOS NÃO TRATAM ASSUNTO VG SALVO MEMO NR 067 QUE ALUDE CARTEIRA IDENTIDADE FUN-
 CIONAL INDEVIDAMENTE EXPEDIDA MAS NÃO FALSA PT

JOÃO NEIVA DE MELLO TAVORA
 CH ASI FUNAI

FUNAI-DGO	
Endereço:	<i>10.000/4</i>
Horário:	<i>13:30</i>
Assinatura:	<i>H. Mello</i>
Nº:	<i>270000</i>

DAI, 72, P. 203/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Partido
ROBERTO SOARES da SILVA
Potiguara
ANA J
Arguman

RESERVADO

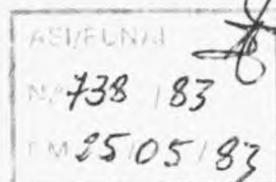
Em 19.05.83.

Memo. nº 095/83/00A/RJ

Do: Chefe da CASA DO ÍNDIO/RJ

Ao: Delegado da 3ª Delegacia Regional

Assunto: Encaminhamento (faz)



Senhor Delegado:

Reportando-nos ao nosso rádio 209 de 16.05.83, enviamos "anexo", cópias xerográficas dos documentos de Roberto Soares da Silva/Potiguara, constantes dos nossos arquivos, tendo a esclarecer o seguinte:

Roberto, está registrado nesta unidade sob nº 007/81.

Em 09.02.81, compareceu nesta casa solicitando recursos financeiros para viajar com destino a João Pessoa, pois segundo ele, seu irmão **Paulo**, residente à Rua Magno Martins, 200 Freguesia Ilha do Governador havia lhe enviado uma carta convidando-o para passar alguns dias em sua casa, no entanto, houve um desencontro, pois quando Roberto chegou ao Rio de Janeiro, seu irmão havia viajado para João Pessoa.

Face o exposto, informamos a Roberto, que a Casa do Índio, não tinha recursos para tais fins, todavia, permitiríamos

que ele ficasse no órgão, até o retorno de seu irmão daquela cidade.

Mais tarde, tomamos conhecimento de que tal argumento não tinha sido verdadeiro, porque seu irmão jamais havia feito tal convite, nem tampouco se ausentado do Rio de Janeiro. Chamamos sua atenção, demos-lhe conselhos e, em face de Roberto ter manifestado interesse em ingressar no Corpo de Fuzileiros Navais, motivado por três índios que já se encontravam no Centro de Recrutamento daquela Corporação, e pelo fato, de durante o período em que Roberto aqui esteve alojado ter sempre colaborado nas atividades da casa, não havendo nada que desabonasse sua conduta, até aquela data, resolvemos enviar a essa Delegacia Regional, o rádio 006/OCA, 05.03.81, solicitando o envio de seus documentos (Certificado de conclusão de cursos).

Tais documentos, recebemos apenso ao Ofício nº 27/PI/Potiguara, de 25.03.81.

Roberto, foi inscrito no Centro de Recrutas do Corpo de Fuzileiros Navais, sob nº 2778, e no período de 10.4.81 realizou todos os exames exigidos por aquela corporação militar.

No dia 17.05.81, pediu-nos para visitar uma tia residente no bairro dos Bancários e ao retornar, veio carregado por alguns amigos - estava alcoolizado. Foi advertido e alegou que era a primeira vez que havia ingerido bebida alcoólica.

.....
.....
.....

Mais tarde, sua tia nos procurou e rogou que não deixássemos que ele fosse àquele bairro, que tentássemos recuperá-lo, através de orientações etc.

No dia 20.05.81, após haver recebido da Casa do Índio, todo o enxoval solicitado pelo Corpo de Fuzileiros Navais (Vide documentos anexo), Roberto seguiu para o Centro de Recrutas.

Em 23.03.82, solenemente, jurou a Bandeira e incorporou-se ao Corpo de Fuzileiros Navais (Vide documentos anexo), e em 29.04.82 resolveu residir com sua tia, no bairro dos Bancários pois, pretendia ajudá-la, enviar recurso financeiro para seus pais e agir sua transferência para um Estado mais próximo da família. Entretanto, nada disto foi realizado. Sua pobre tia vivia em constantes agonias pelos vandalismos que este praticava quando alcoolizado.

Roberto já foi autuado por haver esfaqueado um homem, e por isso, ficou alguns dias recolhido no Quartel.

Recentemente, fomos surpreendidos com o seu desligamento da Marinha cuja causa desconhecemos.

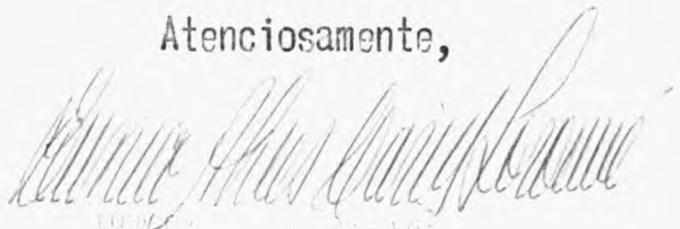
A tarde do dia 13.05.83, novamente, fomos surpreendidos com telefonema da 37ª Delegacia Policial - informando-nos do delito cometido por Roberto, cuja causa já é de conhecimento de Vossa Senhoria (rádios nºs. 196/Oca, de 13.05.83 e 204 de 17.05.83).

.....
.....

As cópias xerográficas da Caderneta - registro da Marinha, que lhe estamos encaminhando, nos foi cedido os originais, pela tia de Roberto para xerografarmos e juntarmos ao dossiê constante dos nossos arquivos.

É o que nos cumpre informar.

Atenciosamente,



FUNAI
Brasília, 19 de maio de 1971
FUNAI-83
Por. 247, P. do 19/05/71

ANEXO: 27 cópias xerográficas

DAI, 72, P. 207/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
CASA DO ÍNDIO/RJ

ASI/FUNAI
N.º 049 193
EM 17/01/83

Memo. nº 009/82-OCA/RJ

Da Chefe da Casa do Índio/RJ

Ao Diretor do D.G.O.

Assunto: comunicação (faz)

Roberto da SILVA ou
Burubichaba Guatshu

Senhor Diretor

No intuito de evitar consequências imprevisíveis e prejudiciais à Administração, peço a V.Sª considerar a situação do índio Guarani, Roberto da Silva, esclarecida através dos Rádios nº... 024/OCA-RJ, de 11/01/83 e nº 32/11ª DR, de 11/01/83, cujas cópias a este anexamos.

Como se vê, o referido índio tem adotado nomes diferentes tais como:

- 1) Roberto da Silva, e
- 2) Burubichaba Guatshu.

Curiosamente, estes nomes estão legalmente registrados em cartório e o referido índio os tem usado em situações diferentes, decerto procurando tirar proveito dessa irregularidade.

Roberto acaba de hospedar-se neste órgão, durante 24 horas, isto é, a partir das 18:30 do dia 10/01/83.

Conforme nos declarou pretendia viajar a São Paulo e de lá para a 9ª DR/MTS.

Infelizmente, este é mais um caso de falsidade ideológica que ocorre em relação a índio ou falsos índios, conforme havemos comunicado a essa Diretoria em expedientes diversos destacando-se os seguintes:

- 1) Guaraci Meticibom ou Tamarai Nambiquara ou pastor evangélico Janack Standoró
- 2) Kimi M. Jurema
- 3) Manoel Guapó ou Tapugi da Silva
- 4) Simplicio da Silva
- 5) Malei Coelho de Azevedo
- 6) Nicassio Ferreira de Lima Neto ou Mapiú Valuta
- 7) Itapuia Morosi ou Moroci
- 8) Manoel Teixeira do Nascimento
- 9) João Cipriano de Souza ou Micumba ou Nicumba
- 10) Iraque ou Isaque de Almeida Santos
- 11) Antonio Carlos Bitencourt ou Karai Guarani.

Atenciosamente,

Luciano Alves de Souza

FUNAI - A. CARIBE SOBRINHO
Secretário-Chefe da Casa do Índio

RESERVADO

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE GVR NR 35 PLS 160 DT 11 HS 1700

RECEBIDO DE AS 111736 POR PNF/JR

ENDEREÇO

OCA/RJ RESERVADO

COMUNICAÇÕES
CONTROLE Nº 188508

TEXTO E ASSINATURA

NR. 32/11^aDR DE 110183 - RERA 024/OCA DE 11.01.83 VG INFO VSA QUE BURUBI-
 CHABA GUATSHU OU ROBERTO DA SILVA ESTÁ AUSENTE DESTA DR DESDE JUNHO/82
 VG QUANDO ASSALTOU O ALMOXARIFADO DESTA DR VG ROUBANDO ROUPAS DESTINADAS
 AOS ÍNDIOS MAXACALI ET CARREGOU ARTESANATOS DE ORIGEM MAXACALI QUE HAVIAM
 SIDO ENCAMINHADOS PARA VENDA ET TROCA PELOS REFERIDOS ÍNDIOS PT LOGO APOS
 VG O ÍNDIO BURUBICHABA SE DESLOCOU PARA O 2º ANDAR DESTA DR VG ONDE FUNCIO-
 NA O ALOJAMENTO DOS ÍNDIOS VG ARROMBOU UMA PORTA DE UM QUARTO VG CAREGANDO
 ROUPA DE CAMA VG MARMITAS VG AGINDO COMO UM VANDALO VG DESTRUIU TRAVESSEI-
 ROS ET COLCHÕES PT INFO VG TAMBEM VG QUE O REFERIDO ÍNDIO É ALCOOLATRA VG
 JÁ TENDO SIDO PRESO DIVERSAS VEZES NESTA CIDADE POR BADERNAS PT - MANOEL
 ROCHA DEL. SUBST.

DAI, 72, P. 209/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

RESERVADO

11 JAN 1983

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

Preâmbulo	Espécie OFICIAL	Número	Data	Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir	
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS				
Endereço	111 DR UUU - (RESERVADO)			
Nº 024/OCA DE 11 01 1983 ONTEM VG CHEGOU NESTA CASA VG PROCEDENTE ALDEIA BOA ESPERANÇA/ SANTA CRUZ/ESPÍRITO SANTO ACOMPANHADO DO ÍNDIO CALIXTO GONÇAL- VES VG <u>ÍNDIO BURUBICHABA GUTASHU</u> VG PORTADOR TÍTULO ELEITOR Nº 107254 VG 106 ZONA VG EMITIDO EM GOVERNADOR VALADARES VG NO DIA 27/01/82 PT CONSIDERANDO ESTE FATO VG PROFUNDAMENTE ESTRANHO VG VIRTUDE BURUBICHABA EM 1979 TER VG POR VÁRIAS VEZES VG VISITA DO ESTA CASA VG ET NAQUELA ÉPOCA CHAMAR-SE <u>ROBERTO DA SILVA</u> VG TER SIDO CASADO ET RESIDENTE NO BAIRO GUADALUPE EM DEODORO/RJ VG				
Assinatura ou rubrica do expedidor				continua..

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO
11 JAN 1983

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

Preâmbulo	Espécie OFICIAL	Número	Data	Hora
	Origem	Palavras	Via a seguir	
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS				
Endereço	111 DR - UUU (RESERVADO)			
Nº 024/OCA DE 11 01 1983 <u>CONTINUAÇÃO:</u> TRABALHADO FIEMA NESTA CIDADE VG SER DA TRIBO GUARANI DO PARANÁ ONDE SE CHAMAVA MÁRIO SOLICITAMOS ESPECIAL OBSÉQUIO VSA NOS IN- FORMAR TUDO QUE SAIBA REFERENTE BURUBICHABA PARA CONTROLE Nossos ARQUIVOS VG PRINCIPALMENTE VG PORQUE NA NOVA IDENTIDADE ADOTADA VG REFERIDO ÍNDIO DECLARA TER NASCIDO EM MATO GROSSO DO SUL LO- CAL ONDE PRETENDE SEGUIR VIAGEM PINS ENCONTRAR-SE COM PASTOR EVANGÉLICO DAQUELA CIDADE PP DE TERMO VG COLETE ET MUNIDO DE				
Assinatura ou rubrica do expedidor				continua..

Mod. 137 - Bl. 50x4 - 148x210

DAI, 72, P. 210/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

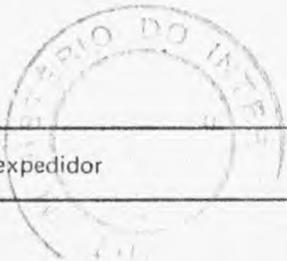
RESERVADO



Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

TELEGRAMA

Preâmbulo	Espécie OFICIAL	Número	Data	Hora	CARIMBO DA ESTAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO MINTER 1 JAN 1983
	Origem	Palavras	Via a seguir		
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS				HORA DA TRANSMISSÃO	
Endereço	110 DR - DUU (RESERVADO)				INICIAIS DO OPERADOR
TEXTO A TRANSMITIR	Nº 024/OCA DE 11 01 1983				
	<p><u>CONTINUAÇÃO:</u></p> <p>UMA BÍBLIA AFIRMA SER CRISTE E NECESSITA PREGAR PALAVRAS RELIGIOSAS PARA SEUS IRMÃOS PT SDS</p> <p>OCA/RJ</p>				
Assinatura ou rubrica do expedidor					



[Handwritten signature]

Pastor Lúcio

LUIS ANTONIO DE PAULA

DA 172, P. 211/264

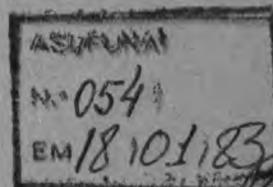
Arquivo
21/3/83

RIO 34 320 1701 1500
181153 Q.P NY JR

DIR DGO U CONFIDENCIAL

NR 029/OCA DE 140183 PT TRANSITOU NESTACASA VG SOLICITANDO INSISTENTEMENTE PERMITE
VG LUIS ANTONIO DE PAULA VG 26 ANOS VG CAR PROFISSIONAL 02788 VG SERIE 0021 VG EMITIDA
DA 20.04.82 MGERAIS PT DIZENDO SE FILHO DO CACIQUE ADAO SAARAN XAVANTE VG APRESENTOU
NOS COPIA XEROX-REDUZIDA- DE CET NASCIMENTO ADMINISTRATIVA/AJABAG VG REGISTRO 410 FL
05 VG LIVRO 1 A/2 VG DR/PI AREOES VG EMITIDA 16-07-57 VG TENDO SIDO TESTEMUNHAS TAL
REGISTRO CACIQUE ANICETO ET OS INDIOS GUIDO ET NORBERTO-XAVANTES PT ACREDITAMOS RE-
FERIDO DOCUMENTO SEJA FRAUDULENTO VG PRINCIPALMENTE VG PORQUE ALEM ASSINATURA FUNCIO-
NARIO EMITENTE CERTIDAO ESTAR ILEGIVEL FALTA ASSINATURA COM VISTO DELEGADO OU RESPON-
SAVEL AJABAG ET EM DATA EMISSAO CERTIDAO AINDA FUNCIONA EXTINTO SERVIÇO PROTEÇÃO IN-
DIOS-1957 - PT INDIVIDUO TAMBEM UTILIZA NOME LUIS ANTONIO SAARAN VG TENDO INCLUSIVE
NOS EXIBIDO COPIA DE RECIBO DA 2A DR ONDE HAVIA RECEBIDO OITO MIL CRUZEIROS PARA AU-
XILIO VIAGEM PT DISSE NOS QUE SUA GENITORA VG LUISA RAIMUNDA DE PAULA VG EH SERVIDO-
RA FUNAI VG LOTADA CASA CEARAH DESDE 1957 PT QUE RESIDIU COM SUA MAE NAQUELE ORGAO
ONDE ESTUDOU ET CONCLUIU 2º GRAU VG TENDO SEUS ESTUDOS SIDO CUSTEADOS FUNAI PT....

CONT.



DAI, 72, P. 212/264

CONT. RDG 34 P/DCO BSB .

VEIO AO RIO ENCONTRAR -SE COM SEU TIO MARIO JURUNA PARA APANHAR OU PEDIR APARELHO ORTOPEDICO PARA SUA FILHA VG ENTRETANTO VG CONVERSAMOS TELEFONE COM MARIO ET ESTE DESCONHECE O ASSUNTO ET TAL SOBRINHO PT LUIS ANTONIO SEGUNDO NOS INFORMOU EH MOTORISTA ET TRABALHA EMPRESA ONIBUS PASSARO MARRON ONDE FAZ LINHA BARRA GARÇAS -CUIABAH PT ASSINOU DECLARAÇÃO ET FOI CONVIDADO RETIRAR -SE OCA PT ENVIAREMOS EXPEDIENTE COM COPIAS DECLARAÇÃO ASSINADA POR LUIS ANTONIO ET XEROX CERTIDÃO NASCIMENTO ADMINISTRATIVA/FUNAI VG SOLICITANDO -LHES ESPECIAL OBSEQUIO MANDAR APURAR FATOS ET NOS INFORMAR PARA COMPLEMENTAÇÃO NOSSOS ARQUIVOS PT COMO DISSEMOS EM NOSSO MEMO 009/82 13-01-83 ENCAMINHADO ESSA DIREÇÃO VG ESTE EH MAIS UM CASO FALSIDADE IDEOLOGICA QUE SOH TEM SERVI-DO PARA TUMULTUAR ORGÃO ET PREJUDICAR AQUELES QUE REALMENTE NECESSITAM NOSSOS TRABALHOS PT-SDS . OCA/RJ .

DA1,72,P.213/264

LUIZ ANTONIO DE PAULA



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
CASA DO ÍNDIO/RJ

RESERVA

ASI/FUNAI

N.º 054 183

EM 24/01/83

Memo. nº 013/83-OCA/RJ

Rio, 17.01.1983

Da Chefe da Casa do Índio/RJ

Ao Diretor do D.G.O.

Assunto: doc. ref. Luiz Antonio de Paula ou Luiz Antonio Sãaran
(encaminha)

Senhor Diretor

Reportando-nos ao Rádio nº 029/OCA/RJ, de 14/01/83, encaminhamos anexo, para averiguações, cópia da Declaração assinada por Luiz Antonio de Paula ou Luiz Antonio Sãaran e cópia xerográfica "reduzida" da certidão de nascimento Administrativa/Ajabag, cujo documento tem facilitado ao referido indivíduo, obtenção de benefícios de toda natureza.

Outrossim, solicitamos a V.Sª o especial obséquio em nos enviar as conclusões deste caso, para registrarmos nos arquivos desta Unidade.

Atenciosamente,

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO
CASA DO ÍNDIO
FUNAI - RJ
19/05/71

EACS/vr.

DECLARAÇÃO

LUIZ ANTONIO DE PAULA, portador da Carteira Profissional nº 02788, série 0021/MG, nascido em 12/09/56 e portador da Certidão de Nascimento da FUNAI/AJABAG, nº 410, livro 1 A/2, pela DR/PI Areões, emitida em 16/07/57, filho de Luzia Raimunda de Paula e de Adão Säärän Xavante, declara a quem de direito que:

- 1º nasceu no PI Areões;
- 2º aos 12 meses e 15 dias de nascido foi com sua genitora para a Casa do Ceará em Brasília onde permaneceu até os 9 (nove) anos de idade;
- 3º que durante o period acima citado sua mãe fôra funcionária da FUNAI, lotada na Casa do Ceará;
- 4º que mais tarde, retornou à Casa do Cera, digo, Ceará em Brasília onde cursou até o 2º grau, tendo seus estudos sido custados pela FUNAI/ SEDE, e
- 5º que sua vinda ao RJ, foi para encontrar-se com Mario Juruna, afim de conseguir com o mesmo aparelho ortopédico para sua filha de 3 (tres) anos de idade Alexandra e pegar autorização com Mario Jururna para que seu filho LEONARDO XAVANTE, residente em Barra do Garças, ingresse em corporação militar/Aeronautica.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1983

Luis Antonio de Paula
LUIZ ANTONIO DE PAULA ou LUIZ ANTONIO
SÄARAN (nome indígena)

TESTEMUNHAS:

Adalgisa Bororo
Plantonista- ADALGISA BORORO/A. Enfermagem

Genísio Antunes Belmont
GENÍSIO ANTUNES BELMONT/Aux. Serviços
Plantonista

Margarida Röö tsí tsibo
MARGARIDA/ tribo Xavante/S. Marcos



1983
13/01/83

Registro Administrativo do Nascimento de Indio

CERTIDÃO

Certidão para os fins de registro do Livro nº 1 A / 2, do Posto Indígena AREÕES
 do Nascimento de Indio LUIZ ANTONIO DE PAULA
 nascido em 12.09.56 às 18 horas em Couto Magalhães, filho de ADÃO SARRIN XAVANTE e de LUZIA RAIMUNDA DE PAULA.

Mãe solteira: Antonio de tal e Marina de tal
 Mãe solteira: Oswaldo de tal e Gilda de tal

Foi declarante e serviram de testemunhas: ANICETO, GUIDO e NORBERTO

Emitida em AREÕES em 16/07/1957

AJABAG
Posto Indígena S. Marcos

CERTIDÃO

Certifico que às fls. - 05 - , do Livro nº 1 A / 2, a DR/PI AREÕES sob o nº - 410 - de ordem em , foi feito o registro Administrativo de nascimento do índio LUIZ ANTONIO DE PAULA pertencente à tribo Xavante com nome usado na tribo de (ininteligível) de sexo masculino, de cor parda nascido no dia 12/09/56, dia 12/09/56 às 18 horas em Couto Magalhães, filho de ADÃO SARRIN XAVANTE e de LUZIA RAIMUNDA DE PAULA.

São avós paterno :Antonio de tal e Marina de tal
 São avós materno :Oswaldo de tal e Gilda de tal
 Foi declarante e serviram de testemunhas: ANICETO, GUIDO e NORBERTO

Observações: não tem

Emitida no PI Areões em 16/07/1957

Assinatura do funcionário da FUNAI: ininteligível

Visto do Delegado: não tem

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Rio de Janeiro, 17/01/83

Folha de
 S. Paulo, de
 2/2/77

Camelô

O show da
 Praça da Sé

Padre Anchieta não acreditaria em seus olhos se visse a cena, mas sua estátua está ali, dando uma involuntária bênção às pessoas agrupadas a sua frente na agitada praça da Sé. São pouco mais de duas da tarde e velhas flechas e apodrecidos estão espalhados aos pés dos curiosos. Fotos de índios de quase todas as tribos do Brasil completam o cenário. O índio João Cipriano de Souza, olhos miúdos atrás do óculos, quarenta anos, exerce ali, no lugar onde a cidade foi fundada, uma profissão que seus antepassados conheceram com os primeiros brancos que de espelhos e colares na mão iam fazer fortuna nas selvas.

Cipriano é camelô, uma profissão dura, como explica com sua argumentação fácil, cheia de palavras: "Para ganhar uns trocados, a gente tem de contar muita estória".

E o que esse índio tem a oferecer à civilização branca? Isso ele anuncia pelo microfone enrolado em volta de seu pescoço ao público, desconfiados e apressados office-boys, espantados velhinhos, desocupados e um ou outro cidadão agarrado a sua pastinha de executivo. A voz de Cipriano sai forte, concorrendo com a música das lojas de discos e dezenas de outros camelôs da praça da Sé: "Comprem os milagrosos remédios das selvas, bom para o fígado, estômago, cabeça..." A mulher de Cipriano e suas duas filhas adolescentes vão oferecendo o curioso líquido em duas cabaças aos curiosos. O índio trabalha em sociedade com outros camelôs. De hora em hora há o revezamento dos falantes vendedores. Essa sociedade é algo inentendível. Nem o próprio Cipriano consegue explicá-la direito:

— Meu chefe no negócio é o cacique Nhambiquara. Ele tem uma ordem do presidente da República para vender aqui na praça.

A ordem do presidente da República é uma folha plastificada do chefe da Casa Civil pedindo às autoridades da Funai em São Paulo para facilitarem o trabalho de ambulante do cacique Nhambiquara. Um dos colegas de Cipriano começa seu show, ali, diante da imponente catedral da Sé:

— Olha a briga do largato com a cobra. Olha a briga.

Os office-boys, velhinhos, desocupados foram chegando para ver tão estranha luta. Uma cobra foi tirada da mala, em péssimas condições de combate, meio sem casca e



"Cura reumatismo, males do fígado, dor de cabeça..."

semi-desmaiada. Outra, imensa, com mais de um metro e meio, também não parecia nada animada com a briga. Uma terceira mala aparece e dela surge o assustado lagarto. A luta, anunciada mais de dez vezes em meia-hora acaba não saindo, e o camelô aproveita a atenção da multidão para anunciar as maravilhas da Flor do Amazonas:

— É feita de 22 ervas, doze sais minerais e três vitaminas das fortes. Serve pra tudo.

Tudo isso por apenas 20 cruzeiros. O público fica tentado. Um boy se aproxima para experimentar e o pó branco, a incrível Flor do Amazonas, é dissolvida num copo d'água. Um senhor também toma e o povo observa os dois, mas nada acontece. Alguns compram. Um velhinho, morador do Tatuapé, comenta desiludido:

— Isso não adianta nada. Pelo menos não curou meu reumatismo do joelho esquerdo. Ele só sara com uma sauna. Eu tomo uma sauna por semana, diz, convidando as pessoas ao seu lado para uma sauna, explicando que é o melhor remédio que conhece.

Mas, inexplicavelmente e apesar de seu comentário, o velho vai até o ambulante e compra o remédio: "Quem sabe se dessa vez ele cura meu reumatismo".

Ao lado, outro remédio milagroso tenta os curiosos: Catuaba Preta, com desconto para quem compra mais de duas garrafas. No chão, outro involuntário participante do show não parece nada à vontade: numa caixa com uns cinco litros d'água, um impassível peixe elétrico contempla a ansiosa multidão. camelô pega um fio ligado a uma lâmpada e encosta no peixe elétrico, deslumbrando os curiosos e vai anunciando: "Não é truque não, podem ver". As virtudes do óleo do peixe elétrico são emendadas na conversa. Quem quer comprar óleo de peixe elétrico? O senhor de uns quarenta anos se aproxima, e o vendedor de fala difícil e desdentado inicia as negociações. Ao lado, um de seus colegas comenta as desventuras do desdentado: "Coitado, ele não fala bem e tem três filhos para criar". Depois, o desdentado explica como supera suas dificuldades: "Antes de trabalhar, tomo umas quatro ou cinco pingas".

A segunda equipe de ambulantes é comandada pelo velho Chico, um paráltico do braço e da perna esquerdos, que cospe atrapalhadas ordens para todos os lados. Cipriano comenta que o aleijado fatura uns três mil cruzeiros por mês. Na roda do aleijado é a vez de um camelô mal-encarado anunciar os produtos. Esse homem é temido pelos companheiros. "Ele está em liberdade condicional. Fez um assalto infeliz há alguns meses", explica um de seus parceiros.

Um rapaz magro, uns vinte e cinco anos observa o camelô desdentado vender o Extrato de Jurubeba, infalível para os males do fígado, um estranho líquido marron e não perde a chance de se elogiar: "Em uma hora na roda eu vendo mais que todos juntos. Mas não faço isso, pois afinal todos precisam comer". Todo vestido de branco, piscando e gracejando com as moças que passam pela praça da Sé, ele tenta parecer o chefe de todo o bando: "Sou eu que divido a fêria, no fim do dia. A organização vai indo bem. Nós vamos montar um escritório num prédio da praça".

E vai contando sua história num tom que não inspira nenhuma confiança: "Os remédios vêm do Amazonas já embalados. Eu sou gente importante, tenho ligações com militares e com o pessoal da Funai. Uma vez por ano distribuo brinquedos e material escolar para os índios". Sua voz tem a entonação de quem espera, em breve, ter uma estátua sua ao lado da de Anchieta na praça da Sé. Ainda gracejando com as moças, arremata piscando:

— E no meu escritório vou colocar um índio, desses cabeludos que não gostam de trabalhar, só para dar um charme no negócio.

Na Praça da Sé, o show continua, cercado pelas madeiras azuis do metrô. A poucos metros do lugar onde a cidade foi fundada, um deles com jeito de gerente do grupo, inspecionando a movimentação toda, explica sem convencer muito: "Todos compram nossos remédios, desde os humildes, até os doutores engenheiros". Mas entre os prováveis compradores, não há nenhum com cara de doutor engenheiro. Estes parecem preferir comprar com mais conforto as ofertas dos camelôs da TV.

Celso Marinho

Pasta Índios

DAI, 72, P. 217/264
Am

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

MEMO Nº 1066 /DGO.

/07/81

: Auxiliar Administrativo Jeorgino Martins Fagundes
: Diretor do DGO
:

Sr. Diretor:

Através de notícias publicadas no Jornal "O ESTADÃO" de 22/07/81, tomou-se conhecimento, de que um índio de nome TAUÍ TAQUIRA KARAJÁ, com mulher e filhos, estavam vivendo sob um viaduto em Presidente Prudente em São Paulo.

Assim, cumprindo determinação, pela terceira vez, conseguimos localizar o possível índio, Kaui Taquira Karajá, filho de Jubiraci Karajá e Mikau Karajá. Nascido em 09/04/40 na localidade de São José do Tocantins. Está desde 1956 fora de sua aldeia, morando em diversos lugares em Mato Grosso.

Ultimamente trabalhou na Fazenda Stª Helena em Mato Grosso, na localidade de Aquidauana.

Ultimamente estava perambulando pelas ruas em Presidente Prudente (SP), delá, as autoridades o encaminharam com sua mulher e 02 filhos para Brasília, encontrando-se atualmente no Albergue Bezerra de Menezes, em Sobradinho.

Segundo, as minhas impressões, trata-se de um alcóolatra inventado, vive amaziado com uma mulher de nome Durvalina Ribeiro Carvalho, parece-me bem mais idosa do que ele, também alcóolatra. Parece-me aconselhável ser mandado um antropólogo, para melhor identificar o índio.

Levei em companhia o índio URA-URA para melhor identificar o suposto índio, o que, segundo suas impressões, o referido elemento nada sabe do idioma Karajá.

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

-02-

O que ocorre é ser o dito elemento, filho de índios já de saldeado que guarda talvez, as origens indígenas, porém, provavelmente desvindulado de cultura, costumes e tradições indígenas. Ouza dizer ser índio para despertar o civilizado e atrair atenção e benefícios.

Atenciosamente,

JEORGINO MARTINS BAGUNDES

XAMBIOA (Kunje)

JMB/aasa.

CAUÍ TAQUIRA KARAJÁ

ESTADAO DE 22-07-81

A Funai vai transferir outros grupos indígenas

Do correspondente
e da regional

Além dos apalaí e oiampii, que hoje serão transferidos para novas áreas no Amapá, a Funai deverá remanejar ainda este ano dois grupos indígenas do Pará: os 20 cararaos do Xingu, ameaçados de extinção pela falta de homens adultos, e os paracanã que vivem em áreas a serem inundadas pelo represamento do rio Tocantins para a barragem de Tucuruí.

O remanejamento dos apalaí e oiampii, que há alguns anos foram levados para as margens do rio Jari, no extremo Norte do Amapá, visa a evitar o seu desaparecimento, pois os conflitos entre as duas tribos acabaram tornando impossível a sua convivência. Assim, os seis ou sete índios apalaí irão para o parque indígena de Tumucumaque, enquanto os oiampii (em igual número), para junto de seus irmãos às margens do rio Amapari.

Até setembro, a Funai vai remanejar também os dois grupos de paracanã de Tucuruí. O grupo menor, de 25 índios, encontra-se na reserva de Pucuruí, e o outro, com 121 índios, mais ao Sul. Ambos passarão a viver na nova reserva paracanã, com 383 mil hectares. Ultimamente a tribo não tem feito derrubadas de mata para plantio, por saber que a região será inundada, e vive apenas de caça e pesca, o que não é

suficiente, inclusive porque o trânsito intenso na área vem espantando a caça.

No caso dos 20 cararaos, do subgrupo caiapó, que ocupam uma área de 224 mil hectares no Xingu, 16 são mulheres e apenas dois rapazes, um de 14 e outro de 16 anos, enquanto o "capitão" Camaiurá já tem quase 70 anos. Para assegurar a sobrevivência da tribo, o caiapó Pombo ofereceu-se para receber o grupo em sua aldeia, no rio Fresco, dispondo-se inclusive a preparar moradias. A Funai concordou que essa é a melhor solução.

Sob o
viaduto

O índio Cauí Taquirá Carajá, sua mulher e dois filhos menores encontram-se há 17 dias vivendo sob um viaduto da Fepasa, em **Presidente Prudente**. Ele costuma se embriagar após obter esmola no calçadão da rua Nicolau Maffei e culpa a Funai por sua situação, afirmando que há cerca de 12 anos o então Serviço de Proteção ao Índio o retirou da aldeia de São José do Tocantins, no Pará, para lhe dar aulas de Português em Campo Grande, no Mato Grosso, e não o devolveu à reserva onde nasceu.

Ontem, o Serviço de Obras Sociais da cidade conseguiu-lhe três passagens de ônibus para Brasília, no valor de Cr\$ 5.160,00.

22/7/81 - ESTADAO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
-CPE-DELEGACIA DE HOMICÍDIOS-

DA 1,72, P. 220/264

Vide Verso.

JOSE A 930

OFÍCIO Nº 051/82-Jd-Cart.

Em 19 de janeiro de 1982

ARQUIVO

Senhor Presidente:

Objetivando instruir os autos de inquérito policial nº 82/81-DH, que apura a morte do índio Tuxá José Nabô Cruz de Araújo, solicito os obsequiosos préstimos de Vossa Senhoria no sentido de que sejam informados a esta Especializada os endereços dos índios ANTONIO KRIKATI e MARCOS TERENACA e, caso estejam nesta Capital, que sejam os mesmos apresentados a esta dependência policial, devidamente acompanhados por pessoa credenciada por essa Fundação, a fim de prestarem depoimento nos mencionados autos.

Ao ensejo, renovo a V. S^a. os meus protestos de consideração e apreço.

Bel. ANTONIO ADAMASTOR G. ALBUQUERQUE
Delegado Chefe Substituto

ASI/FUNAI
N.º 10461
EM 22, 11, 84

Ilmo. Sr.

Cel PAULO MOREIRA LEAL
DD. Presidente da FUNAI

NESTA

FUNAI SEC/GAB
00177
ENT. EM 25/01/82
SAÍDA EM 26/01/82

Exp. of 109/Pres/82 em 16/02/82

MD

De Ordine,
Incauntru-se
ASI/FUNAI
din 22-11-84

DAI, 72, P. 221/264

Jolanda Borges de Santana
Secretaria : OAI
Port. 572/P de 23.09.83

Argy



S/GAB

DAI, 72, P. 222/264



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
-CPE-DELEGACIA DE HOMICÍDIOS-



Ilmo. Sr.
Cel PAULO MOREIRA LEAL
DD. Presidente da Fundação Nacional de Índio - FUNAI
SAS - Quadra 01, lote A.
Brasília-DF.

NESTA





MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

DGO

Em 26/11/82

I. Inarmhu-uu o Sr. Presidente da encarninhon-
bon, solicitando providências.

Jancur

Juan Pinto Tancredo
Chefe do Gabinete / FUNAI

FUNAI - DGO	
Entrada:	26.1.82
Horário:	11.43
Envie-se:	Buena
Rubrica:	Juan Pinto Tancredo

Ho Sr. chefe do Gabinete
Se ordeno do Sr. Diretor
do SDO, restitua a
v. Sa., após as pro-
vidências adotadas

em 01-04-82

J. Tancredo
B. S. S.

DAI, 72, P. 224/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI
Gabinete do Presidente

OFÍCIO Nº 109 /PRES/82

Brasília DF, 16 de fevereiro de 1.982.

Senhor Delegado,

Refiro-me ao Ofício nº 051/82, de 19.01.82, em que V.Sa. solicita os endereços residenciais dos Índios ANTÔNIO KRIKATI e MARCOS TERENA e que sejam apresentados a essa Especializada, acompanhados por pessoa credenciada desta Fundação.

Nestas condições, cabe-me informar que ANTÔNIO KRIKATI reside no Posto Indígena KRIKATI, área de Atuação da 6ª Delegacia Regional da FUNAI, situada à Av. Getúlio Vargas nº 1.710, em São Luiz- MA. Quanto a MARCOS TERENA, está providenciando esta Fundação, que o mesmo seja apresentado tão logo seja possível contatar com o mesmo.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. protestos de consideração e apreço.


PAULO MOREIRA LEAL
PRES. FUNAI

ILMº SR.
Bel. ANTÔNIO ADAMASTOR G. ALBUQUERQUE
DD. DELEGADO CHEFE SUBSTITUTO
CENTRO DE POLÍCIA ESPECIALIZADA - CPE
DELEGACIA DE HOMICÍDIOS
N E S T A

PRES/mabm

Sr Diretor

Ville Vitor

1/ Há necessidade de saber da conveniência
do encaminhar o Marco Ferreira
2/ Na época ele não estava em BSB.

3/5/82 frate.
Jr

consultar o Marcos - urgente.

Em 05/05/82

FLUNA/ DGO	175/82
Estado:	
Horário:	00:30
Assinatura:	2 Jusandy
Assinatura:	Muel

DAI, 72, P. 226/264

Atenciosamente,

JOSÉ ANTONIO SILVEIRA
DIRETOR DO DGO.



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Sr Diretor do DGO

Em 19-5-82, aproximadamente às 15:15h, conversei pessoalmente com Cláudio Justino Alcos sobre a sua apresentação - a Delegacia, devidamente acompanhado de seu advogado da FUNAI.

Cláudio argumentou que não sabia a respeito do processo e perguntou se seria obrigatória a sua apresentação. Considerando não ter sido solicitada novamente a sua presença, expliquei que se não fosse talvez não houvesse problema. Cláudio então propôs descausar o assunto de lado, e caso a Delegacia enviasse outro documento solicitando a sua presença estaria pronto para comparecer.

Em face do exposto, sugiro o arquivamento, até que seja recebido outro expediente daquele especializado.

Em 19-5-82
MINTER - FUNAI - DGO
JURUBARA COSTA FONSECA
Assistente do Diretor - DGO
P. 475/P de 31.10-79

FUNAI-DGO	
Entrada:	24.6.82
Horário:	10:00
Exemplar:	uallg
Assinatura:	uml

F. AI-ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

VEICULO O GLOBO

DATA 26.04.84

PAGINA 08

Cacique é morto após futebol

SANTOS — O cacique Bento Samuel dos Santos, de 57 anos, foi assassinado a tiros, na tarde de domingo, em Peruíbe, no litoral Sul paulista, por dois jogadores do Cococa Futebol Clube. O time de brancos disputara, momentos antes, uma violenta partida, que terminou em desentendimento, com o time dos índios da Reserva Guarani.

O cacique e seu filho Euzébio, atingido nas pernas, ainda conseguiram puzar seus facões e ferir os agressores, José Martins da Silva e Waldemir Rodrigues, que estão internados em estado grave em hospitais de Santos. O cacique não resistiu aos ferimentos e morreu a caminho do hospital.

Gen 27 Fev 84

Am. 2

h

MEMO Nº /DAI.

.02.84.

Enfermeira Maria Inê Delgado

Sr. Diretor da Diretoria de Assistência ao Índio

Solicitação (F A Z)

Solicito providências da Diretoria de Assistência Indígena em relação aos alunos estudantes abaixo enumerados, no tocante as atitudes que, os mesmos vêm tomando no apartamento, alugado pela FUNAI para servir-lhes de alojamento. No final da semana passada, atendemos às "namoradas" desses estudantes indígenas com suspeita de gravidez e uma parturiente, todas não-indígenas.

1) CARLOS XAVANTE e SIMÃO XAVANTE - "namoraram" Zuleide, empregada doméstica, parturiente, que deu a luz a um menino no dia 06 de fevereiro.

2) WILSON TERENA - "namora" Ângela que já fez um aborto.

3) SEBASTIÃO TERENA - cada dia leva uma "namorada" para o apartamento.

4) OLAIR KARAJÁ - "namora" Edna que já realizou um aborto.

5) NILTON TERENA - "namora" Nêia, funcionária da FUNAI - AESP que, já resido no apartamento.

6) CARIRAMA KARAJÁ - já dormiu fora do apartamento, provavelmente em um prostíbulo.

7) JEREMIAS XAVANTE e TADEU XAVANTE - não possuem nenhuma namorada e junto com CARLOS XAVANTE frequentam regularmente os estâgios conseguidos. Os demais não frequentam os estâgios e faltam constantemente às aulas.

Por outro lado, o uso de bebidas alcoólicas é frequente no apartamento, seguido de bagunças. Tanto que, a Dona do apartamento está para solicitá-lo à FUNAI, por não desejar ver

DAI, 72, P. 230/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

seu imóvel desvalorizado. Estas são as ocorrências por nós conhecidas, embora estejamos certos da existência de outras. Lamentamos que, estes indígenas estejam assim agindo, gastando a oportunidade necessária a tantos outros negada e fornecendo uma imagem errada dos indígenas brasileiros.

Atenciosamente,

MARIA INÊ DELGADO
ENFERMEIRA

*Foi solucionado pelo
Dir da DAI
22/2/84*


Lista Indígenas

RELAÇÃO DE ESTUDANTES INDIGENAS QUE VIVEM EM BRASILIA - 1981

20/3/81

DAI, 72, p. 231/264

NOME	TRIBO	ESCOLARIDADE	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	TRABALHO
1- Kurerrete Karajá	Karajá	2º Grau	-	FUNAI
2- Idiarrure Karajá	Karajá	1º Grau	Centro Educacional-GISNO	SUMMER
3- Daniel Coxini	Karajá	Prep.p/Vestibular	CIMAN	Presidência
4- Olair Karajá	Karajá	Supletivo 2º Grau	CESAS- L2 Sul	-
5- Mabytxôn Uatan N.Delgado	Karajá	1º Grau	Escola Classe 13-Brazilândia	-
6- Mayjôni Uatan N.Delgado	Karajá	1º Grau	" " " "	-
7- Xirujiji Uatan Delgado	Karajá	1º Grau	" " " "	-
8- Luana Silva Karajá	Karajá	1º Grau	O Pica-Pau Amarelo	-
9- Tuilá Silva Karajá	Karajá	1º Grau	O Pica-Pau Amarelo	-
10- Antonia Ribeiro Lima	Xerente	2º Grau	Projeção	-
11- Salete Ribeiro Nascimento	Xerente	1º Grau	Escola Classe nº 03	-
12- Mary Cristina C. de Oliveira	Xerente	1º Grau	" " nº 24	-
13- Rosemary C. Carvalho de Oliveira	Xerente	1º Grau	" " nº 24	-
14- Jutai Pataxó	Pataxó	1º Grau	" " nº 24	-
15- Arariboia Souza Pataxó	Pataxó	1º Grau	Assoc. B. Evangélica Assis- tencial - ABEA	-
16- Anaia Souza Pataxó	Pataxó	1º Grau	- ABEA	-
17- Anakai Souza Pataxó	Pataxó	1º Grau	- ABEA	-
18- José Ataú	-	1º Grau	- ABEA	-
19- Jorge Krikati	-	1º Grau	- ABEA	-

DA1172, P. 232/264

NOME	TRIBO	ESCOLARIDADE	ESTABELECIAMENTO DE ENSINO	TRABALHO
20-Joelma Unubatan Krikati	-	1º Grau	-ABEA	-
21-Jéan Unubatan Krikati	-	1º Grau	-ABEA	-
22-Luiz Carlos Taquari	-	1º Grau	-	-
23-Cleide Maria Taquari	-	1º Grau	-	-
24-Iara Maria Taquari	-	1º Grau	-	-
25-Lidia Maria Taquari	-	1º Grau	-	-
26-Marcelo Taquari	-	1º Grau	-	-
27-Morivan Taquari	-	1º Grau	-	-
28-Carlos Justino Marcos	Terena	2º Grau	GISNO	FUN
29-Mariano Justino Marcos	Terena	Superior	Faculdade Católica	-
30-Newton Marcos Galacha	Terena	1º Grau	Transf. 9a. DR.	-
31-Samuel Marcos	Terena	1º Grau	" " "	-
32-Wilson Francisco	Terena	1º Grau	Centro de Ensino de 1º Grau	-
33-Sebastião de Souza Coelho	Terena	1º Grau	Escola Classe da 711/N	CAESB
34-José Nabô Cruz de Araújo	Tuxá	2º Grau	GISNO	-
35-Manoel de Assis Cruz	Tuxá	1º Grau	Transf. para Barra do Cór	-
36-Antonio José dos Santos de Assis	Tuxá	2º Grau	da 6a. DR. CAN	-
37-José Angurete de Cocorecê Pinheiro	Kalapó	2º Grau	Projção/Sobradinho	FUNAI
38-Eliana Mara Lili	-	-	-	-
39-Sorbio Paulo Lili	-	-	-	-
40-Paulo Miriaçunêu	Bonoro	1º Grau	GISNO	OND

NOME	TRIBO	ESCOLARIDADE	ESTABELECIMENTO DE ENSINO	TRABALHO
41 - Estevão Carlos Taukane	Bakairi	2º Grau	-	FUNAI
42 - Satu Kanela	Kanela	1º Grau	Transf.p/6a. DR.	-
43 - Paulo da Mata	Xavante	1º Grau	Desistiu em outubro/80	-
44 - Josefa Aparecida de Matos	Fulniô	1º Grau	Transf.3a. DR	-
45 - Antonio Pereira da Silva Filho	Fulniô	1º Grau	Transf.3a. DR.	-
46 - Luziana Maria de Matos	Fulniô	2º Grau	Transf.3a. DR.	-
47 -				

Pasta Índios

DAI, 72, P. 234/264

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Nota para a Imprensa

A Administração da Fundação Nacional do Índio, tendo em vista o comportamento indisciplinar e desagregador dos índios, estudantes bolsistas Sebastião de Souza Coêlho Filho (Terena) e Vilson Francisco (Terena), inclusive com reprovação, baixo aproveitamento escolar e atitudes de desacato, que culminaram com a invasão agressiva do Gabinete do Presidente da FUNAI por parte de ambos, resolveu, através de seu Departamento de Assistência ao Índio - Divisão de Educação, transferí-los para a cidade de Campo Grande - MS, mais próxima de sua comunidade de origem, onde continuarão os estudos, na condição de bolsistas, com todas as despesas pagas por esta Fundação e acompanhamento de comportamento e aproveitamento escolar feito pelos respectivos pais e familiares.

Está sendo, também, transferido de Brasília para a cidade de Barra do Garças - MT, mais próxima à sua comunidade, o estudante bolsista Carlos Xavante (Xavante). A transferência, neste caso, não se dá por motivos disciplinares, mas por solicitação de sua tribo, encaminhada através do cacique Aniceto, visto que Carlos Xavante irá se casar com uma índia de sua aldeia de origem (São Marcos).

RNC/rnc.-

02/3/84

*Publicada em
10 x 11 mar 90/84
An*

DAI, 72, P. 235/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

GUMBA -

MARCOS TEZENA } MOZA POR CONTA PRÓPRIA

- AUXILIAR DE ESTATÍSTICA "B6"

- CE\$ 154.130,00

ENDEREÇO ÍNDIOS ESTUDANTES (9)

- SCHE SUL. QUADRA 505, BL. B,
AP. 405

- ALUGUER CE\$ 70.000,00

Motivo?

Despesas Casa Ceará

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO

Partes Indias

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE BSY NR 030 PLS 100 DT 14.01 HS 1600

RECEBIDO DE BANANAL AS 141656 POR AL/CC

- M I

13 JAN 1983

FEDERAL

DIR/DGO CY SUP ADM UU

PPI 2 - RSE
CONTROLE Nº 100400

CONFIDENCIAL

TEXTO E ASSINATURA

001/PQARA DE 13/01/83 PT INFO SEGUIRAO MEIOS PROPRIOS VG
 SEM AUTZ VG PARA BSB VG CACIQUE JOSEH RICARDO VG REPRESENTANTE ALDEIA
 LUCIARA ET OUTROS INDIOS KARAJAH VG FIM PARTICIPAREM REUNIAO DEPUTADO
 JURUNA VG SUA ASSESSORIA ET INDIOS ESTUDANTES KARAJAH SEDIADOS BRASI-
 LIA PT REFEREDA REUNIAO DEVERAH SE REALIZAR CONFORME INFO VG ENTRE
 DIAS 15 ET 20 CORRENTE VG EM LOCAL DESCONHECIDO FUNAI VG TRATANDO DA
 ADMINISTRACAO RENDA INDIGENA VG SUBSTITUICAO SERVS ADM VG CAMPO POR INDI-
 OS ET DEVERAH TER REPERCUSSAO NACIONAL ATRAVES CAMARA FEDERAL PT SDS
 DUARTE ADM PQARA

ASI/FUNAI
 N.º 043183
 EM 14/01/83

DAI, 72, P. 237/264

BSY 27 50 0706 1530

SEX BSB

NR 801/PQARA DE \$70684 SOL RETER NESSA SEDE SERVIDOR URA-URA CARAJAS ATEH
POSTERIOR DELIBERACAO COMUNIDADE INDIGENA STA IZABEL VG QUE SE ACHA REVOL-
TADA COM MESMO VG VIRTUDE DEFLORAMENTO INDIA MENOR VG KABIONARO CARAJAS PT
OPORTUNIDADE SOL DAR CONHECIMENTO FATO VG ATUAL ADM PQARA PT PAULO MOREIRA

BSY 18 50 0706 1530

SEX/BSB

NR 802/PQARA DE 070684 CLIMA AGITACAO INICIADO ONTEM 06.06.84 VG JAH CONTOR-
NADO VG ESTANO COMUNIDADE STA IZABEL MAIS PERFEITA CALMA VG ENTRETANTO VG POR
MEDIDA PREVENTIVA VG ESTARAH SEGUINDO ESTA SEDE AMANHAN 08.06.84 VG CHEFE SER-
VIÇO SIVALDO BARBOSA MOREIRA PT PAULO MOREIRA

Pasta Indio

DAI, 72, P. 238/264

Ang

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO INDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE MAO NR 109 PLS 200 DT 10/02 HS 1600

RECEBIDO DE AS 101616 POR PNF/WY

ENDERECO

ASI/BSB

DA 172, P. 239/264

Pasta de Indio

FUNAI BRASILIA - DF

10 FEV 1984

PPI 21 - BSB

CONTROLE Nº 3385

TEXTO E ASSINATURA

388/1A.DR DE 100284 - RETRANSMITIMOS PARA CONHEC VSA INFORMANDO QUE ESTA DR JAH ESTAH TOMANDO AS PROVIDENCIAS NECESSARIAS VG RDG. 110/AJRN DE 090284 PT ASPAS COM VSA INCIDENTE OCORRIDO ENTRE ESTA CHEFIA ET INDIO VALDOMIRO FIRMINO VG FATO OCORRIDO DIA 080284 VG POR VOLTA DAS 1830 HRS VG QUANDO ESTA CHEFIA APANHOU VIATURA DA FUNAI PARA LEVARLO ATEH A CASA DO INDIO JUNTAMENTE COM MAIS 3 INDIGENAS VG TENDO EM VISTA SER FORA HORARIO NORMAL EXPEDIENTE ET O MOTORISTA JAH HAVIA ENTREGUE O CARRO ET ENCERRADO O SEU EXPEDIENTE NORMAL DE TRABALHO PT INFO QUE TENDO EM VISTA FALTA DE COMBUSTIVEL VG RECLAMEI AO REF INDIGENA QUE A VIATURA TINHA HORA PARA SE DESLOCAR ATEH AQUELA LOCALIDADE ET QUE O MESMO JAH HAVIA SIDO AVISADO VG ESTANDO CIENTE DO DESLOCAMENTO PT O REF INDIGENA INCONFORMADO VG PARTIU EM MINHA DIRECAO AGREDINDO-ME FISICAMENTE ET PARA NAO SER DESMORALIZADO PERANTE PUBLICO VG TOMEI A ATITUDE DE REAGIR A AGRESSAO ET DAR-LHE UM PONTAPEH PT INFO OUTROSSIM QUE O MESMO JUNTAMENTE COM

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DA 1,72, P. 240/264

MINTER - FUNAI BRASÍLIA - DF

10 FEV 1984

DE NR PLS DT HS

RECEBIDO DE ÀS POR

ENDERECO

CONT. RDG. 388/1A.DR

CONTROLE Nº 3386

TEXTO E ASSINATURA

INDIO KARLOS MACHADO PREPARARAM UM OFICIO ENDERECADO A VS COMUNICANDO FATO ET SOLICITANDO A ABERTURA DE UM INQUERITO ADMINISTRATIVO ET A VINDA DE UMA SERTANISTA PARA ESTA AJUDANCIA PT INFO AINDA QUE O REF INDIO EH UM ELEMENTO OCIOSO VG QUE SE DIZ SUPERVISOR DA FUNAI PARA LUDIBRIAR A BOA FEH DOS DEMAIS INDIGENAS DO RIO ICANA ET VIVE TENTANDO DENEGRIR A BOA IMAGEM DA FUNAI PT FR-CHASPAS PT - 1A.DR/MAO

Jose Ribamar Caldas Lima
Jose Ribamar Caldas Lima Filho
Jose Ribamar Caldas Lima

Gen 13 Fev 84

An. 1

[Signature]

ASI/FUNAI
Nº 116 184
EM 13/02/84

Prsta Índio

DAI, 72, P. 242/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

PROC. 28870. DA/D SG	1150	84
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO		
FUNDACAO NACIONAL DO INDIO		
Data 15/05/84		
PROC. 28870.	DA/D SG	84

Em, 15/05/84

MEMO S/Nº/DA

Do: : Enfermeira Inê Maria Delgado
Ao: : Sr. Presidente da FUNAI
Assunto: : Comunicação (faz)

Inê Maria Delgado, enfermeira desta Fundação, índia KARAJÁ, lotada no SAMS, comunica a V.Exa. que vem sendo ~~ameaçada de morte~~ pelo Sr. ISAAC ALMEIDA SANTOS, a fim de provar ter sido criado por um grupo de índios arredios.

ISAAC diz ter sido roubado em tenra idade, após a morte de seus pais;

- que saiu da companhia desse grupo arredio, após um ataque a uma fazenda,
- que no grupo, dedicava-se aos roubos nas cidades, pois os indígenas tinham medo de se aproximar;
- que o grupo vive passando muita fome, sem saber precisar onde se encontram.

No momento, Isaac está no Hotel Jurema sob os auspícios da FUNAI, desejando ser reconhecido como ÍNDIO e ter um emprego. Caso não obtenha as duas coisas desejadas, disse perante funcionários da FUNAI que iria me matar. Assim, solicito providências.

Atenciosamente

INÊ MARIA DELGADO
Enfermeira/SAMS

IMD/SAMS/DA/aasa.

PROCO	001550/84
DE	OC
DATA	12/05/84

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

I - Ciente

II - Do FSI para as providências de ~~para~~
acordo com a necessidade.

Em 160587

[Signature]
Mariano Justino Marcos
Chefe do Gabinete

PROCESSO. Nº 001550/84

Sr Chefe do Gabinete

O Sr. ISAAC DE ALMEIDA SANTOS chegou em Brasília, procedente de Belo Horizonte, dia 12.05.84. Chegou a esta sede com a ajuda da Polícia Federal pois, o cidadão se dizia índio do Alto Xingu. No mesmo dia a FUNAI o colocou no Hotel JUREMA (Núcleo Bandeirante). No dia 15 do corrente, por ter-se desconfiado que ele não tinha características de índio, foi retirado e deixado na rodoviária.

Também, o seu nome consta de uma relação de indivíduos inescrupulosos - elaborada, ao longo do tempo, pela Chefe da Casa do Índio/Rio de Janeiro - que se dizem índios com o fito de auferir vantagens diversas do Órgão Tutelar.

Por volta das 19:30 horas do dia 15 por força de um telefonema oriundo da Rodoviária, Dona INÊ DELGADO foi àquela localidade, apanhou o Sr. ISAAC e o levou para o HOSPITAL PSIQUIÁTRICO DE TAGUATINGA. Na ocasião a mesma registrou queixa no Plantão Policial do hospital informando que o mesmo não era índio e que a tinha ameaçado de morte.

Caso o referido Senhor retorne a esta Fundação sugerimos o seu encaminhamento à AESP para uma possível definição quanto a sua indianidade, através de laudo antropológico.

Em, 21.05.84

[Signature]

Pasta OLAIR

DA172, P. 244/264

4

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE BSY NR 12- PLS 55 DT 02-05- HS 17.00

R IDO DE BSY AS 030932- POR JF-CC

03 MAI 1984

ENDERECO PRES. FUNAI-BSB -

CONTROLE Nº 4026

NR. 643-PQARA DE 02.05.84- REF. MEMº NR 011-PRES. DE 28.03.84 PT INFO VEXCIA VG APOS CONSULTA TODA LIDERANÇA KARAJÁ VG JAVAEH ET TAPIRAPEH VG DESCONHECEM ÍNDIO OLAIR KARAJÁ VG COMO REPRESENTANTE ÍNDIOS JURIS-DICIONADOS ESTE PARQUE PT BREVEMENTE ENVIAREMOS VIA MALOTE SOLICITA - ÇÃO CONTIDA REF. MEMº PT PQARA -

Ciente. Aguardar chegada malote.

[Signature]
Geraldo Manoel Velloso Gonçalves
Assessor II

FUNAI SEC/GAB
ENT *[Signature]* EM 03.05.84
SADA *[Signature]* EM 08.05.84

TEXTO E ASSINATURA

DAI, 72, P. 245/264

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo. nº 011 /PRES

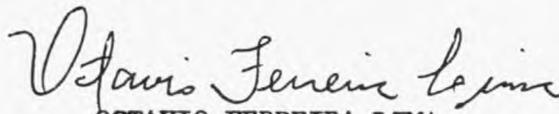
Em, 28/03/84

Do : Presidente da Fundação Nacional do Índio - FUNAI

Ao :: Ilmo.Sr. Administrador do PQARA

Recomenda a essa Administração consultar as comunidades indígenas Karajá, assistidas por esse PARQUE, sobre a veracidade do noticiário do Jornal de Brasília, cópia anexa, remetendo a cada uma o expediente que esta Presidência anexa ao presente, solicitando que a resposta seja elaborada por escrito e firmada pelos líderes ora militantes.

Atenciosamente,


OCTAVIO FERREIRA LIMA
- Presidente -

GM/rmc.

DAI, 72, P. 246/264

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor, fechando o texto. Escrever, separando as palavras com 2 espaços.

 MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI			CARIMBO DA ESTAÇÃO
Preâmbulo Espécie OFICIAL Origem	Número DO. INDIO. Palavras	Data Hora Via a seguir	200425 B/HCC
INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS ADM PQARA	00035 MAR 84 1977 CONFIDENCIAL	HORA DA TRANSMISSÃO INICIAIS DO OPERADOR	
Endereço ADM PQARA CONFIDENCIAL FOTOCOPIADO			
TEXTO A TRANSMITIR Nº 051/ASI DE 30 — 03 — 84 DIRETOR DAI SOL VS CONSULTAR CONSELHO OU LÍDERES ANTIGOS KARAJAH SE OLAIR KARAJAH ALGUMA ÉPOCA FOI ÍNDIO ALDEADO ET SE EH LIDER ALGUMA COMUNIDADE KARAJAH PT SOL RESP AINDA HOJE PT ASI/FUNAI			
Assinatura ou rubrica do expedidor			

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DA 1,72, P. 247/264

MINTER.

~~FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO~~

DE BSY NR 055 PLS 40 DT 12-04 HS 17,15

RECEBIDO DE BSY 13 AS 08,20 POR NY-CC .

13 ABR 1984

ENDEREÇO

ASI-BSB

CONTROLE 21 Nº BSY 963

NR 557/PQARA DE 12-04-84. RERA Nº 051/ASI DE 30-03-84. ESTAMOS PROVIDENCIANDO CONFORME SOLICITAÇÃO SR. PRESIDENTE VG ATRAVES MEMO Nº 011/PRES DE 28-03-84 PT ASSIM OBTIVERMOS RESPOSTA ENCAMINHAREMOS VSA. SDS PQARA .

TEXTO E ASSINATURA

Em 13 Abr 84

An. 3

By

ASI/FUNAI
N.º 3081
EM 13/04/84

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

INDIOS

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

MINTER - FUNAI BRASIL

03 MAR 1984

DE MANAUS NR 16 PLS 100 DT 03-04-84 HS 15.30

RECORRIDO DE MAN AS 03 1750 POR JF-WY

EMERGENCO

ASI-DEX-BSB

DAI, F2, P. 248/264

CONTROLE Nº 0427

TEXTO E ASSINATURA

821-IADR DE 03-04-84 - RETRANSMITIMOS RADIO 288-AJRN DE 02-04-84 INFORMANDO QUE PROVIDENCIAS ESTAO SENDO ADOTADAS SETOR JURISDICO IADR PT ASPAS COM. VSA EM INCIDENTE OCORRIDO ONTEM DIA 01-04-84 VG POR VOLTA DAS 20 HRS VG INDIO - JORGE BORGES PEDRO DA SILVA ATINGIU COM UMA FACA PEIXEIRA O INDIO SIMPLICIO NEVES BRANDAO QUE TEVE MORTE FATAL, INFORMO AINDA QUE VITIMA ERA SOLDADO EXERCITO ET CONFORME MANDA REGULARMENTO EXERCITO VG CORPO DEVERAH SER TRANSEADO DO LUGAR ORIGEM PT PELO QUE VG SR. CMTE CIA EXERCITO LOCAL SOLICITA POSSIBILIDADE FUNAI MANDAR AERONAVE FIM FAZER TRANSPORTE CORPO ATEH PARI CACHOEIRA PT INFO TAMBEM QUE CRIMINOSO ENCONTRA-SE PRESO DEL POLICIA LOCAL FECHASPAS PT SDS - IADR -

em 02 Abr 84

by. 1

ly

PS OK
an
ang

ASI/FUNAI
N. 275, 84
EM 04/04/84

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Pasta Índios

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE RIO NR 045 PLS 63 DT 20 HS 1400

[Signature]
20 FEV 1984

RECEBIDO DE AS 201520 POR PNF/JO

7121 - BSB
CONTROLE Nº 4854

ASI/BSB

DAI, 72, P. 249/264

TEXT E ASSINATURA

068/OCA/RJ DE 200284 - RERA 014/84/ASI DE 09/02/84 CIENTE PT AGRADECEMOS APROVEITANDO INFORMAR QUE FIZEMOS TAL SOLICITACAO EM FACE DA PROLIFERACAO DOS INUMEROS CASOS DE ELEMENTOS QUE TEM SE FEITO PASSAR POR INDIOS PARA VG ALEM BENEFICIAREM SE DA LEGISLACAO ESPECIAL ET TUTELA AUFERIREM OUTROS BENEFICIOS PT - SDS OCA/RJ

Cere 20 Fev 84

*Luiz
M*

Luiz

ASI/FUNAI
N.º 139,184
EM 20/02/84

INTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO		- MINTER -	
RADIOGRAMA RECEBIDO		FUNAI BRASÍLIA DF	
CGRANDE NR 193 PLS 55 DT 24-01- HS 16:30		SETELE	
RECEBIDO DE CGR AS 241803 POR JF-JA-		24 JAN 1984	
DA -BSB -		PRIMEIROS	
		CONTROLE Nº 2501	

NR. 178-9ADR DE 24-01-84 - REPORTANDO NOSSO RADIO NR. 1067-PRES DE 15-12-83 VG VOLTAMOS NOVAMENTE ASSUNTO VG DATA VENIA VG PARA SOLICITAR A VOSSORIA RECONSIDERAÇÃO QUANTO DEMISSAO INDIO DANIEL ROCHA VG QUE EH FILHO CACIQUE KADIWOLIBERDITO ROCHA PT NAO OBSTANTE VG ESPEBAMOS PARA PROXIMOS DIAS VG PEDIDO DEMISSAO INDIGENA GICO PEDROSO VG QUE ASSUMIRAH FAZENDA RECENTEMENTE LIBERADO AO MESMO ET COMO TAL PODERAH SER FEITA PERMUTA PT - DEL 9ADR -

Sec. 1.ª
Encom.:
Horas:
Envie-se:
Ass:

DAI, 72, P. 251/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Préambulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Endereço

OCA/RJ

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 014/84-ASI DE 09 — 01 — 84 — RERA 047/OCA/RJ VG DE
03 FEV 84 VG INFO NADA CONSTA NOSSOS ARQUIVOS REF RONALDO NOGUEIRA
COELHO OU SIRIACO PT CH ASI/FUNAI

Assinatura ou rubrica do expedidor

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor fechando o texto. Escrever separando as palavras com 2 espaços.

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Pasta Luder

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE RIO NR 009 PLS 26 DT 03/02 HS 1420

RECEBIDO DE AS 031422 POR AND SK

ESPACO
ASI

DAI, 72, P. 252/264

MINTER - FUNAI BRASÍLIA - DF
HOTEL
3 FEV 1984
CONTROLE - Nº 3959

047/OCA/RJ DE 03.02.84 - SOLICITAMOS OBSEQUIO NOS INFORMAR EXISTENCIA ARQUIVOS ASI DOCUMENTOS SOBRE RONALDO NOGUEIRA COELHO OU SIRIACO VG FILHO PATERNO CHAROPAH PT SDS

OCA-RJ

TEXTO E ASSINATURA

N/Carvalho

ASI/FUNAI
N.º 086 184
EM 06/01/84

DAI, 72, P. 253/264



MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

CARIMBO DA ESTAÇÃO

Preambulo

Espécie OFICIAL

Número

Data Hora

Origem

Palavras

Via a seguir

INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS

HORA DA TRANSMISSÃO

Enderéco

OCA/RJ

INICIAIS DO OPERADOR

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 014/84-ASI DE 09 — 01 — 84 — RERA 047/OCA/RJ VG DE
03 FEV 84 VG INFO NADA CONSTA NOSSOS ARQUIVOS REF RONALDO NOGUEIRA
COELHO OU SIRIACO PT CH ASI/FUNAI

Assinatura ou rubrica do expedidor

TELEGRAMA

Nome e cargo do Expedidor, fechando o texto. Escrever, separando as palavras com 2 espaços.

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Pasto, Índios

- MINTER -
FUNAI BRASÍLIA - DF

DE MAO NR 88 PLS 45 DT 08/02 HS 1330

07 FEB 1984

RECEBIDO DE AS081355 POR PNF/WY

PP121 -
CONTROLE Nº 3304

ENDE ASI/BSB CONF UUU

DAI, 72, P-254/264

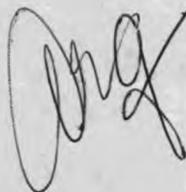
10/CONF/1A.DR DE 080284 - INFO QUE INDIO GABRIEL GENTIL DOS SANTOS EM CONTA-
TO TELEFONICO NESTA DATA COMUNICOU QUE SE ENCONTRAVA REUNIDO COM INDIOS SA-
TEREH MAUEH ET TIKUNA ET QUE PRETENDEM INVADIR ET INCENDIAR SEDE FUNAI PT
COMUNIQUEI FATO ORGAOS SEGURANCA AREA VG SOLICITANDO APOIO PM ET DPF PT -
1A.DR

em 9 Fev 84

ch. 1

4

TEXT0 E ASSINATURA



ASI/FUNAI

Nº 101 184

EM 08/02/84



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

R E S E R V A D O

MEMO Nº 304 /DA

Em 26.09.83

Do: Diretor da Diretoria de Administração

Ao: Sr. Delegado Regional da 7ª DR

Assunto: Referente MEMO Nº 507/7ª DR de 12.08.83.

ASI/FUNAI
N.º 1291/83
EM 27/09/83

Em atenção ao expediente em referência, in-
formo a V.Sª que as carteiras fornecidas aos índios ERNESTO TSI'
REMÉ e CAMILO WA'ANE, foram elaboradas indevidamente por autori-
zação do então Chefe do Gabinete Coronel Ivan Pinto Tancredo, e
que estão retidas nesta Diretoria.

Informo, outrossim, que por determinação do
Sr. Diretor Executivo tais documentos não mais serão fornecidos.

Atenciosamente,

FRANCISCO MOREIRA DA CRUZ FILHO
DIRETOR D.A.

RESERVADO

SM/ggn

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

OBS: Índios que intitulam-se de outra tribo?

- 01 - Caso nº 31/69 - José Celso Ribeiro da Silva
- 02 - Caso nº 02/83 - Burubichaba Guatshu ou Roberto da Silva ou Mário

.X.X.X.X.X.X.

FALSOS ÍNDIOS

- 01 - Caso nº 03/66 - Guaraci Meticibom ou Tamarai Nambiquara ou Pastor Evangélico Janack Stonderó.
- 02 - Caso nº 38/69 - Kimi M. Jurema
- 03 - Caso nº 21/70A - Paulo Gerônimo
- 04 - Caso nº 28/70 - Ivoneide Rocha Santos
- 05 - Caso nº 021/71 - Pedemar Moraguara de Porã
- 06 - Caso nº 11/71 - Rosa Maria Terrêsse Supiasau
- 07 - Caso nº 12/71 - Manoel Guapó ou Tapugi da Silva (URY-MANIKATI)
- 08 - Caso nº 23/73 - Oscar de Melo Sarah
- 09 - Caso nº 12/74 - Tupissara Muruquisissi Saiqraca/Edson Albuquerque Lima
- 10 - Caso nº 12/74 - Curumim Tiapache/Carlos Milanes
- 11 - Caso nº 14/74 - João Boni
- 12 - Caso nº 16/74 - Surdo-mudo (enc.p/polácia)?
- 13 - Caso nº 14/75 - Iurés Marés Tupinembés Mararapés
- 14 - Caso nº 17/75 - Mongolóide - Sol. da Prefeitura de Petrópolis
- 15 - Caso nº 20/75 - Acuri Nascimento
- 16 - Caso nº 14/76 - Simplicio da Silva
- 17 - Caso nº 14/76A - Ramon Franco
- 18 - Caso nº 06/77 - Akaú Gomes
- 19 - Caso nº 26/77 - Malei Coelho de Azevedo
- 20 - Caso nº 26/78 - Nicássio Ferreira de Lima Neto ou Mapuí Voluta
- 21 - Caso nº 29/80 - Itepuia Morosi ou Moroci
- 22 - Caso nº 30/80 - Manoel Teixeira do Nascimento
- 23 - Caso nº 45/80 - João Cipriano de Souza/Micumba
- 24 - Caso nº 16/81 - Maria Goreti Bezerra ou Ceci ou Makai
- 25 - Caso nº 25/81 - Jururi ou Luiz Carlos Correia dos Santos
- 26 - Caso nº 28/81 - Iraque , ou Isaque de Almeida Santos
- 27 - Caso nº 38/81 - Ligrigidia da Silva
- 28 - Caso nº 39/81 - Karai Guarani/Antonio Carlos Bitencourt
- 29 - Caso nº 23/82 - Alvimar Pereira de Brito/filho de cometa
- 30 - Caso nº 01/83 - Eloisa Francisca da Silva Martins
- 31 - Caso nº 04/83 - Luiz Antonio de Paula ou Luiz Antonio Saarã
- 32 - Caso nº 06/83 - José Marcílio Alves dos Santos

MINTER - FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

Paster Lúcio

RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

DE RIO NR 017 PLS 103 DT 1008 HS 1700

RECEBIDO DE AS 101810 POR AL//JO

REC

DGO RESERVADO BSB

DAI, 72, P. 257/264

CONTROLE Nº 214400

TEXTO E ASSINATURA

344/OCA/RJ DE 10/08/83 PT REFERENTE TUTELADO JUMILIA JOAO TIKUNA VG 14 ANOS IDADE VG ENCAMINHADA DESDE 25/07/83 POR ESSA DIRETORIA CUMPRE NOS INFORMAR BIPTS MATRICULADA SOB NR 155215 VG SECAO CABECA ET PESCOCO DO IN CANCER ONDE REALIZOU EXAMES PREELIMINARES// PT HOJE SUBMETEU SE JUNTA MEDICA ET DEVERAH SER INTERNADA PARA REALIZACAO BIOPSIA PT SEGUNDO INFORMACAO MEDICA VG CASO SE TRATA APENAS CAROCO VG ESTE PODERAH SER RETIRADO SEM OUTRAS CONSEQUENCIAS VG ENTRETANTO VG CASO ENFERMIDADE TENHA ATINGIDO OSSO VG PARTE INFERIOR MANDIBULA AFETADA PRECISARAH SER RETIRADA ET DEIXARAH PACIENTE// COM FACE DEFEITUOSA VG ET SE ESTIVER AFETADO ET NAO FOR RETIRADO OSSO MANDIBULA CAROCO CRESCERAH INDEFINIDAMENTE PT SDS OCA/RJ

Em 11 Ago 83

Luiz

RECIBIDO
 Nº 11021
 EM 10 08 1983

Pastor Luchis

DAI, 72, P. 258/264

GA

0627.2038

⊙

611344FNAI BR

935TXBSAD BR

27/2039

STT BSA002/DF

STT BSAD02/DF

27 1658 010

ZCZC FRR02540 27 1623 STT/RJ(031)

RIODEJANEIRO/RJ

TELEGRAMA

FUNAI A/C INDIO KURERRETE

SIA- 4750

BRASILIA/DF(71200)

NOS COMO BRANCOS LASTIMAMOS SUA TRAIÇAO A SUA PROPRIA RACA
FELICITAS

~~COL 4750 71200~~

NNNN

STT BSA002/DF

⊙

611344FNAI BR

935TXBSAD BR

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
RADIOTELEGRAMA RECEBIDO

Pasta: Índios

DE RIO NR ⁰⁶ PLS 93 DT 060783 HS 14.30

RECEBIDO DE 060783 ASI 835 POR FA-10

RESERVADO DGO-BSB

CONTROLE Nº 512707

DAI, 72, P. 259/264

TEXTO E ASSINATURA

NR 295/OCA/RJ DE 06.07.83 - ADITAMENTO NOSSO RUG 294 DE NOJE VG PARA PROSSE-
GUIMENTO TRATAMENTO MOACIR XERENTE VG ENCARECEMOS BONDADÉ VSA NOS PRESTAR IN-
FORMACOES MAIS ELUCIDATIVAS REFERENTE HISTORICO TUTELADO TAIS COMO BIPT IDA-
DE VG FILMACAO VG PI QUE PERTENCE VG APARTIR DE QUE IDADE FORAM APRESENTADAS
CRISES AGRESSIVAS VG QUANDO ET PORQUE TUTELADO ASSASSINOU HUM HOMEM VG SE
SOMENTE AGRIDE AS PESSOAS QUANDO PROVOCADO OU SEM MOTIVO JUSTIFICADO VG QUAIS
OS DESEMPENHOS/ATIVIDADES QUE PARTICIPA ET QUANDO INICIOU TRATAMENTO PSIQUIA-
TRICO VG SE JAH FOI FEITO ELETROENCEFALOGRAMA ET QUAL O RESULTADO PT OCA-RJ

974

08 07 83

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

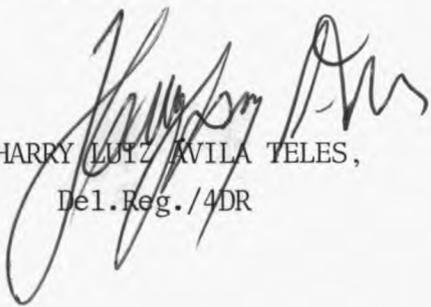
RELATÓRIO SEMANAL DA 4a. DR

PERÍODO: 27/6 a 01/7/83

ASI/FUNAI
N.º 970 183
EM 071 07183

- 1 e 2. - Nada a informar.
3. - Visita ao PI Mangueirinha do Deputado Estadual Alencar Furtado, acompanhado da índia Guarani (desaldeada) Enaiê Mairaquitã, proprietária de Clínica de Beleza em Curitiba, e Reportagem da Rede Globo, para consultar a comunidade indígena sobre aceitação da índia Maria Thiara Marques, que cumpre pena por homicídio em Curitiba, naquela área. Pretende o Sr. Deputado obter livramento da citada índia para cumprir restante da pena (total 17 anos) em área indígena. A FUNAI vem cuidando do caso há quatro anos e, pelas vias administrativas e judiciais, em todos os níveis possíveis, não obteve liberação de Maria Thiara. Houve apelação, pela Fundação, até o Supremo Tribunal Federal mas sem êxito. Através notícias de Jornal (xerox em anexo), sabemos que o Deputado e a índia Enaiê obtiveram a liberação de Thiara (através dos meios políticos?).
4. - Nada a informar.
5. - Índios do PI Ibirama continuam a passar procuração para Advogado(s) de Blumenau-SC para defender suas reivindicações de indenizações junto ao DNOS-SC.
6. - Nada a informar.
7. - Ver ítem 3 e xerox anexa.
- 8 a 15.- Nada a informar.

Curitiba, 1º de julho de 1983.


HARRY LUIZ AVILA TELES,
Del. Reg. / 4DR

veículo: ... "JORNAL DO PARANÁ"

data: ... 30/6/83

página: ... nº 01

Livramento condicional para Tiara, índia xetá



Enaiê ouve, emocionada, a autorização para a liberdade de Tiara.

Em reunião ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, realizada ontem à tarde, foi concedido o benefício de trabalho externo para a índia Xetá, Maria Tiara. O benefício foi concedido em caráter temporário até que seja feito um exame de periculosidade na detenta, que poderá voltar para a penitenciária ou permanecer trabalhando fora. A índia Xetá está presa há 4 anos, por ter assassinado um amante, quando trabalhava em casa de prostituição no Norte do Estado. A prisão é ilegal, pois segundo a legislação, o índio é tutelado do Estado, e não pode cumprir pena em penitenciárias normais. O pedido para que Maria Tiara, a condenada, trabalhe fora foi feito por Enaiê, índia guarani, que é proprietária de clínica de beleza feminina no centro da cidade, onde Tiara começará a trabalhar assim que sejam liberados os papéis. Após essa decisão do Conselho Penitenciário, que foi presidido pelo desembargador Munhoz de Melo, o benefício será concedido pelo Juiz da Vara de Execuções Penais, Sérgio Matioli.

A defesa de Maria Tiara foi feita pelo deputado estadual Osvaldo

Alencar Furtado (PMDB) e contou com o apoio de uma representante da ANAI (Associação Nacional de Amparo ao Índio); do líder indígena de Mangueirinha, Tio Chico; e da índia Inaiê Muiraquitã. Após a decisão, a emoção foi muito grande para Inaiê, que lutou muito para esse benefício ser concedido à sua irmã de raça. Foi ela quem desencadeou todo o processo que acabou por libertar Tiara. Para ela, a luta em prol do índio tem sido uma constante.

Tio Chico, da Reserva de Mangueirinha, veio hipotecar sua solidariedade à Maria Tiara, além de oferecer a reserva para que a mesma cumprisse o restante de sua pena. Segundo a legislação, o índio só pode cumprir pena em reservas indígenas com a vigilância do Estado. Maria Tiara havia sido condenada por assassinato, e já está cumprindo pena há mais de 4 anos. Ela foi adotada por uma família branca quando ainda pequena, mas fugiu de casa ainda muito jovem após ser violentada por um filho do casal. Não tendo para onde ir, acabou em uma casa de prostituição onde acabou ocorrendo o crime.

Infe ã DSI/MINTER

DAI, 72, P. 262/264

Assunto: Maria Thiara Marques

Anexo: cópia recorte jornal

- Em 1º de julho do corrente ano, o Sr. Delegado da 4a. DR, informou a esta ASI sobre a visita ao Posto Indígena Mangueirinha ... área indígena.
- Através notícias de jornal (cópia anexa) aquela Delegacia tomou conhecimento que o Deputado e a índia ENAIÊ obtiveram a liberação da índia THIARA, estranhando, portanto, que a mesma tenha sido conseguida por "meios políticos".





MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memº nº 361/83/GAB/4DR

Em 07/7/83

Do: Delegado Regional
Ao: Assessor-Chefe da ASI/FUNAI
Assunto: Recorte de Jornal (Enc.

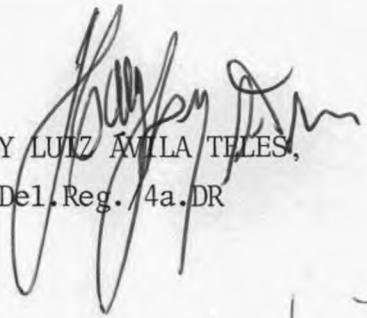
ASI/FUNAI
N.º 994 183
EM 12/07/83

Senhor Assessor-Chefe:

Para conhecimento dessa Assessoria encaminhamos o recorte do Jornal "O Estado do Paraná", edição de 07/7/83, página 2, onde noticia que líderes políticos regionais dirigiram expediente ao Sr. Governador do Estado do Paraná, solicitando reassentamento de famílias retiradas da Terra Indígena de Rio das Cobras.

Na verdade, em 1978 esta Fundação retirou daquela área, inúmeras famílias de não-índios que ocupavam irregularmente aquela terra. Após tal fato, não houveram novas invasões.

Atenciosas saudações,


HARRY LUIZ ÁMILLA TELES,
Del. Reg. / 4a. DR

Dele a ASI
A

HLAT/tbl.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
Assessoria de Comunicação Social / A C S**veículo:** .. Jornal "O Estado do Paraná"**data:** 07/07/83**página:** Página 2**Laranjeiras: 700
famílias sem terra**

O prefeito de Laranjeiras do Sul, Valmir Gomes da Rocha Loures, e o deputado Artagão de Mattos Leão foram ontem ao governador José Richa, pedir que o governo do Estado auxilie no reassentamento de 700 famílias que estão sendo desalojadas naquele município. Dessas, 400 famílias possuem propriedades em área a ser inundada pela Hidrelétrica de Salto Santiago, e 300, de origem indígena, estão sendo despejadas da reserva de Rio das Cobras pela Funai.

Os dois políticos encaminharam outras solicitações ao governador como a liberação de verba para pagamento de uma dívida da Prefeitura com a Cooperativa Sertol, no valor de 10 milhões de cruzeiros, assumida na administração anterior, e a abertura de uma estrada ligando a BR-277 a Nova Laranjeiras e Palmital, além da criação de distritos rodoviário e sanitário, levantamento para implantação de parque industrial, criação de faculdade estadual no setor de Ciências Agrárias".